



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ACADÊMICA – PROGESA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Imperatriz
2020



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ACADÊMICA – PROGESA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Projeto Pedagógico do Curso de Administração -
Bacharelado, da Universidade Estadual da Região
Tocantina do Maranhão – UEMASUL vinculado ao
Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras –
CCHSL.

Imperatriz
2020



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Projeto Pedagógico do Curso de Administração-
Bacharelado

ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

PERÍODO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 08 (oito) semestres

PERÍODO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 12 (doze) semestres

REGIME LETIVO: Semestral

TURNOS DE OFERTA: Vespertino e Noturno

VAGAS AUTORIZADAS: 70 (setenta) vagas / ano (35 vespertino e 35 noturno) com
entradas alternadas.

CARGA HORÁRIA DO CURSO: 3.465h

DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO: 31 disciplinas / 2.205h

DISCIPLINAS DO NÚCLEO BÁSICO: 16 disciplinas / 960h

DISCIPLINAS ELETIVAS: 3 disciplinas / 180 h

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: 03 estágios - 360h

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC): 225h

TÍTULO ACADÊMICO: Bacharel em Administração

DADOS INSTITUCIONAIS

NOME DA INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

CNPJ: 26.677.304/0001-81

CENTRO: Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL

ENDEREÇO: Rua Godofredo Viana, nº 1300 – CEP: 65.901-480

BAIRRO/CIDADE: Centro, Imperatriz-Maranhão

E-MAIL: adm.cchsl@uemasul.edu.br



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

ESTRUTURA DE GESTÃO UEMASUL

Reitora

Prof.^a Dra. Elizabeth Nunes Fernandes

Vice-Reitor

Prof. Me. Antônio Expedito Ferreira Barroso de Carvalho

Pró-Reitora de Gestão e Sustentabilidade e Acadêmica – PROGESA

Prof.^a Ma. Regina Célia Costa Lima

Pró-Reitora de Planejamento e Administração –PROPLAD

Prof.^a Dra. Sheila Elke Araújo Nunes

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPGI

Prof.^a Dra. Maria da Guia Taveiro Silva

Diretor do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL

Prof. Me. José Sérgio de Jesus Salles

Diretor do Curso de Administração Bacharelado

Prof.^a Me. Thiago Sousa Silva

Comissão de Elaboração e Sistematização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC

Prof. Me. Andrey Brito Nascimento

Prof. Me. Antonio Pereira de Lucena Neto

Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento

Prof. Dr. Edney Loiola

Prof. Dr. Enéas Nunes Rocha

Prof. Me. Francircley Sampaio Nobre

Prof. Esp. Joel Gouvêa de Oliveira

Prof. Me. José Sérgio de Jesus Salles



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

Prof. Dr. Júlio Rodrigues

Prof.^a Ma. Lucicleide Lopes Campelo

Prof. Ma. Nayara Silva dos Santos

Prof. Esp. Raimundo Gomes Barros

Prof. Me. Thiago Sousa Silva



SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| APRESENTAÇÃO..... | 08 |
| JUSTIFICATIVA..... | 10 |
| 1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEMASUL..... | 13 |
| 2. CONTEXTO REGIONAL..... | 23 |
| 3. TRAÇOS HISTÓRICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO..... | 29 |
| 4. POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS..... | 34 |
| 5. LEGISLAÇÃO..... | 39 |
| 6. OBJETIVOS DO CURSO..... | 40 |
| 7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO..... | 41 |
| 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO..... | 43 |
| 8.1 ESTRUTURA CURRICULAR..... | 44 |
| 8.2 CONTEÚDOS CURRICULARES..... | 52 |
| 8.3 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR..... | 57 |
| 8.4 METODOLOGIA..... | 58 |
| 8.5 ESTÁGIOS E MONITORIA..... | 60 |
| 8.5.1 Estágio Curricular Supervisionado..... | 60 |
| 8.5.2 Estágio Não Obrigatório..... | 62 |
| 8.5.3 Monitoria..... | 63 |
| 8.6 EMENTÁRIO..... | 64 |
| 8.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES..... | 142 |
| 8.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)..... | 143 |
| 8.9 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA..... | 144 |
| 8.10 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM..... | 148 |
| 8.11 NÚMERO DE VAGAS..... | 149 |
| 9. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO..... | 150 |
| 9.1 CORPO DOCENTE..... | 150 |
| 9.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE..... | 152 |



| | |
|--|------------|
| 10. INFRAESTRUTURA..... | 153 |
| 10.1 SALAS DE AULA..... | 153 |
| 10.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR..... | 153 |
| 10.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES..... | 154 |
| 10.4 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA..... | 154 |
| 10.5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)..... | 154 |
| 10.6 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).... | 155 |
| 10.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA..... | 156 |
| 10.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA..... | 156 |
| REFERÊNCIAS..... | 157 |
| APÊNDICES..... | 164 |
| APÊNDICE A – ATIVIDADES COMPLEMENTARES..... | 165 |
| APÊNDICE B – MODELO DE PROJETO DE TCC..... | 171 |
| APÊNDICE C – MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO..... | 184 |

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o documento de identidade do Curso. É o instrumento que apresenta a sua concepção, os fundamentos da gestão acadêmica, os princípios educacionais que orientam a formação profissional. Neste presente documento é apresentado o PPC do Bacharelado em Administração, do Centro de Ciências, Humanas, Sociais e Letras (CCHSL) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), *campus Imperatriz*. A proposta político-pedagógica aqui apresentada visa cumprir a finalidade institucional centrada no trinômio ensino-pesquisa-extensão, com estratégias que respondam às necessidades da sociedade imperatrizense.

O Curso de Bacharelado em Administração do *Campus Imperatriz*, atende ao que dispõe na Constituição Federal do Brasil (1988), na Lei nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nos pareceres do Conselho Estadual de Educação – CEE, e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Administração, Resolução nº 4 de 13/07/2005.

O CCHSL oferta o curso de Bacharelado em Administração que foi criado em 1993 por meio da Resolução nº 02 de 04/10/1993 – CEE/MA, em seguida, teve sua autorização por meio da Resolução nº 451/96 de 12/12/1996 – CEE/MA, Reconhecimento por meio do parecer da Resolução nº 202/2000 – CEE/MA em 08/06/2000, Reconhecido pela Resolução nº 131/2012 de 02/08/2012 – CEE/MA e conta com o último Reconhecimento dado pela Resolução nº 175/2016 – CEE/MA, em 03/11/2016, válida por cinco (05) anos.

O curso de Administração passa por mais um processo de reformulação que prima pela atualização da estrutura curricular de forma a se adequar aos atuais imperativos para a formação do Administrador. A revisão do PPC representa uma oportunidade de repensar o presente e futuro, a partir da reflexão do papel da Instituição de ensino e de forma específica o papel que o curso desempenha na sociedade, consolidando o ensino de graduação.

Partindo dessa necessidade e buscando adequar o caráter regional da instituição e do curso o Núcleo Docente Estruturante (NDE) reuniu-se para elaboração do PPC, e nesta

reestruturação foi incorporado o plano de unificação curricular do curso de administração da UEMASUL que envolve o campus de Imperatriz/MA e Açailândia/MA.

A referida estruturação tem por objetivo consolidar o caráter regional da Instituição, de modo a proporcionar uma integração entre os *campi* e possibilitando mobilidade dos acadêmicos e docentes. A Portaria nº 33/2019-PROGESA/UEMASUL designa os professores de ambos os *campi* para a Comissão de Unificação da Estrutura Curricular e do PPC do Curso de Administração da UEMASUL e, em 15/09/2020 passa por uma reformulação por meio da Portaria nº 021/2020-PROGESA/UEMASUL devido a renovação no quadro de docentes da Instituição.

O processo de elaboração e estruturação partiu da análise da região e adjacentes no qual o curso está inserido e buscando a melhor dinâmica para inserção deste profissional na área desejada. A elaboração e reestruturação deste Projeto Pedagógico seguem todas as orientações emanadas da Pró-Reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica (PROGESA), da Coordenadoria de Projetos Pedagógicos (CPP) embasado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMASUL 2017 – 2021, no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a DCN para organização e funcionamento dos curso de Graduação em Administração – Bacharelado, e as demais normas legais necessárias para atender as especificidades regionais características da UEMASUL.

O PPC foi construído levando em consideração a dimensão didático-pedagógica, corpo docente, infraestrutura, indicadores sociais, econômicos, educacionais, ambientais e culturais. Neste documento são apresentados os objetivos, as justificativas com as características do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado ofertado neste *Campi*, assim como detalhadas a estrutura pedagógica e curricular do curso, o quadro de Professores, o NDE do Curso, a infraestrutura de apoio, recursos humanos existentes, dentre outras necessárias ao pleno funcionamento do curso na Instituição.

A proposta do PPC leva em consideração a necessidade de melhor compreender as novas reconfigurações sociais, econômicas, educacionais, tecnológicas e ambientais que ocorrem e que ditam a urgência na formação de profissionais capacitados para atender as

demandas da sociedade. O do curso de Bacharelado em Administração da UEMASUL representa o compromisso da universidade em contribuir com desenvolvimento da região. E, neste contexto, o curso privilegia uma articulação entre as disciplinas que irão possibilitar um conhecimento teórico e prático necessários para a formação dos profissionais.

A UEMASUL se consolida em ser um espaço plural de aprendizagem e produção de conhecimento, assumindo a responsabilidade de colaborar com a formação profissional e auxiliando na construção de uma sociedade justa e ambientalmente sustentável, contribuindo diretamente para a transformação da realidade social da comunidade na qual se insere.

O PPC do curso de Bacharelado em Administração é um projeto coletivo, construído em consonância com os vínculos internos e externos com o objetivo de proporcionar o ensino de qualidade, respeitando todas as formas de inclusão social, baseando-se em uma pedagogia técnico-científica, humanista, social e comprometida com o meio ambiente em detrimento da realidade local e regional que fornece identidade institucional à UEMASUL e ao Curso.

JUSTIFICATIVA

O Curso de Administração Bacharelado do CCHSL está comprometido com a missão institucional da UEMASUL que é “produzir e difundir conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e formando profissionais éticos e competentes, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da região tocantina do Maranhão, contribuindo para a elevação cultural, social e científica, do Maranhão e do Brasil” (PDI – UEMASUL, 2017, p. 30).

A Administração é uma ciência social aplicada que estuda a organização e o planejamento de seus recursos (humanos, físicos, materiais, tecnológicos, dentre outros). O curso de graduação em Administração busca formar profissionais dinâmicos com visão abrangente e multidisciplinar, capazes de compreender todo o contexto das organizações de modo integrado, sistêmico e estratégico.

O contexto socioeconômico mundial marcado pelo avanço da tecnologia da informação, desregulamentação da atividade financeira, reconfiguração dos postos de trabalhos, e todos os desafios ambientais e sociais, configuram-se como mudanças significativas no ambiente empresarial neste final de século. Este cenário complexo e de transformações contínuas exige profissionais capacitados com pleno domínio dos instrumentos e técnicas administrativas, comprometidos com o desenvolvimento organizacional e social, bem como conscientes das suas responsabilidades éticas, legais e do aperfeiçoamento da ciência da administração.

O estudo de Demografia das Empresas realizado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que em 2017, no Brasil, o saldo de empresas registrado pela diferença entre entradas e saídas, foi negativo, uma vez que as saídas totalizaram 699,4 mil empresas e as entradas somaram 676,4 mil. Esta tendência vem se manifestando desde 2014 (IBGE, 2019). Deste conjunto de empresas muitas encerram as atividades por inabilidade de lidar com a dinâmica do mercado o que evidencia a necessidade de profissionais qualificados para enfrentar complexidade do ambiente de negócios atual.

O Curso de Administração do CCHSL, desde a sua implantação em 1993, vem buscando colaborar com a formação de profissionais capazes de lidar com as incertezas do macroambiente organizacional. A formação oferecida pelo curso é interdisciplinar e tem como objetivo preparar profissionais para atuarem em instituições públicas e privadas nas diferentes áreas da Administração, observando a inserção do profissional no cenário nacional, regional e local.

O curso de Administração da UEMASUL/CCHSL, está inserido na região sul do Estado do Maranhão, mais especificamente na cidade de Imperatriz que possui uma população de 258.016 habitantes (IBGE, 2018). A cidade, por sua vez, está num importante centro comercial do Estado, sendo considerado o segundo maior em termos de distribuição de emprego e renda por conta da sua expressão regional e entreposto comercial nas divisas com os Estados do Pará e Tocantins. Imperatriz é a principal cidade do sul do Maranhão, sendo uma promissora região aliada a outros conglomerados urbanos de expressão regional que

aguarda oportunidades para crescer, desenvolver-se e alcançar metas sociais de que carece toda a comunidade (SANCHES, 2003).

Deste modo, dado a importância da cidade de Imperatriz para o desenvolvimento econômico e regional do Estado do Maranhão e despertando para as potencialidades da Região Tocantina no qual o curso de Administração da UEMASUL/CCHSL está inserido, é notório a importância da garantia de oferta do mesmo para este grande complexo econômico formando por toda dinâmica local e regional com suas interligações nacionais.

Com duração de quatro anos, o curso de Administração oferece uma formação interdisciplinar e tem como objetivo preparar profissionais capazes de atuar em instituições públicas e privadas nas áreas de Finanças, Marketing, Gestão da Tecnologia, Gestão de Pessoas e Comportamento do Consumidor.

De uma forma geral o curso de Administração Bacharelado da UEMASUL caminha junto com as mudanças ocorridas no cenário do país, no Estado e na região em que está inserido. A empregabilidade evidencia-se ainda na graduação quando há uma prevalência na oferta de vagas de emprego e/ou estágio não-obrigatório pelas empresas que demandam pelos acadêmicos do Curso.

Os desafios do Curso de Administração do CCHSL/UEMASUL concentram-se na proposta de valor do sistema de Ensino Superior brasileiro, que deve consistir na oferta de um ensino de qualidade que prima pela melhoria contínua além de promover uma educação inclusiva e em conformidade com as necessidades do cenário socioeconômico. Neste quadro, a atualização do PPC representa um compromisso do curso de atualizar as demandas atuais do mercado.

Assim, a globalização dos mercados, as constantes mudanças sociais, o avanço da ciência e da tecnologia acarreta no surgimento de novas demandas econômicas e socioambientais, o que altera constantemente a dinâmica social e o fazer Universidade em consonância com essas mudanças e exigências.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEMASUL

A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL é uma autarquia, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI, do Maranhão, subordinada ao Governo Estadual, no que se refere aos subsídios para a sua operação.

A origem desta Instituição, tem como marco inicial, o atendimento aos reclames por professores formados em Nível Superior e, sua trajetória foi definida no diálogo permanente com a comunidade, de forma que outras demandas de formação em nível universitário foram incorporadas. Assim, as mudanças vivenciadas ao longo dos anos, culminaram recentemente na Criação da Primeira Universidade Regional do Maranhão, constituindo um marco no deslocamento centro-interiorização quanto à localização de instituições dessa natureza no Estado e estando diretamente relacionada às necessidades regionais em que se localiza.

A UEMASUL teve sua origem nos movimentos articulados de diversos atores e agentes públicos da região sudoeste do Maranhão, com o propósito de construir uma política pública de educação superior que contribuísse para o desenvolvimento do Estado. Localizada em uma região marcada pela presença de municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, esta IES, tem por missão potencializar a produção de novos conhecimentos, proporcionando novas perspectivas ao seu entorno. A criação da UEMASUL é um marco na história do ensino superior maranhense e os traços históricos da sua constituição estão diretamente relacionados às necessidades regionais em que se localiza.

Inicialmente, esta IES, se arraigou e se expandiu a partir da cidade de Imperatriz/MA, quando, por meio das Leis Municipais Nº 09 e 10, de 06 e 08 de agosto de 1973, respectivamente, cria a Fundação Universidade de Imperatriz - FUIM, posteriormente alterada para Faculdade de Educação de Imperatriz-FEI. Em seguida, a Lei Municipal Nº 37, de 1974, modificou a denominação FEI, para Faculdade de Ensino Superior de Imperatriz - FESI. Com a Lei Estadual Nº 3.260, de 22 de agosto de 1972, foi criada a Federação das

Escolas Superiores do Maranhão-FESM, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do Sistema Educacional Superior do Maranhão.

Em 1979, por meio do Decreto Estadual Nº 7.197, de 16 de julho, do mesmo ano, a FESI, foi incorporada à Federação de Escolas Superiores do Maranhão. À época, a FESI oferecia os cursos de Letras, Estudos Sociais e Ciências, na modalidade de Licenciatura Curta. Estes cursos foram autorizados pelo parecer Nº 75/1974, do Conselho Estadual de Educação-CEE/MA e, pelo Decreto Federal Nº 79.861, de 27 de junho de 1977. Reconhecidos, posteriormente, pela Portaria Nº 147, de 06 de fevereiro de 1980, do Ministério da Educação. Inicialmente, a FESM, foi constituída por 04 (quatro) unidades de Ensino Superior, entre elas, a Faculdade de Educação de Imperatriz. Em dezembro de 1981, a FESM foi transformada em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Em 1982, foi apresentado um Projeto de Lei na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, que propunha a criação da Universidade Estadual de Imperatriz. Devido às contingências políticas daquele momento, este projeto foi arquivado. Posteriormente, por meio da Portaria nº 501, de 03 de julho de 1985, do Ministério da Educação, foi autorizada a plenificação dos cursos da Unidade de Estudos de Educação de Imperatriz. A partir, da reorganização da UEMA, pela Lei nº 5.921, de 15 de março de 1994 a UEEI passou a ser denominada Centro de Estudos Superiores de Imperatriz – CESI-UEMA.

Em 2002, a Lei Estadual Nº 7.734, de 19 de abril, dispôs novas alterações na estrutura administrativa do Governo e, a UEMA, passou a integrar a Gerência de Estado de Planejamento e Gestão. Nesse mesmo ano, por meio da Lei Estadual Nº 7.767, de 23 de Julho de 2002, foi criado o Centro de Estudos Superiores de Açailândia - CESA/UEMA. Este Centro iniciou suas atividades com os cursos de Licenciatura em Matemática e Ciências Biológicas.

Como parte integrante do Projeto de Regionalização da Educação Superior do Estado do Maranhão, sobretudo em cumprimento ao estabelecido na Lei Estadual Nº 10.099, de 11 de junho de 2014, que aprovou o Plano Estadual de Educação Básica do Maranhão - PEE/MA, Metas 13, 14 15, 16 e 17, em 26 de setembro de 2016, o Poder Executivo do

Estado, enviou à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão - (ALEMA), o Projeto de Lei Nº 181/2016, que propunha a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL.

Dessa forma, decorridos 30 (trinta) dias de tramitação na ALEMA, no dia 26 de outubro de 2016, por unanimidade, os 32 deputados presentes na Sessão Ordinária, aprovaram a criação da UEMASUL. Em seguida, a Lei Estadual Nº 10.525, de 03 de novembro de 2016, sancionada pelo Poder Executivo, criou a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

A UEMASUL integra, então, juntamente com a UEMA, o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA, o Sistema Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criado pela Lei Estadual Nº 7.844, de 31 de janeiro de 2003, atualmente vinculado à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI. O Decreto Estadual Nº 32.396, de 11 de novembro de 2016, definiu a área de atuação territorial da UEMASUL, que abrange 22 (vinte e dois) municípios (MARANHÃO,2016).

A área de atuação territorial da UEMASUL está inserida nas bacias hidrográficas dos rios, Tocantins, Pindaré, Mearim e Gurupi, e geopoliticamente compreende 01 (um) município na Mesorregião Central Maranhense - Sítio Novo; 18 (dezoito) municípios na Mesorregião Oeste Maranhense, os quais são: Itinga, Açailândia, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca, Vila Nova dos Martírios, Cidelândia, Imperatriz, João Lisboa, Senador La Roque, Buritirana, Amarante do Maranhão, Montes Altos, Davinópolis, Governador Edison Lobão, Ribamar Fiquene, Campestre do Maranhão, Lajeado Novo e São João do Paraíso; e 03 (três) municípios, na Mesorregião Sul Maranhense - Porto Franco, Estreito e Carolina.

O Decreto Estadual nº 32.397, de 11 de novembro de 2016, designou a Comissão de Transição e Instalação, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, com a missão de diagnosticar as atividades e dar efetividade à Lei nº 10.525/2016. A Medida

Provisória, de autoria do Poder Executivo Estadual, nº 227, de 21 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a organização administrativa da UEMASUL, cargos em Comissão e o Conselho Universitário - CONSUN e o Conselho Estratégico Social - CONEST, foi transformada na Lei Estadual nº 10.558, de 06 de março de 2017. Com o Decreto Estadual nº 32.591, de 17 de janeiro de 2017, foi criada a dotação orçamentária desta nova Instituição de Ensino Superior - IES.

A UEMASUL se configura, portanto, como a primeira Universidade Regional do Estado do Maranhão com a vocação de promover o desenvolvimento sustentável com responsabilidade socioambiental, com limites geopolíticos de atuação em 22 (vinte e dois) municípios. Como Universidade Regional, a UEMASUL, se propõe a produzir e protagonizar o conhecimento sociedade, força de vanguarda na discussão, elaboração e implantação da agenda da política pública para o desenvolvimento regional.

A criação da UEMASUL compreende três etapas: na primeira, denominada de período de transição, foi instituída uma equipe de transição e instalação composta por um representante do poder executivo, dois professores universitários indicados pelo governador, um representante da UEMA, um representante da procuradoria Geral do Estado, um docente e um discente (eleitos por seus pares). Na segunda, denominada de Gestão Pro Tempore, foi nomeada a reitora Dra. Elizabeth Nunes Fernandes pelo Governador Flávio Dino de Castro e Costa. O reitorado Pro Tempore foi iniciado em 1º de janeiro de 2017 e estendido a 31 de dezembro do mesmo ano. A terceira etapa, denominada de Período de Implantação, teve como marco institucional a nomeação do primeiro reitor eleito pela comunidade acadêmica.

Atualmente, a UEMASUL é estruturada administrativa e academicamente nos termos da Lei Estadual nº 10.558, de 06 de março de 2017, com dispositivos acrescentados pela Lei Estadual nº 10.694, de 05 de outubro de 2017 – cria o Centro de Ciências Agrárias, Naturais e Letras com *campus* no município de Estreito, e pela lei Estadual nº 10.880 de 05 de julho de 2018 cria o Centro de Ciências da Saúde no município de Imperatriz.

Em sua área de atuação a UEMASUL possui os *campi* localizados nos municípios de Imperatriz, Açailândia e Estreito. No campus Imperatriz constam em pleno funcionamento 17

(dezessete) cursos (Quadro 1) e no campus Açailândia, 5 (cinco) cursos (Quadro 2), e o campus de Estreito, com 3 (três) cursos (Quadro 3) Além disso, em 2018 foi criado o Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão que funcionará em quatro unidades avançadas nos municípios de Itinga do Maranhão, Porto Franco, Amarante do Maranhão e Vila Nova dos Martírios, favorecendo assim a integração regional destes municípios à UEMASUL.

Com apenas três anos de criação, a UEMASUL conquistou seu primeiro Programa de Pós-graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional em Linguística e Literatura, atualmente com duas turmas. Além do mestrado, a UEMASUL oferta quatro Especializações *lato sensu* e um Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciência e Tecnologia Ambiental Doutorado/DINTER UEMASUL, com a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

Compreendendo que a missão, a visão e os valores institucionais são fundamentais para o desenvolvimento consciente da Universidade, a UEMASUL destaca em seu PDI, o direcionamento para a atuação no âmbito da sociedade e no avanço do Maranhão. Expressa também, neste documento, as convicções que direcionam sua trajetória e os valores que incidem na escolha por um modo de conduta, tanto dos indivíduos, quanto da Instituição.

Desse modo, apresentam-se os fundamentos da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

Missão

Produzir e difundir conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e formar profissionais éticos e competentes, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da região Tocantina do Maranhão, contribuindo para a elevação cultural, social e científica, do Maranhão e do Brasil.

Visão

Ser referência regional na formação acadêmica, na produção e promoção da ciência, tecnologia e inovação, nos próximos cinco anos.

Valores

Os valores norteadores da UEMASUL, que se encontram alinhados com as diretrizes curriculares próprias do MEC e com as demandas da sociedade regional para a promoção do desenvolvimento sustentável, estão expressos a seguir:

- Ética
- Transparência
- Sustentabilidade
- Democracia
- Autonomia
- Inclusão
- Responsabilidade social

Por ocasião da elaboração do Plano Pedagógico Institucional-PPI, da UEMASUL, foram eleitos os seguintes princípios filosóficos, políticos e educacionais que orientaram a construção desse documento e que fazem parte da própria razão de ser desta IES. São eles:

- Acesso democrático ao conhecimento e aos bens culturais acumulados social e historicamente;
- Construção ativa e permanente da própria identidade e autonomia, bem como protagonismo na produção do conhecimento;
- Gestão democrática, assegurada, a partir da existência e do fortalecimento de órgãos colegiados, consultivos, deliberativos, normativos e recursais;
- Valorização dos profissionais da educação e fortalecimento de sua identidade;
- Formação para atuação criativa, ética e transformadora do contexto contemporâneo;
- Cooperação com projetos de emancipação humana, a partir da livre produção e divulgação do saber;
- Inserção e desenvolvimento fundamentados na sustentabilidade;
- Domínio dos conhecimentos científicos, tecnológicos, filosóficos, artísticos e culturais, embasados pela consciência do devir histórico;



- Convivência, alicerçada na alteridade e no respeito às diferenças;
- Pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas;
- Formação para o trabalho, enquanto mediação do existir humano.

A missão, visão e princípios da UEMASUL, portanto, representam premissas para a escolha dos valores balizadores do fazer da Instituição, bem como para a definição do seu dever, direcionado para o ensino, pesquisa e extensão de qualidade na Graduação e na Pós-Graduação, alcançando os municípios que estão sob sua jurisdição.

Os cursos de graduação ofertados atualmente nos *campi* da UEMASUL, estão listados nos quadros a seguir:

Quadro 1- Cursos ofertados no *campus* Imperatriz

| CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------|-------------|----------------|-----------------|-------|---------------|--------------------------|----------------------------------|-----------------|----------------------|
| Nº | Curso | Modalidade | Duração (anos) | Número de vagas | Turno | Ano de início | Ato de criação | Último parecer de reconhecimento | Data do parecer | Prazo para renovação |
| 1 | Engenharia Agrônômica | Bacharelado | 5 | 40 | Int. | 2003 | Res.116/94-CONSUN/UEMA | Res. 177/2018-CEE | 22/08/2018 | 22/08/2023 |
| 2 | Engenharia Florestal | Bacharelado | 5 | 30 | Int. | 2010 | Res.804/2010-CONSUN/UEMA | Res. 107/2015-CEE | 23/07/2015 | 23/07/2020 |
| 3 | Medicina Veterinária | Bacharelado | 5 | 30 | Int. | 2003 | Res. 116/94-CONSUN/UEMA | Res. 167/2018-CEE | 24/04/2018 | 24/04/2021 |

| CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS E LETRAS – CCHSL | | | | | | | | | | |
|---|-------|------------|----------------|------------------------|-------|---------------|-------------------------|----------------------------------|-----------------|----------------------|
| Nº | Curso | Modalidade | Duração (anos) | Número de vagas anuais | Turno | Ano de início | Ato de criação do curso | Último parecer de reconhecimento | Data do parecer | Prazo para renovação |



| | | | | | | | | | | |
|----|---|---------------|---|----|-----------|------|--|--|------------|------------|
| 01 | Administração | Bacharelado | 4 | 35 | Ves p/Not | 1993 | Res.451/96-CEE | Res.152/2016-CEE | 01/11/2016 | 01/11/2021 |
| 02 | Geografia | Licenciatura | 4 | 40 | Not | 1995 | MP.938/95-SESU | Res.81/2016-CEE | 12/07/2016 | 12/07/2019 |
| 03 | História | Licenciatura | 4 | 40 | Mat/Not | 1992 | Res. nº 100/1992 | Res.61/2016-CEE | 24/05/2016 | 24/05/2021 |
| 04 | Letras Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas. | Licenciatura | 4 | 35 | Ves p/Not | 1986 | Res. nº 917/2015 – CONSUN/UEMA | Res.186/2016-CEE | 06/12/2016 | 06/12/2021 |
| 05 | Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa | Licenciaturas | 4 | 35 | Not | 1974 | Lei municipal 10/1973 Res. 914/2015 – CONSUN/UEMA | Res.184/2016-CEE | 06/12/2016 | 06/12/2021 |
| 06 | Pedagogia | Licenciatura | 4 | 40 | Mat | 2002 | Res. nº 118/1994 – CONSUN/UEMA | Res.166/2018-CEE | 29/05/2018 | 29/05/2023 |
| 07 | Letras Inglês | Licenciatura | 4 | 40 | Ves p/Not | 2020 | Res. nº 073/2019 – CONSUN/UEMAUSL | Dois anos para o primeiro reconhecimento | | |

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E TECNOLÓGICAS – CCENT

| Nº | Curso | Modalidade | Duração (anos) | Número de vagas anuais | Turno | Ano de início | Ato de criação do curso | Último parecer de reconhecimento | Data do parecer | Prazo para renovação |
|----|--------|--------------|----------------|------------------------|-------|---------------|-------------------------|----------------------------------|-----------------|----------------------|
| 01 | Física | Licenciatura | 4 | 30 | Not | 2008 | Res. nº 737/2008-CONSUN | Res. nº 93/2019-CEE | 02/05/2019 | 04/12/2023 |



| | | | | | | | | | | |
|----|--|--------------|---|----|----------|------|-----------------------------------|---------------------|------------|----------------------------------|
| 02 | Ciências Biológicas | Licenciatura | 4 | 40 | Mat/Vesp | 2008 | -UEMA Res.707/2008-CONSUN-UEMA | Res. 228/2013 - CEE | 28/11/2013 | 28/11/2017 |
| 03 | Química | Licenciatura | 4 | 40 | Mat/Vesp | 2014 | Res.855/2013 - CONSUN/UEMA | Res.141/2016-CEE | 06/10/2016 | 06/10/2021 |
| 04 | Matemática | Licenciatura | 4 | 40 | Not | 2015 | Res.918/2015 - CONSUN/UEMA | Res. 89/2016 - | 28/07/2016 | 28/07/2021 |
| 05 | Ciências com Habilitação em Matemática | Licenciatura | 4 | 30 | Not | 1985 | | Res. 152/2012 - CEE | 23/08/2012 | Fim único de emissão de diplomas |
| 06 | Ciências com Habilitação em Biologia | | | | | | | Res. 219/2012 - CEE | | |

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

| Nº | Curso | Modalidade | Duração (anos) | Número de vagas | Turno | Ano de início | Ato de criação | Último parecer de reconhecimento | Data do parecer | Prazo para Renovação |
|----|----------|-------------|----------------|-----------------|----------|---------------|--------------------------------|---|-----------------|----------------------|
| 01 | Medicina | Bacharelado | 6 | 80 | Integral | 2020 | Res. 075/2019 - CONSUN/UEMASUL | Três anos para o primeiro reconhecimento. | | |

Fonte: CPP (2020).

Quadro 2 - Cursos ofertados no campus Açailândia.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS – CCHSTL

| Nº | Curso | Modalidade | Duração (anos) | Número de vagas | Turno | Ano de início | Ato de criação | Último parecer | Data do parecer | Prazo para Renovação |
|----|---------------|-------------|----------------|-----------------|----------|---------------|----------------|-------------------|-----------------|----------------------|
| 01 | Administração | Bacharelado | 4 | 60 | Vesp/Not | 2009 | Res.663/06-A- | Res.36/2016 - CEE | 29/03/2016 | 29/03/2021 |



| | | | | | | | | | | |
|----|---|--------------|---|----|--------------|------|--|--|-------------------------|--|
| | | | | | | | /2006- COSNUN / UEMA | | | |
| 02 | Letras Licenciatura com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa | Licenciatura | 4 | 60 | Vesp/ Not | 2006 | Res. 663/2006 - CONSUN / UEMA | Res. 170//2019 - CEE Res. 001/2020 - CEE | 21/10/2019 02/012020 | Fim único de emissão de diploma, no período de 2006 a 2015. |
| 03 | Letras, Licenciatura, em Língua Portuguesa, e Literatura de Língua Portuguesa | Licenciatura | 4 | 40 | Vesp/ Not | 2016 | Res. 910/2015 - CONSUN / UEMA | - | - | Aguardand o primeiro Reconheci mento. |
| 04 | Tecnologia de Gestão Ambiental | Tecnólogo | 2 | 35 | Not. | 2012 | Res. 831/2012 - CONSUN / UEMA | Res.131/2016 - CEE | 27/09/2016 | 27/09/2020 |
| 05 | Engenharia Civil | Bacharelado | 5 | 80 | Integr al | 2016 | Res. 940/2016 - CONSUN / UEMA | Curso Autorizado | | Está em processo do primeiro reconhecim ento. |
| 06 | Pedagogia | Licenciatura | 4 | 40 | Matuti no | 2020 | Resolução 074/2019 - CONSUN / UEMASU L | Dois anos para o primeiro reconhecim ento. | | |

Fonte: CPP (2020).

Quadro 3 - Cursos ofertados no *campus* Estreito.

| CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, NATURAIS E LETRAS – CCANL | | | | | | | | | | |
|--|-------|------------|----------------|-----------------|-------|---------------|----------------|----------------------------------|-----------------|----------------------|
| Nº | Curso | Modalidade | Duração (anos) | Número de vagas | Turno | Ano de início | Ato de criação | Último parecer de reconhecimento | Data do parecer | Prazo para renovação |



| | | | | | | | | | | |
|----|---|--------------|---|----|------|------|--|---|--|--|
| 01 | Letras Língua Portuguesa e Literaturas | Licenciatura | 4 | 40 | Not. | 2020 | Res. 071/2019 CONSUN/ UEMASUL | Dois anos para o primeiro reconhecimento. | | |
| 02 | Ciências Naturais Licenciatura em Matemática ou Física | Licenciatura | 4 | 80 | Not. | 2020 | Res. 072/2019 CONSUN/ UEMASUL | Dois anos para o primeiro reconhecimento. | | |
| 03 | Engenharia Agrônômica | Bacharelado | 5 | 40 | Diu | 2020 | Res. 079/2019 CONSUN/ UEMASUL | Dois anos e meio para o primeiro reconhecimento. | | |

Fonte: CPP (2020)

A UEMASUL prima por estimular a inovação tecnológica, incentivar e viabilizar a pesquisa científica e, assim, construir novos saberes de forma integrada com todos os atores sociais, com vistas à difusão do conhecimento, à promoção da formação integral do acadêmico e ao desenvolvimento sustentável da Região Tocantina.

2. CONTEXTO REGIONAL

A criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL constitui um divisor de águas no que se refere ao desenvolvimento desta macrorregião. Diversos estudos têm demonstrado as estreitas relações das Instituições de Ensino Superior com o desenvolvimento regional. Nesse espectro, os serviços ligados à Educação Superior se apresentam como mola propulsora para o desenvolvimento de uma dada região. As informações dispostas no PDI da UEMASUL (2017-2021) corroboram com estas afirmações.

As ações de descentralização conduzidas pelo governo estadual, no período atual, muito mais que sinalizar para a criação de uma nova IES, têm demonstrado o seu interesse na edificação de um novo caminho voltado à consolidação do desenvolvimento maranhense, pautado prioritariamente na ampliação da oferta de cursos e em um gerenciamento próximo de ações voltadas à educação superior. Elas visam atender aos anseios históricos da população sul maranhense, uma vez que a autonomia político-administrativa e financeira poderá promover, em um curto



espaço de tempo, condições efetivas de desenvolvimento às populações local e regional (UEMASUL, 2017, p. 44-45).

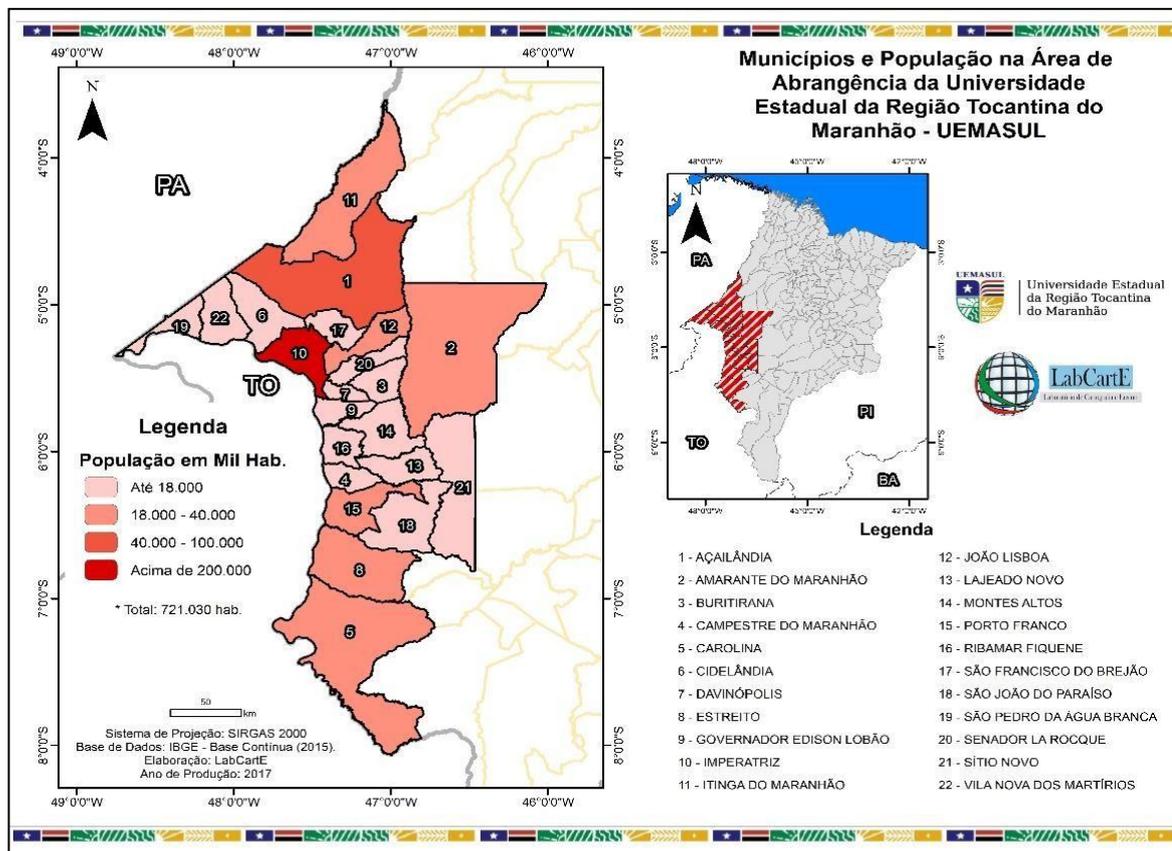
Logo, é possível observar que as Instituições de Ensino Superior apresentam o papel de difusão e irradiação de conhecimentos e, conseqüentemente, de serem compreendidas como impulsionadoras do desenvolvimento regional. Os estudos realizados por Sousa (2015) confirmam os estreitos vínculos da educação com o desenvolvimento regional, uma vez que:

[...] os serviços de educação superior desenvolvidos na cidade de Imperatriz têm atraído com frequência populações de diferentes localidades, em particular, das regiões: central, sudoeste e sul do estado do Maranhão e também de várias localidades das regiões do extremo norte do estado do Tocantins e do sul/sudeste do estado do Pará. As informações apresentadas ao longo desta tese certificam a influência e importância regional que tem sido atribuída aos serviços de educação superior difundidos a partir de Imperatriz. A presença e consolidação destes serviços têm contribuído de forma inequívoca para a afirmação da centralidade desta cidade no âmbito regional. (SOUSA, 2015, p. 473-475)

A influência dos serviços vinculados à educação superior não pode ser analisada de modo fragmentado. É necessário articular à esta interpretação a importância assumida pela oferta dos serviços públicos e privados de saúde, que inclusive, se fazem refletir para fora da órbita da própria cidade, contribuindo, para alcançar populações das várias localidades da região Tocantina maranhense. Estes fatos reforçaram o processo de criação da UEMASUL.

A UEMASUL apresenta a sua inserção e/ou jurisdição em um conjunto de 22 (vinte dois) municípios da região Tocantina, a saber: Açailândia, Amarante do Maranhão, Buritirana, Campestre do Maranhão, Carolina, Cidelândia, Davinópolis, Estreito, Governador Edison Lobão, Imperatriz, Itinga do Maranhão, João Lisboa, Lajeado Novo, Montes Altos, Porto Franco, Ribamar Fiquene, São Francisco do Brejão, São João do Paraíso, São Pedro da Água Branca, Senador La Rocque, Sítio Novo do Maranhão e Vila Nova dos Martírios, conforme demonstrado no mapa:

Figura 1: UEMASUL – Área de abrangência territorial e população dos municípios



Fonte: LabCartE – Laboratório de Cartografia e Ensino / UEMASUL, 2018. Organização: Ronaldo dos Santos Barbosa, 2018.

No que se refere a figura 1, é possível observar a composição dos municípios que integram a área de abrangência territorial da UEMASUL. Desse modo, constata-se que há um predomínio de pequenas áreas populacionais no conjunto dos municípios que compõem a área de abrangência UEMASUL. Apenas os Municípios de Açailândia e Imperatriz destacam-se no cenário apresentado como dispo de um quantitativo populacional total superior a 100.000 habitantes. Este fato reforça a necessidade da oferta de cursos superiores com vistas a promover a qualificação profissional das populações residentes na área de abrangência da UEMASUL.

Quanto à configuração político-administrativa dos municípios que estão inseridos nesta macrorregião expomos na tabela abaixo a área total, a população total urbana e rural e, a densidade demográfica, conforme dados obtidos por meio do IBGE (2010) e com os últimos dados atualizados em 2019 e 2020.

Tabela 4 - Caracterização político-administrativa com ênfase na área total, na população total urbana rural e na densidade demográfica, 2010.

| MUNICÍPIOS | INSTALAÇÃO | ÁREA KM ² 2019 | POP. TOTAL 2020 | POP. RURAL (2010) | POP. URBANA (2010) | DENS. DEMO- GRÁFICA HAB/KM ² (2010) |
|-------------------------|------------|---------------------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|--|
| Açailândia | 1981 | 5.808,304 | 113.121 | 25.810 | 78.237 | 17,92 |
| Amarante do Maranhão | 1953 | 7.438,217 | 41.729 | 22.928 | 15.004 | 5,10 |
| Buritirana | 1997 | 818,424 | 15.467 | 10.638 | 4.146 | 18,06 |
| Campestre do Maranhão | 1997 | 614,658 | 14.453 | 2.748 | 10.621 | 21,72 |
| Carolina | 1831 | 6.441,603 | 24.165 | 7.722 | 16.237 | 3,72 |
| Cidelândia | 1997 | 1.464,034 | 14.777 | 7.654 | 6.036 | 9,34 |
| Davinópolis | 1997 | 335,767 | 12.916 | 2.092 | 10.487 | 37,46 |
| Estreito | 1982 | 2.718,978 | 42.527 | 10.057 | 25.778 | 13,18 |
| Governador Edison Lobão | 1997 | 615,860 | 18.520 | 8.938 | 6.957 | 25,81 |
| Imperatriz | 1856 | 1.368,988 | 259.337 | 12.958 | 2345.57 | 180,79 |
| Itinga do MA | 1997 | 3.581,723 | 26.068 | 7.223 | 17.640 | 6,94 |
| João Lisboa | 1961 | 1.135,211 | 23.740 | 5.045 | 15.336 | 32,00 |
| Lajeado Novo | 1997 | 1.065,835 | 7.602 | 3.729 | 3.194 | 6,61 |
| Montes Altos | 1958 | 1.488,513 | 9.111 | 4.287 | 5.126 | 6,32 |



| | | | | | | |
|--------------------------|------|-----------|--------|--------|--------|-------|
| Porto Franco | 1919 | 1.417,493 | 24.092 | 4.664 | 16.866 | 15,19 |
| Ribamar Fiquene | 1997 | 733,000 | 7.825 | 3.641 | 3.667 | 9,75 |
| São Francisco do Brejão | 1997 | 745,606 | 11.941 | 5.425 | 4.836 | 13,76 |
| São João do Paraíso | 1997 | 2.053,843 | 11.193 | 5.538 | 5.276 | 5,27 |
| São Pedro da Água Branca | 1997 | 720,464 | 12.735 | 1.316 | 10.712 | 16,70 |
| Senador La Rocque | 1997 | 738,548 | 14.050 | 9.259 | 8.739 | 14,55 |
| Sítio Novo | 1961 | 3.114,870 | 18.160 | 11.863 | 5.139 | 5,46 |
| Vila Nova dos Martirios | 1997 | 1.188,781 | 13.598 | 5.070 | 6.188 | 9,47 |

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013). Organização: Sousa (2015).

A tabela 4 enfatiza que dos 22 (vinte e dois) municípios que se encontram na área de abrangência territorial da UEMASUL, apenas Açailândia e Imperatriz se enquadram no conjunto de cidades médias¹. Os demais são de pequeno porte. Eles apresentam em seus quadros demográficos população total inferior a 30.000 (trinta mil) habitantes. Outro dado relevante a ser considerado diz respeito ao período de instalação dos municípios. Dos 22 (vinte e dois) municípios sinalizados na tabela 4, enfatiza-se que 15 (quinze) foram instalados após os anos de 1980. A configuração regional dos municípios que estão sob a responsabilidade da UEMASUL é bastante heterogênea. Esta realidade reflete, de certo modo, as particularidades dos seus processos de formação histórica e social. Os dados expostos na tabela 4 asseveram esta heterogeneidade, ao demonstrar as diferenças relacionadas à composição da densidade demográfica desses municípios.

Deste modo, pode-se constatar que há municípios que apresentam elevada densidade

¹ Soares (1999); Corrêa (2007) Spósito (2001) e Spósito et al (2007), após mais de três décadas de estudos têm indicado relevantes critérios teórico-metodológicos, que têm servido de referência para qualificar e caracterizar esses espaços (cidades médias), no interior da dinâmica urbana brasileira. Tratam-se dos espaços (cidades) que dispõem de quantitativo populacional variando entre 100.000 (cem mil) a 500.000 (quinhentos mil) habitantes.

demográfica, como é o caso do de Imperatriz, que contou, no ano de 2010, com 180,79 de habitantes/km². Ao contrário do município de Carolina, que registrou, nesse mesmo período, densidade demográfica equivalendo a 3,72 habitantes/km².

Outro elemento vital que contribui para explicar esta heterogeneidade dos municípios que estão sob a jurisdição da UEMASUL diz respeito às suas desigualdades socioeconômicas. Os dados expostos na tabela 5 revelam esta realidade, ao retratarem a composição da renda média desses municípios. Estas informações estão disponíveis no Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil. Elas foram sistematizadas pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas - IPEA e pela Fundação João Pinheiro – FJP. (BRASIL, 2013).

Tabela 5 - Composição do Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) com ênfase nos indicadores de renda e educação.

| MUNICÍPIOS | IDHM (2000) | IDHM (2010) | IDHM Renda (2000) | IDHM Renda (2010) | IDHM Educação (2000) | IDHM Educação (2010) |
|-------------------------------|----------------|----------------|-------------------------|-------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Açailândia (MA) | 0,498 | 0,672 | 0,579 | 0,643 | 0,311 | 0,602 |
| Amarante do Maranhão (MA) | 0,374 | 0,555 | 0,430 | 0,541 | 0,217 | 0,441 |
| Buritirana (MA) | 0,376 | 0,583 | 0,405 | 0,540 | 0,217 | 0,505 |
| Campestre do Maranhão (MA) | 0,441 | 0,652 | 0,495 | 0,611 | 0,259 | 0,586 |
| Carolina (MA) | 0,476 | 0,634 | 0,541 | 0,600 | 0,291 | 0,529 |
| Cidelândia (MA) | 0,414 | 0,600 | 0,481 | 0,562 | 0,242 | 0,529 |
| Davinópolis (MA) | 0,418 | 0,607 | 0,461 | 0,561 | 0,256 | 0,535 |
| Estreito (MA) | 0,468 | 0,659 | 0,553 | 0,666 | 0,271 | 0,536 |
| Governador Edison Lobão (MA) | 0,422 | 0,629 | 0,476 | 0,589 | 0,243 | 0,552 |
| Imperatriz (MA) | 0,591 | 0,731 | 0,623 | 0,697 | 0,465 | 0,698 |
| Itinga do Maranhão (MA) | 0,480 | 0,630 | 0,614 | 0,601 | 0,290 | 0,545 |
| João Lisboa (MA) | 0,454 | 0,641 | 0,511 | 0,585 | 0,281 | 0,573 |
| Lajeado Novo (MA) | 0,374 | 0,589 | 0,479 | 0,561 | 0,172 | 0,494 |
| Montes Altos (MA) | 0,412 | 0,575 | 0,484 | 0,534 | 0,237 | 0,486 |
| Porto Franco (MA) | 0,504 | 0,684 | 0,576 | 0,664 | 0,324 | 0,606 |
| Ribamar Fiquene (MA) | 0,402 | 0,615 | 0,487 | 0,592 | 0,220 | 0,527 |
| São Francisco do Brejão (MA) | 0,424 | 0,584 | 0,505 | 0,556 | 0,242 | 0,479 |
| São João do Paraíso (MA) | 0,421 | 0,609 | 0,489 | 0,554 | 0,235 | 0,542 |
| São Pedro da Água Branca (MA) | 0,415 | 0,605 | 0,498 | 0,577 | 0,237 | 0,523 |
| Senador La Rocque (MA) | 0,392 | 0,602 | 0,449 | 0,570 | 0,220 | 0,515 |
| Sítio Novo (MA) | 0,376 | 0,564 | 0,470 | 0,509 | 0,177 | 0,456 |

| | | | | | | |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Vila Nova dos Martírios (MA) | 0,379 | 0,581 | 0,467 | 0,555 | 0,192 | 0,491 |
| Brasil | 0,612 | 0,727 | 0,692 | 0,739 | 0,456 | 0,637 |

Fonte: IPEA/FJP (2013). Organização: Sousa (2017)

Conforme os dados dispostos na tabela 5, notou-se que apenas os municípios de Açaílândia e Imperatriz registraram, no conjunto de Municípios da área de influência da UEMASUL, IDHM considerados satisfatórios, contabilizando respectivamente: 0,672 e 0,731. Este cenário observado, para os Municípios de Imperatriz e Açaílândia, pode ser explicado em razão da força de seu desempenho nos setores primário, secundário e terciário. Estes municípios destacam-se por serem os polos econômicos, político, cultural e populacional da região. O mesmo desempenho socioeconômico não é observado nos demais municípios da área de abrangência territorial da UEMASUL, requerendo assim, de políticas públicas a fim de dirimir estas assimetrias. Um caminho útil nesse processo se relaciona aos processos de qualificação que podem ser gerados por meio da oferta de cursos superiores em nível de Graduação e Pós-Graduação.

Assim sendo, acredita-se que a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL poderá por meio da sua missão, cumprir parcialmente com estes propósitos, uma vez que compete a esta, produzir e difundir conhecimentos de modo sustentável, tendo alcance regional.

3. TRAÇOS HISTÓRICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

O curso de bacharelado em Administração possui uma demanda em larga escala e desponta entre os cursos mais procurados do país. De acordo com dados do último censo da educação superior o curso possuía em 2018, 654.843 mil alunos matriculados sendo ofertado por 1.606 instituições, sendo 142 públicas e 1.464 privadas (INEP, 2019).

A Administração começou a ser ensinada em cursos de graduação no início da década de 1950 e ganhou força no final dos anos 1950 início dos 1960. A disseminação no Brasil recebeu grande influência dos Estados Unidos, país onde o ensino da Administração surgiu e a partir do qual se expandiu para todo o mundo (KIPPING; ENGWALL; ÜSDIKEM, 2009).

No Brasil, a primeira instituição a oferecer o curso foi a Escola Superior de Administração de Negócios, em 1941, inspirada na *Graduate School of Business Administration da Universidade de Harvard*. A criação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - FEA/USP, em 1946 e da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, da Fundação Getúlio Vargas – EBAPE/FGV, no Rio de Janeiro em 1952 e em São Paulo em 1954 são dois marcos importantes na disseminação do curso no Brasil (CFA, 2005).

Como marco regulatório do curso de administração bacharelado tem-se a Lei nº. 4.769, de 9 de setembro de 1965 e o Parecer CFA nº. 307, de 08 de julho de 1966. A Lei regulamenta a profissão do Administrador e o parecer estabelece o conteúdo mínimo para o curso que formaria o “Técnico em Administração”, alterado para “administrador” pela Lei nº. 7.321, de 13 de junho de 1985. Em 1933 a Resolução CFE nº. 2, de 4 de outubro de 1993, fixou os mínimos de conteúdo e duração do curso de graduação em Administração. Em 2004, a Resolução CNE/CES nº 1/2004, aprovada em 2 de fevereiro de 2004 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Administração - bacharelado, e dá outras providências.

Os Conselhos Federal e Regionais de Administração foram criados em 1964, por meio da Lei 4.769, de 9 de setembro de 1965, tendo como missão a promoção da ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país. Em quase (08) oito décadas de ensino de Administração no Brasil o curso tem buscando se adequar às mudanças, normativas e resoluções, que tem sido editadas para reconfigurar o formato do curso buscando preconizar uma formação ampla e adequada ao mercado atual.

No Maranhão, a primeira instituição a oferecer o curso de Administração foi Escola de Administração Pública do Maranhão (EAPEM) autarquia educacional vinculada à Secretaria de Estado de Administração. O curso foi instituído em 1966, através da Lei nº 2.728, que criou a Escola de Administração Pública do Maranhão. O objetivo era formar administradores públicos, nos níveis superior e médio, bem como capacitar e aperfeiçoar servidores do Estado, por meio de treinamentos, ciclos de conferências e cursos intensivos.

No Maranhão, segundo dados do Censo da Educação Superior publicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em 2018, (53) cinquenta e três Instituições ofereciam o curso de Administração, sendo (4) quatro públicas e (49) quarenta e nove particulares, com um total de 183.452 estudantes matriculados.

De uma forma geral, a expansão do curso em todo país está relacionada às transformações ocorridas no plano econômico, pois o crescimento das unidades produtivas por todo país implicaram diretamente na necessidade de profissionais qualificados, com treinamento específico para executar diferentes funções internas nas organizações. Diante dessa situação, as grandes empresas passaram a adotar a profissionalização de seus quadros, tendo em vista o tamanho e a complexidade de suas estruturas. O curso de Administração segue evoluindo e crescendo no Brasil buscando capacitar profissionais para a atuação nas diversas modalidades administrativas e gerenciais.

A história do Curso de Administração no Maranhão está integrada a vários momentos políticos do Estado. A sua origem se deu durante o mandato do governador José Sarney, quando o cenário da administração pública passava por uma reestruturação. O Governo solicitou apoio via SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste juntamente com a Universidade da Bahia para melhoria do setor público Estadual. Após reforma, foram averiguados que os servidores públicos não tinham qualificações profissionais e técnicas, por esta razão criou-se a Escola de Administração Pública do Estado do Maranhão – EAPEM, através da Lei nº 2.728, de 22 de novembro de 1966. O reconhecimento do primeiro Curso de Administração se deu através do Parecer nº 1.689/73 do Conselho Federal de Educação – CFE, aprovado em 05 de outubro de 1973, na capital São Luís.

A oferta do curso de Bacharelado em Administração pelo CCHSL ocorre desde o ano de 1993 por meio da Resolução nº 02 de 04/10/1993, em seguida, teve sua autorização pela Resolução nº 451/96 de 12/12/1996, Reconhecimento por meio do parecer da Resolução nº 202/2000 – CEE/MA em 08/06/2000, Reconhecido pela Resolução nº 131/2012 de 02/08/2012 e conta com o último Reconhecimento dado pela Resolução nº 175/2016 – CEE/MA, em 03/11/2016, válida por cinco (05) anos.

Desde a criação do curso no ano de 1993 que as concepções pedagógicas são propostas visam atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso (Resolução nº 04/2005/CNE) estipuladas pelo Ministério da Educação (MEC), além da Lei de Diretrizes e Bases – LDB (Lei nº 9394/96) e os instrumentos normativos institucionais que versam sobre a relevância da atuação do curso no cenário regional e Estadual.

O primeiro PPC do curso em 1993 era composto com por uma carga horária total de 3.060 horas e foi construído por meio do parecer nº 307/66, em seguida, no ano de 2012, o curso já despontava para a sua segunda revisão curricular e possuía um total de 3.270 horas, no qual acrescentou-se a obrigatoriedade de apresentação das Atividades Complementares (AC) como parte integrante do currículo do curso, bem como a inclusão de disciplinas Optativas, então denominadas de Núcleo Eletivo (NL) o que garantiu uma maior interdisciplinaridade como pilares que fundamentam a formação do administrador.

A última revisão que consta no PPC do curso ocorreu no ano de 2015 e propõe 70 vagas anuais podendo ser alternadas por semestre entre os turnos vespertino e noturno por meio do Programa de Acesso ao Ensino Superior (PAES) e uma carga horária total de 3.525 horas. Neste ano, ocorre a necessidade de implementação de mudanças em seu corpo estrutural, disciplinas e ementários, haja vista o surgimento de importantes variáveis no contexto social, econômico e político do país que despertavam essa necessidade de atualização. Desse modo, destaca-se a inclusão de disciplinas que permeiam importantes discussões quanto a sustentabilidade ambiental, administração pública e governança, planejamento tributário, agronegócios e negócios internacionais.

Em suma, tem-se buscado em processos de revisão do PPC a proposta de uma formação que esteja centrada no perfil do egresso por meio de uma abordagem generalista e ao mesmo tempo sob o enfoque multidisciplinar das ciências sociais aplicadas. O quadro nº 06 apresenta uma linha temporal dos indicadores de vagas oferecidas no vestibular PAES considerando o sistema universal de vagas nos últimos (03) três anos.

Quadro 06 - Concorrência no vestibular PAES para o Curso de Administração - Bacharelado

| Tipo de Vaga Edição/Ano | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Vagas ofertadas no vestibular | 70 | 35 | 35 |
| Vagas para estudantes negros ou de comunidades indígenas | 08 | 04 | 04 |
| Vagas para pessoas com deficiência | 04 | 02 | 02 |
| Sistema Universal de Vagas | 58 | 29 | 29 |

Fonte: Vestibular PAES/UEMA/UEMASUL

Os dados acima demonstram, mesmo que de maneira quantitativa, a evolução do curso e o seu reconhecimento perante a sociedade apresentando indicadores que refletem um nível de excelência obtido em programas de avaliação interna e externa como o próprio Exame Nacional de Avaliação do Desempenho de Estudantes (ENADE). Em 2018, dados do ENADE refletiram a nota 04 (quatro) para o curso, um importante indicador de qualidade que consolida os esforços de propostas metodológicas e pedagógicas de acordo com as políticas de educação superior e demonstra a posição do curso entre os melhores do Brasil.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o instrumento que viabiliza a direção para o qual o curso deve seguir, neste projeto constitui-se a caracterização do curso sob a ótica Institucional, regional e socioeducativa por exemplo, que envolve o processo de ensino e aprendizagem. De acordo com a LDB (1996) o referido projeto deve ser elaborado a partir de

uma concepção pedagógica onde inclui-se a participação de profissionais ligados à educação superior que irão elaborar, de forma conjunta e participativa, o referido instrumento do curso.

Sob essa perspectiva, o curso de Administração da UEMASUL, *Campus Imperatriz*, é resultado de discussões entre os docentes do curso que compuseram uma Comissão para Unificação da Estrutura Curricular e do PPC deste curso, conforme portaria nº 021/2020-PROGESA/UEMASUL composta por profissionais de Administração e áreas afins que, ao mesmo tempo, foram imbuídos de autonomia para a construção e elaboração do referido projeto analisando principalmente o seu cenário de atuação e suas características sociais e regionais.

A proposta da comissão está centrada na execução para um período de (05) cinco anos a contar da data de sua aprovação e deve passar por revisões à medida que forem necessárias quanto às mudanças propostas pelo Ministério da Educação, por meio do Conselho Federal de Administração e a implementação de DCN's que contemplem atualizações na formação do Administrador, bem como de demais órgãos de avaliação externa como o Conselho Estadual de Educação (CEE).

O Curso de Administração – Bacharelado do CCHSL/UEMASUL possui uma perspectiva de desenvolvimento e inserção regional, de modo a articular demandas econômicas, sociais, políticas, culturais e mercadológicas do Estado do Maranhão com a formação do acadêmico e sua articulação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4. POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS

Em relação às ações políticas e os direitos humanos, Gomes (2011), explica que existem muitas disparidades na educação brasileira, problemas originados desde o início da colonização do país e que persistem até os dias atuais. A sociedade organizada exige que o estado corrija esses gargalos e estabeleça políticas e práticas específicas de superação dessa realidade. Diante disso, o acesso à educação superior em universidades públicas tem



estabelecido políticas de ações que contribuem para os ingressos em cursos de graduação com as políticas de inclusão, com o intuito de diminuir as desigualdades de acessos ao sistema de ensino superior.

Segundo o PDI/UEMASUL (2017) “a universidade pública constitui-se em um importante espaço de inclusão e de democratização do conhecimento científico, artístico, tecnológico e cultural, acumulado historicamente pela humanidade”. Através disto a Universidade Estadual da Região Tocantina, busca desenvolver estratégias para ampliação ao acesso e garantia a permanência de estudantes procedentes de estratos sociais desprivilegiados.

O Curso de Administração da UEMASUL está estruturado em conformidade com o Decreto 5.626 de 2005, que regulamenta a lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. E em conformidade com Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, como instrumento legal que orientam para o cumprimento da Lei nº 10.639/03. O Curso buscará garantir o direito de negros, negras e cidadãos brasileiros em geral ao acesso a educação de qualidade e contribuir com a construção de uma nova relação entre os diferentes grupos étnico-raciais, que propicie efetiva mudança comportamental na busca de uma sociedade democrática e plural no Brasil.

No curso de bacharelado em Administração da UEMASUL, há a obediência à legislação vigente quanto a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como componente eletivo e, na perspectiva de transversalidade no ementário das disciplinas dos Núcleos Básicos e Específicos que promovam conteúdos inclusivos e que proporcionam a abertura a esse diálogo em disciplinas, como: Ética Profissional e Responsabilidade Social, Psicologia, Gestão Socioambiental e Sustentabilidade, Ciência Política e Legislação Social e do Trabalho, no qual são abordados temas que sustentam as discussões sobre direitos sociais, políticos, sustentabilidade ambiental, inclusão e diversidade.

Desse modo, no contexto de Políticas de Direitos Humanos o Curso se posiciona em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação em Direitos



Humanos e com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012 firmando o compromisso para a produção e construção de uma cultura de respeito à dignidade humana em todos os aspectos, buscando a transformação social necessária por meio da formação profissional e cidadã.

No âmbito institucional, o Programa de Bolsa Permanência instituído pela Resolução nº 011/2017 - CONSUN /UEMASUL, constitui-se em um instrumento social e de aperfeiçoamento profissional e cultural, que proporciona a complementação do processo de ensino e aprendizagem. Nesse programa, o acadêmico desenvolve atividades orientadas, avaliadas e vinculadas à área de formação do acadêmico, objetivando a permanência, no curso de graduação. O programa é destinado a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial indígenas e quilombolas. Com isso, os acadêmicos beneficiados adquirem auxílio financeiro para melhor garantia de sua permanência na Universidade e subsistência enquanto concluem o curso e ingressam no mercado de trabalho.

Quadro 07 - Relação dos Bolsistas do Programa Bolsa Permanência do Curso de Administração – Bacharelado

| Ord. | Acadêmico(a) | Curso do(a) Bolsista | Setor das Atividades | Nome do(a) Tutor(a) | Nome do (a) Supervisor (a) |
|------|--------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 01 | Adnashelly Silva Sousa | Administração | CCHSL | Edgar Oliveira Santos | Edgar Oliveira Santos |
| 02 | Arirel Pa'tep Krikati | Administração | CCHSL | Ilma Maria de Oliveira Silva | Ilma Maria de Oliveira Silva |
| 03 | Athalaeny Nunes Gomes | Administração | CCHSL | José Sérgio de Jesus Salles | José Sérgio de Jesus Salles |
| 04 | Edvania Oliveira Lima da Silva | Administração | CCHSL | Murilo Barros Alves | Murilo Barros Alves |
| 05 | Gustavo Pereira Conceição | Administração | CCHSL | Thiago Sousa Silva | Thiago Sousa Silva |
| 06 | Leandro Alves Chaves | Administração | CCHSL | Antônio Pereira de Lucena Neto | Antônio Pereira de Lucena Neto |
| 07 | Lorrane da Silva Coimbra | Administração | CCHSL | Francisco Robson Saraiva Martins | Francisco Robson Saraiva Martins |
| 08 | Monjevir Pessoa Fernandes | Administração | CCHSL | Francisco Robson Saraiva Martins | Francisco Robson Saraiva Martins |
| 09 | Rodrigo Santos Valença | Administração | CCHSL | Edgar Oliveira Santos | Edgar Oliveira Santos |
| 10 | Tálisson Pereira Teixeira | Administração | CCHSL | Thiago Sousa Silva | Thiago Sousa Silva |

Os povos indígenas, no Estado do Maranhão, tem aproximadamente 35.000 (trinta e cinco mil) indígenas, pertencente a onze grupos étnicos diferentes distribuídos em 18 (dezoito) municípios, classificados em dois grandes grupos linguísticos: Tupi (Tenetehara/

Guajajara, Awá/Guajá e os Ka'apor), o Macro-Jê (Krikati (Krinkati), Ramkokamekrá e Apanieikrá (Canela), Pukobyê (Gavião), KrepumKateyê (Timbira) e Krenyê, Temembé (Gamela).

Em cumprimento a Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004 os conteúdos sobre relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, serão abordados e ministrados nos componentes curriculares nas disciplinas de Teoria Geral da Administração I e Teoria Geral da Administração II, Ética Profissional e Responsabilidade Social, Instituições de Direito Público e Privado, Ciência Política, Estruturas e Processos Organizacionais, Psicologia, Gestão Socioambiental e Sustentabilidade, Gestão de Agronegócios e Economia e Desenvolvimento Regional.

Não obstante, outras disciplinas do curso possibilitam a transversalidade e promovem o debate acerca das relações étnico raciais, valorizando a pluralidade cultural e o respeito à diversidade. Cabe frisar ainda que, sob o âmbito Institucional, essas temáticas estão presentes nas ações de Pesquisa e Extensão da Universidade incentivando o respeito à vida, o progresso e a paz.

A interculturalidade é uma interação e influência recíproca entre as culturas (PINTO, 1998). Analisa-se que é necessário o reconhecimento dos direitos e preservação das culturas e dentre elas é necessário a preservação da cultura indígena. Na área da educação, perpassa por diversas mudanças voltadas para a inclusão e respeito a todas as culturas.

Diante das inúmeras alterações no cenário econômico mundial, em meio a tantos avanços tecnológicos e mediante as mudanças no mercado de trabalho, faz-se necessário que os profissionais estejam aptos a trabalharem com diversas culturas e possuindo a competência intercultural para que consiga acompanhar a demanda do mercado, necessitando a integração no nível de conhecimentos, habilidades e atitudes. O Quadro nº 06, por exemplo, apresenta essa realidade sob a ótica da inclusão da Universidade.

A UEMASUL possui o compromisso com a Interculturalidade e com a prática Institucional com incentivos de intercâmbios e com planos de internalização, necessitando se

adaptar com as diferenças e várias formas de manifestações cultural fundamentada na sociedade e em todos os seus contextos culturais. As ações de internacionalização relativas ao ensino, pesquisa e extensão, com parceiras com instituições nacionais e internacionais favorecendo intercâmbio e a mobilidade dos discentes de acordo da Resolução 078/2019 – CONSUN/UEMASUL que dispõe da internacionalização para UEMASUL para ampliação da competência intercultural dos discentes.

A UEMASUL propõe política de inclusão promovendo direito ao acesso e a permanência do acadêmico, analisando os particulares que necessitam de atendimento sejam elas de caráter afetivo, social, étnico, físico, cognitivo, neurológico ou emocional (PDI, 2017, p. 85). A inclusão da disciplina de Libras no núcleo de eletivas, como optativa constitui uma política voltada para a inclusão social em consonância à Lei nº 13.146/2005 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Em relação aos direitos educacionais da pessoa com deficiência, o Art. 27 da Lei nº 13.146/2005 prevê:

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem (BRASIL, 2005).

Visando o fornecimento de suporte as pessoas com necessidades especiais a UEMASUL dispõe do Núcleo de Acessibilidade Educacional e do Núcleo de Atendimento Psicossocial que oferecem suporte e escuta aos acadêmicos e servidores que precisam de atendimento de ordem psicológica ou educacional em distintos contextos, principalmente no que tange aos processos educativos e da saúde. O núcleo se faz necessário ao atendimento das questões previstas na Declaração de Salamanca, criada em 1994, que trata dos princípios, política e prática em educação especial. Lira e Sponchiado (2014) explicam que no que diz respeito às necessidades educacionais especiais, a Declaração afirma que nos últimos 20 anos o conceito de necessidades educacionais especiais sofreu alterações para incluir todas os

indivíduos que não estejam conseguindo se beneficiar com o ensino por diversos motivos e não somente por necessidades físicas, mas também aquelas que apresentam dificuldades temporárias ou permanentes.

Além disso, a UEMASUL proporciona anualmente atividades como “setembro amarelo”, “outubro rosa” e “novembro azul”, com a promoção de ações da saúde, assegurando o direito humano básico de todos os indivíduos sem analisar aspectos sociais, raça, nacionalidade, gênero, orientação sexual ou qualquer variante que possa diferenciar o ser humano.

5. LEGISLAÇÃO

O Curso de Administração Bacharelado da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, na perspectiva legal, segue as legislações que orientam normalmente a formação da Administração, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 20 de dezembro de 1996 Lei Nº 9.394/96; a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 do Conselho Nacional de Educação, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Administração, bacharelado; a Portaria nº 438/2018 que dispõe sobre o componente específico da área de Administração do ENADE 2018; a Constituição Federal de 1988, e a Resolução nº 2 de 18 de julho de 2007 que orienta sobre a carga horária mínima de integralização nos cursos de bacharelados em Administração.

Desse modo, destaca-se ainda que foram considerados alguns marcos legais que orientam e regulamentam o processo de reformulação dos Projetos Pedagógicos e a organização do Curso de Administração – Bacharelado, conforme segue:

- Lei 10.525/2016 que dispõe sobre a criação da UEMASUL;
- Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UEMASUL;
- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMASUL;
- Os Instrumentos de Avaliação de Curso de Graduação Presencial do SINAES.



Não obstante, outros instrumentos legais também foram considerados como o Decreto Presidencial, de 20 de agosto de 2004, que promoveu Políticas Públicas de Igualdade de Oportunidades e de Tratamento, e de Combate a todas as formas de Discriminação de Gênero e Raça; as Diretrizes para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História Afro-Brasileira, Africana, e Indígena nos termos da Lei nº 9394/96, Lei nº 11.645/2008; as Diretrizes Nacionais para as Políticas de Direitos Humanos; a Lei nº 12.764/2012, que versa sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, considerando ainda, o Decreto nº 5626, de 22/12/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 /04/2002 e, o Art. 1º, da Lei nº 10.098/2000, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e, a obrigatoriedade de sua inclusão como componente curricular; a Lei Federal nº 11.788, 25/09/2008, que dispõe sobre o Estágio de Estudantes; a Resolução nº 25/2017 - CONSUN/UEMASUL, que disciplina a hora-aula e o horário de aula nos Cursos Presenciais de Graduação; a Lei nº 11.788/2008 e a Resolução nº 060/2018 – CONSUN/UEMASUL que regulamenta o Estágio Supervisionado; a Resolução nº 029/2018 - CONSUN/UEMASUL, que aprova as Normas de Política de Extensão da UEMASUL; a Resolução nº 091/2019 – CONSUN/UEMASUL que institui o Programa de Bolsa Permanência da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL.; a Resolução nº 095/2019 – CONSUN/UEMASUL que institui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Iniciação Científica – MAIS IDH/UEMASUL; a Resolução nº 093/2019-CONSUN/UEMASUL, que institui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEXT/ UEMASUL; a Resolução nº 062/2018-CONSUN/UEMASUL, que disciplina a concessão de monitoria a discentes do Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências; a Resolução nº 060/2018-CONSUN/UEMASUL, que regulamenta o estágio não obrigatório a discente do ensino superior; a Resolução nº 02/2017-CONSUN/UEMASUL, que fixa normas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC em rede Imperatriz-Açailândia; e, a Resolução nº 097/2019-CONSUN/UEMASUL que regulamenta a criação, reconhecimento, vinculação e funcionamento de Empresas Juniores.

6. OBJETIVOS DO CURSO

Garantir a formação profissional do bacharel em Administração de modo que seja capaz de compreender o contexto organizacional e suas transformações promovidas pelo ambiente interno e externo, atuando de forma estratégica na gestão de organizações públicas e privadas efetivando habilidades e competências condizentes com o perfil do egresso e internalizando os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

Desse modo, para o alcance desses objetivos, tem-se como específicos:

- Desenvolver ações integradas de ensino, pesquisa e extensão no processo de formação de profissionais;
- Formar profissionais comprometidos com o interesse público, capazes de contribuir, com seus conhecimentos e experiência na gestão das diversas modalidades administrativas e gerenciais;
- Conduzir os métodos, técnicas e processos que objetivem identificação problemas e explorar as oportunidades dentro do processo de tomada de decisão;
- Proporcionar aos alunos conhecimentos dos conceitos e princípios básicos que sustentam a Administração como ciência e técnica;
- Estimular o desenvolvimento da liderança e da inovação em atividades empreendedoras;
- Garantir formação baseada na ética, na responsabilidade social, na sustentabilidade, nos direitos humanos e na diversidade;
- Incentivar o desenvolvimento de estudos e pesquisas no campo da Administração visando contribuir com propostas para a compreensão e intervenção na realidade em foco;
- Estabelecer e fortalecer parcerias entre o curso e as Instituições públicas e privadas que possibilitem o aprimoramento da aprendizagem.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Curso de Administração – Bacharelado da UEMASUL tem como atributo principal promover a formação de profissionais que estejam capacitados e aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas na gestão das organizações, observando os níveis graduais dos processos de decisões, aptos a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada, competentes a resolver situações diversas presentes ou emergentes nos segmentos de área de atuação do Administrador, seja em organizações ligadas ao comércio, serviços, indústria ou como empreendedor.

O curso pretende formar um profissional que tenha o perfil desejado para o Administrador, o egresso deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades fundamentais para o exercício das suas atividades:

- Desenvolver raciocínio lógico e pensamento crítico e analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica;
- Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional agindo de modo colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e equipes;
- Comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade;
- Ser crítico e reflexivo acerca do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural;
- Reconhecer e definir problemas atuando de modo preventivo, transferir e generalizar conhecimentos, equacionar soluções, vontade política e administrativa, ser proativo, adaptável, flexível, criativo e inovador frente aos



desafios organizacionais.

- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Desta forma, o Curso de Administração do CCHSL/UEMASUL, visando a manutenção de indicadores de qualidade, desafia-se a implantar ações que contribuam para o compromisso com o acadêmico e para a formação com excelência comprometida com o desenvolvimento regional e nacional, para tanto, disponibilizará:

- Núcleo de Práticas em Administração – Empresa Júnior de Consultoria – EJCON;
- Núcleo de Pesquisa voltado para o Curso de graduação em Administração;
- Composição de quadro docente que atenda à demanda do curso, com a ampliação de vagas em concurso público, contemplando Doutores e Mestres;
- Contratação e ampliação do quadro administrativo com profissionais devidamente treinados/capacitados para o exercício de suas funções;
- Aquisição, ampliação e atualização periódica do acervo bibliográfico físico e virtual do Curso;
- Promoção de atividades de pesquisa e extensão (PIBIC, PIBEXT e +IDH), seminários, mesas-redondas, palestras, mostras, painéis, minicursos e encontros de cunho científico sejam Institucionais e/ou realizados pelo curso;
- Incentivar a participação na pesquisa científica, tanto dos docentes como dos discentes, de modo a se beneficiarem com bolsas de iniciação científica e ajuda de custo para divulgação de trabalhos em eventos internos e externos;
- Despertar o interesse dos docentes e discentes pela participação em grupos permanentes de pesquisa e inovação a fim de refletir e gerar conhecimentos voltados para as demandas na área da gestão de organizações públicas e privadas, de forma integrada com a UEMASUL e outras IES nacionais e internacionais.

Levando-se em consideração o processo de aprendizagem e as competências profissionais desenvolvidas ao longo do Curso de Administração tem-se a perspectiva que



este egresso esteja inserido em cargos executivos e/ou de gestão que exijam a capacidade de compreender questões científicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento observando os níveis graduais dos processos e privilegiando as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização Curricular do Curso de Graduação Administração - Bacharelado, atende as normas estabelecidas pela legislação nacional, às normas de graduação vigentes e as Resoluções da UEMASUL. Atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN para a organização e funcionamento dos cursos de graduação e bacharelados de modalidade presencial e a Resolução CNE/CP nº 02 de 18/06/2007, os componentes curriculares estão organizados nos conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias e conteúdos de formação complementar, além do Estágio curricular obrigatório, Atividades Complementares (AC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A duração do Curso será medida em anos, horas e créditos, dentro da progressão mínima e máxima estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação. Deste modo, o curso de graduação em Administração – Bacharelado no CCHSL será composto por 08 (oito) períodos de semestre letivo, totalizando 4 anos para formação. O período letivo de um semestre é composto por 100 dias letivos compreendendo atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando trabalhar efetivamente todos os componentes letivos, cada hora/aula é equivalente a 50 (cinquenta) minutos.

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR



O Curso de Administração - Bacharelado, do Centro de Estudos Superiores de Imperatriz – CESI, da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA / Pró-Reitora de Graduação – PROG apresenta Estrutura Curricular aprovada em seu Projeto Pedagógico de Curso – PPC, por meio da Resolução nº 175/2016 – CEE, ainda em exercício, para os ingressantes 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, e, para aqueles que readmitidos ou com matrícula trancada, até a sua conclusão, conforme segue quadro abaixo:

Quadro 08 – Estrutura Curricular do Curso de Administração Bacharelado 2015

| | Ord. | Cód. | P/R | DISCIPLINAS | Carga Horária | Créditos | | Total |
|------------|------|--------|-----|---|---------------|-----------|----------|-----------|
| | | | | | | Teórico | Prático | |
| 1º PERÍODO | 1 | UADM63 | --- | Fundamentos de Administração - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 2 | UADM02 | --- | Metodologia Científica - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 3 | UADM03 | --- | Filosofia - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 4 | UADM12 | --- | Microeconomia - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 5 | UADM05 | --- | Leitura e Produção textual - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 6 | UADM50 | --- | Cálculo - (NC) | 90 | 6 | - | 6 |
| | | | | TOTAL | 390 | 26 | - | 26 |
| 2º PERÍODO | 7 | UADM72 | 63 | Teoria Geral da Administração - (NE) | 90 | 6 | - | 6 |
| | 8 | UADM08 | --- | Direito Empresarial - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 9 | UADM09 | --- | Sociologia - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 10 | UADM10 | 50 | Matemática Financeira - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 11 | UADM59 | --- | Fundamentos de Contabilidade - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 12 | UADM16 | --- | Psicologia - (NC) | 60 | 4 | - | 4 |
| | | | | TOTAL | 390 | 26 | - | 26 |
| 3º PERÍODO | 13 | UADM13 | 72 | Gestão de Pessoas - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 14 | UADM31 | 72 | Estrutura e Processos Organizacionais - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 15 | UADM15 | --- | Macroeconomia - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 16 | UADM23 | --- | Sistemas de Informações Gerenciais - (NE) | 90 | 6 | - | 6 |
| | 17 | UADM60 | 59 | Contabilidade Gerencial e de Custos - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 18 | UADM20 | 09 | Ciência Política - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | | | | TOTAL | 390 | 26 | - | 26 |
| 4º PERÍODO | 19 | UADM19 | 13 | Gestão Estratégica de Pessoas - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 20 | UADM27 | --- | Direito Administrativo - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 21 | UADM21 | 72 | Administração da Produção - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 22 | UADM61 | 72 | Fundamentos de Marketing - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 23 | UADM62 | --- | Gestão Socioambiental e Sustentabilidade - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 24 | UADM24 | 50 | Estatística - (NC) | 90 | 6 | - | 6 |
| | | | | TOTAL | 390 | 26 | - | 26 |
| 5º | 25 | UADM64 | 27 | Administração Pública e Governança - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |



| | | | | | | | | |
|------------|--------|------------|----------------------------------|---|------------|-----------|------------|-----------|
| | 26 | UADM65 | 63 | Administração Estratégica de Marketing - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 27 | UADM14 | --- | Direito do Trabalho e Legislação Social - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 28 | UADM28 | 50 | Administração Financeira e Orçamento Empresarial - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 29 | UADM29 | 21 | Gestão Integrada de Operações e Serviços - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 30 | UADM33 | 02 | Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração - MTPA - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | | | | TOTAL | 360 | 24 | - | 24 |
| 6º PERÍODO | 31 | UADM 51 | 72 | Planejamento Estratégico - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 32 | UADM66 | --- | Planejamento Tributário - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 33 | UADM30 | 21 | Gestão da Qualidade - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 34 | UADM34 | 21 | Administração de Suprimentos e Patrimônio - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 35 | UADM35 | --- | Ética nas Organizações - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 36 | --- | --- | Optativa I (NL) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 37 | UADM52 | 126 C | Estágio Curricular Supervisionado I - (NE) | 180 | - | 4 | 4 |
| | | | TOTAL | 540 | 24 | 4 | 28 | |
| 7º PERÍODO | 38 | UADM68 | 21 | Logística - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 39 | UADM53 | 19 | Comportamento Organizacional - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 40 | UADM54 | 51 | Elaboração e Análise de Projetos - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 41 | UADM55 | --- | Finanças e Orçamento público - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 42 | UADM41 | --- | Empreendedorismo - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 43 | --- | --- | Optativa II (NL) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 44 | UADM56 | 154 C | Estágio Curricular Supervisionado II - (NE) | 180 | - | 4 | 4 |
| | | | TOTAL | 540 | 24 | 4 | 28 | |
| 8º PERÍODO | 45 | UADM57 | --- | Gestão de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 46 | UADM70 | --- | Tópicos Especiais em Administração - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 47 | UADM58 | --- | Consultoria Organizacional - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 48 | UADM69 | --- | Negócios Internacionais - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 49 | --- | --- | Optativa III (NL) | 60 | 4 | - | 4 |
| | 50 | UADM48 | 182 C | Trabalho de Conclusão de Curso – TCC | - | - | - | - |
| 51 | UADM49 | --- | Atividades Complementares - (NE) | 225 | - | 5 | 5 | |
| | | | TOTAL | 525 | 20 | 5 | 25 | |
| | | | TOTAL GERAL | 3 525 | 196 | 13 | 209 | |



Quadro 09. Componentes Curriculares do Núcleo Específico (NE) - PPC 2015

| ORDEM | CÓDIGO | DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO – (NE) | CH | Créditos | | TOTAL |
|--------------------|--------|---|--------------|------------|-----------|------------|
| | | | | Teórico | Prático | |
| 1 | UADM63 | Fundamentos de Administração - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 2 | UADM12 | Microeconomia - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 3 | UADM72 | Teoria Geral da Administração - (NE) | 90 | 6 | - | 6 |
| 4 | UADM08 | Direito Empresarial - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 6 | UADM10 | Matemática Financeira - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 7 | UADM59 | Fundamentos de Contabilidade - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 8 | UADM13 | Gestão de Pessoas - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 9 | UADM31 | Estrutura e Processos organizacionais - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 10 | UADM15 | Macroeconomia - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 11 | UADM23 | Sistemas de Informações Gerenciais - (NE) | 90 | 6 | - | 6 |
| 12 | UADM60 | Contabilidade Gerencial e de Custos - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 13 | UADM20 | Ciência Política - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 14 | UADM19 | Gestão Estratégica de Pessoas – (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 15 | UADM27 | Direito Administrativo - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 16 | UADM21 | Administração da Produção - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 17 | UADM61 | Fundamentos de Marketing - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 18 | UADM62 | Gestão Socioambiental e Sustentabilidade - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 19 | UADM64 | Administração Pública e Governança - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 20 | UADM65 | Administração Estratégica de Marketing - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 21 | UADM14 | Direito do Trabalho e Legislação Social - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 22 | UADM28 | Administração Financeira e Orçamento Empresarial - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 23 | UADM29 | Gestão Integrada de Operações e Serviços - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 24 | UADM33 | Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração – MTPA - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 25 | UADM51 | Planejamento Estratégico - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 26 | UADM66 | Planejamento Tributário - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 27 | UADM30 | Gestão da Qualidade - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 28 | UADM34 | Administração de Suprimentos e Patrimônio - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 29 | UADM35 | Ética nas Organizações - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 30 | UADM52 | Estágio Curricular Supervisionado I - (NE) | 180 | - | 4 | 4 |
| 31 | UADM68 | Logística - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 32 | UADM53 | Comportamento Organizacional - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 33 | UADM54 | Elaboração e Análise de Projetos - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 34 | UADM55 | Finanças e Orçamento público - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 35 | UADM41 | Empreendedorismo - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 36 | UADM56 | Estágio Curricular Supervisionado II - (NE) | 180 | - | 4 | 4 |
| 37 | UADM57 | Gestão de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 38 | UADM70 | Tópicos Especiais em Administração - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 39 | UADM58 | Consultoria Organizacional - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 40 | UADM69 | Negócios Internacionais - (NE) | 60 | 4 | - | 4 |
| 41 | --- | Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (NE) | - | - | - | - |
| 42 | --- | Atividades Complementares - (NE) | 225 | - | 5 | 5 |
| TOTAL GERAL | | | 2.865 | 152 | 13 | 165 |

Quadro 10. Componentes Curriculares do Núcleo Comum (NC) - PPC 2015

| Ord. | Código | Disciplinas de Núcleo Comum (NC) | Carga Horária | Créditos |
|--------------|--------|----------------------------------|---------------|-----------|
| 1 | UADM02 | Metodologia Científica | 60 | 4 |
| 2 | UADM03 | Filosofia | 60 | 4 |
| 3 | UADM05 | Leitura e Produção Textual | 60 | 4 |
| 4 | UADM50 | Cálculo | 90 | 6 |
| 5 | UADM09 | Sociologia | 60 | 4 |
| 6 | UADM16 | Psicologia | 60 | 4 |
| 7 | UADM24 | Estatística | 90 | 6 |
| TOTAL | | | 480 | 32 |

Quadro 11. Componentes Curriculares do Núcleo Eletivo (NL) - PPC 2015

| Ord. | Código | DISCIPLINAS DE NÚCLEO ELETIVO (NL) | Carga Horária | Créditos |
|------|--------|--|---------------|----------|
| 1 | --- | Língua Brasileira de Sinais | 60 | 4 |
| 2 | --- | Políticas Públicas | 60 | 4 |
| 3 | --- | Economia e Desenvolvimento regional | 60 | 4 |
| 4 | --- | Administração Brasileira | 60 | 4 |
| 5 | --- | Organização e Política do Terceiro Setor | 60 | 4 |
| 6 | --- | Gestão de Cidades | 60 | 4 |
| 7 | --- | Agronegócios | 60 | 4 |
| 8 | --- | Mercado de Ações e Capitais | 60 | 4 |
| 9 | --- | Gestão da Inovação | 60 | 4 |

A Estrutura Curricular do curso de Administração para os alunos ingressantes a partir de 2020.1 estão em consonância com as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo MEC para os cursos de graduação e busca atender as tendências gerais dos currículos de escolas brasileiras tradicionais de Administração, considerando a realidade regional e local onde o curso está inserido.

O curso, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 4, de 13/07/2005, está estruturado de forma a contemplar conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias; e conteúdos de formação complementar, sendo que:

I - Conteúdos de Formação Básica: abrangem estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional (Específico): relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração, das organizações, administração de recursos humanos, mercado, marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração;

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

A distribuição da carga horária entre disciplinas obrigatórias e optativas está de acordo com a Resolução CNE/CES 2, de 18 de junho de 2007. A Estrutura Curricular proposta tem 3.465 (três mil, quatrocentos e sessenta e cinco) horas-aulas, com os componentes curriculares distribuídos em 8 (oito) semestres, com média de 27 (vinte e sete) créditos por semestre, conforme o quadro abaixo:

Quadro 12. Resumo dos componentes curricular curso de graduação em Administração - 2020 – CCHSL/UEMASUL

| RESUMO | CARGA HORÁRIA | CRÉDITOS | | Total |
|---|---------------|------------|-----------|------------|
| | | Teórico | Prático | |
| Núcleo Básico (NB) | 960 h | 64 | - | 64 |
| Núcleo Específico (NE) | 2.205 h | 111 | 21 | 132 |
| Núcleo Eletivo (NL) | 180 h | 12 | - | 12 |
| Núcleo em Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (NQ) | 120 h | 8 | - | 8 |
| Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | - | - | - | - |
| TOTAL GERAL | 3.465h | 195 | 21 | 216 |

Os componentes curriculares do Núcleo Básico (NB) a serem ofertadas pelo Curso de Administração Bacharelado do CCHSL/UEMASUL perfazem um total de 960 (novecentos e sessenta) horas-aulas, correspondendo a 27,71% (vinte e sete, setenta e um por cento) da carga horária mínima que o aluno terá que cumprir. As disciplinas que compõem o núcleo básico são apresentados de forma detalhada no Quadro 13.

Quadro 13. Núcleo Básico (NB)

| Ord. | Disciplina | Núcleo | Carga Horária | Créditos | | Total |
|--------------|--|--------|---------------|-----------|----------|-----------|
| | | | | Teórico | Prático | |
| 01 | Leitura e Produção Textual | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 02 | Metodologia Científica | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 03 | Ética profissional e responsabilidade social | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 04 | Instituições de Direito Público e Privado | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 05 | Direito Empresarial | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 06 | Fundamentos da Economia | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 07 | Ciência Política | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 08 | Fundamentos de Contabilidade | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 09 | Macroeconomia | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 10 | Fundamentos de Tecnologia da Informação | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 11 | Direito Administrativo | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 12 | Contabilidade Gerencial e de Custos | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 13 | Psicologia | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 14 | Legislação Tributária | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 15 | Gestão Socioambiental e Sustentabilidade | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| 16 | Legislação Social e do Trabalho | NB | 60 | 4 | - | 4 |
| Total | | | 960 | 64 | - | 64 |

O Núcleo de Conteúdos Específicos se constitui conteúdos de formação profissional que prioriza o aprofundamento e a diversificação na área de atuação, perfazendo um total 2.205 (duas mil, duzentos e cinco) horas-aulas, correspondendo a 63,64% (sessenta e três, sessenta e quatro por cento) da carga horária total que o aluno terá que cumprir. O quadro 14 apresenta os componentes do Núcleo Específico (NE).

Quadro 14. Núcleo Específico (NE)

| Ord. | Disciplina | Núcleo | Carga Horária | Créditos | | Total |
|------|---|--------|---------------|----------|---------|-------|
| | | | | Teórico | Prático | |
| 01 | Teoria da Administração I | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 02 | Teoria da Administração II | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 03 | Matemática Financeira | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 04 | Estrutura e Processos Organizacionais | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 05 | Gestão de Pessoas I | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 06 | Administração da Produção I | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 07 | Fundamentos de Marketing | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 08 | Sistema de Informações Gerenciais - SIG | NE | 60 | 4 | - | 4 |



| | | | | | | |
|--------------|---|----|---------------|------------|-----------|------------|
| 09 | Administração da Produção II | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 10 | Gestão de Pessoas II | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 11 | Administração Estratégica de Marketing | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 12 | Administração Financeira e Orçamento Empresarial I | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 13 | Planejamento Estratégico | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 14 | Administração Financeira e Orçamento Empresarial II | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 15 | Administração de Rec. Materiais e Patrimoniais | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 16 | Mercado Financeiro e Capitais | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 17 | Logística I | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 18 | Gestão de Micro e Pequenas Empresas (MPes) | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 19 | Elaboração e Análise de Projetos | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 20 | Empreendedorismo | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 21 | Projeto de TCC | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 22 | Logística II | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 23 | Gestão de Agronegócios | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 24 | Gestão da Inovação | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 25 | Negócios Internacionais | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 26 | Consultoria Organizacional | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 27 | Administração Pública | NE | 60 | 4 | - | 4 |
| 28 | Estágio Supervisionado I | NE | 120 | 1 | 7 | 8 |
| 29 | Estágio Supervisionado II | NE | 120 | 1 | 7 | 8 |
| 30 | Estágio Supervisionado III | NE | 120 | 1 | 7 | 8 |
| 31 | Atividades Complementares | NE | 225 | - | - | - |
| 32 | Trabalho de Conclusão de Curso | NE | - | - | - | - |
| Total | | | 2.205h | 111 | 21 | 132 |

As disciplinas do Núcleo Eletivo (formação complementar) têm por finalidade o aperfeiçoamento profissional em áreas do conhecimento que envolvem a Administração, bem como a inclusão da disciplina de LIBRAS. O Núcleo Eletivo tem 180 (cento e oitenta) horas aulas, que corresponde 5,19% (cinco, dezenove por cento) da carga horária total de integralização curricular.

Quadro 15. Núcleo Eletivo (NL)

| Or de | Disciplina | | Carga | Créditos | Total |
|----------|------------|--|-------|----------|-------|
|----------|------------|--|-------|----------|-------|

| | | Núcleo | horária | Teórico | Prático | |
|--------------|-------------------|--------|--------------|---------|---------|-----------|
| 1 | Eletiva I | NL | 60 | 4 | - | 4 |
| 2 | Eletiva II | NL | 60 | 4 | - | 4 |
| 3 | Eletiva Universal | NL | 60 | 4 | - | 4 |
| Total | | | 180 h | 12 | - | 12 |

O curso de bacharelado em Administração do CCHSL/UEMASUL deverá promover a orientação quanto às escolhas das disciplinas eletivas, conforme discriminadas no Quadro 16, com intuito da integralização desde componente no currículo acadêmico, de modo a aprimorar e complementar a sua formação, bem como promoverá a reavaliação, sempre que necessário, das disciplinas eletivas ofertadas.

Quadro 16 – Núcleo de Eletivas (NE)

| Ord. | Disciplina | Núcleo | Carga Horária | Créditos |
|------|--|--------|---------------|----------|
| 01 | Negociação e Tomadas Decisões | NL | 60 | 4 |
| 02 | Gestão de Franquias | NL | 60 | 4 |
| 03 | Negócios Digitais | NL | 60 | 4 |
| 04 | Organização e Política do Terceiro Setor | NL | 60 | 4 |
| 05 | Libras | NL | 60 | 4 |
| 06 | Comércio Exterior | NL | 60 | 4 |
| 07 | Economia e Desenvolvimento Regional | NL | 60 | 4 |
| 08 | Comportamento Organizacional | NL | 60 | 4 |

O Núcleo em Estudos Quantitativos e suas Tecnologias busca aperfeiçoar o conhecimento e relação com modelos matemáticos, estatísticos e aplicação de tecnologias e que possam contribuir para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração. O núcleo totaliza 120 horas-aula, com 8 créditos o que representa 3,46 % (três, quarenta e seis por cento) da carga horária total que o aluno terá que cumprir, conforme apresenta o Quadro 17.

Quadro 17 – Núcleo em Estudos Quantitativos e suas Tecnologias - NQ

| Ord. | Disciplina | Núcleo | Carga Horária | Créditos |
|--------------|-------------|--------|---------------|----------|
| 01 | Cálculo | NQ | 60 | 4 |
| 02 | Estatística | NQ | 60 | 4 |
| Total | | | 120 | 8 |

8.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

Considerando a **Resolução** CNE/CES nº 4, de 13/07/2005, no qual estabelece as dimensões e organização curricular para os Cursos de Bacharelado em Administração, os componentes curriculares foram organizados por semestre. A seguir, apresenta-se, no quadro 18, a distribuição dos componentes curriculares por período, evidenciando além da carga horária e dos créditos de cada disciplina, os pré-requisitos para cursar determinadas disciplinas.

Quadro 18. Estrutura Curricular do Curso de Administração por Semestre 2020.

| | Ordem | DISCIPLINA | Núcleo | Carga Horária | Créditos | | Total | Pré-Requisito |
|--------------|-------|--|--------|---------------|-----------|----------|-----------|-------------------|
| | | | | | Teórico | Prático | | |
| 1º PERÍODO | 1 | Teoria da Administração I | NE | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 2 | Instituições de Direito Público e Privado | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 3 | Metodologia Científica | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 4 | Ética profissional e responsabilidade social | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 5 | Leitura e Produção textual | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 6 | Cálculo | NQ | 60 | 4 | - | 4 | - |
| Total | | | | 360 | 24 | - | 24 | - |
| 2º PERÍODO | 7 | Teoria da Administração II | NE | 60 | 4 | - | 4 | Teoria da Adm. I |
| | 8 | Direito Empresarial | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 9 | Fundamentos da Economia | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 10 | Ciência Política | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 11 | Matemática Financeira | NE | 60 | 4 | - | 4 | Cálculo |
| | 12 | Fundamentos de Contabilidade | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| Total | | | | 360 | 24 | - | 24 | - |
| 3º PERÍODO | 13 | Macroeconomia | NB | 60 | 4 | - | 4 | Fund. da Economia |

| | | | | | | | | |
|--------------|----|---|----|------------|-----------|----------|-----------|--------------------------------|
| | 14 | Estrutura e Processos Organizacionais | NE | 60 | 4 | - | 4 | Teoria da Adm. I |
| | 15 | Fundamentos de Tecnologia da Informação | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 16 | Direito Administrativo | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 17 | Contabilidade Gerencial e de Custos | NB | 60 | 4 | - | 4 | Fund. de Contabilidade |
| | 18 | Psicologia | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| Total | | | | 360 | 24 | - | 24 | - |
| 4º PERÍODO | 19 | Gestão de Pessoas I | NE | 60 | 4 | - | 4 | Teoria da Adm. II |
| | 20 | Administração da Produção I | NE | 60 | 4 | - | 4 | Teoria da Adm. II |
| | 21 | Fundamentos de Marketing | NE | 60 | 4 | - | 4 | Teoria da Adm. II |
| | 22 | Legislação Social e do Trabalho | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 23 | Sistemas de Informações Gerenciais | NE | 60 | 4 | - | 4 | Fund. de Tec. da Inf. |
| | 24 | Estatística | NQ | 60 | 4 | - | 4 | Cálculo |
| Total | | | | 360 | 24 | - | 24 | - |
| 5º PERÍODO | 25 | Gestão de Pessoas II | NE | 60 | 4 | - | 4 | Gestão de Pessoas I |
| | 26 | Administração Estratégica de Marketing | NE | 60 | 4 | - | 4 | Fund. de Marketing |
| | 27 | Legislação Tributária | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 28 | Administração Financeira e Orçamento Empresarial I | NE | 60 | 4 | - | 4 | Cálculo |
| | 29 | Administração da Produção II | NE | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 30 | Gestão Socioambiental e Sustentabilidade | NB | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 31 | Estágio Supervisionado I | NE | 120 | 1 | 7 | 8 | - |
| Total | | | | 480 | 25 | 7 | 32 | - |
| 6º PERÍODO | 32 | Planejamento Estratégico | NE | 60 | 4 | - | 4 | Teoria da Adm. II |
| | 33 | Administração Pública | NE | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 34 | Administração Financeira e Orçamento Empresarial II | NE | 60 | 4 | - | 4 | Adm. Fin. e Orç. Empresarial I |
| | 35 | Administração de Rec. Mat. e Patrimoniais | NE | 60 | 4 | - | 4 | Adm. da Produção II |
| | 36 | Mercado Financeiro e de Capitais | NE | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 37 | Eletiva I | NL | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 38 | Estágio Supervisionado II | NE | 120 | 1 | 7 | 8 | Estágio Supervisionado I |
| Total | | | | 480 | 25 | 7 | 32 | - |
| 7º PERÍODO | 39 | Logística I | NE | 60 | 4 | - | 4 | Adm. da Prod. II |
| | 40 | Gestão de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) | NE | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 41 | Elaboração e Análise de Projetos | NE | 60 | 4 | - | 4 | Plan. Estratégico |
| | 42 | Empreendedorismo | NE | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 43 | Projeto de TCC | NE | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 44 | Eletiva II | NL | 60 | 4 | - | 4 | - |

| | | | | | | | | |
|-------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----|--------------|------------|-----------|------------|---------------------------|
| | 45 | Estágio Supervisionado III | NE | 120 | 1 | 7 | 8 | Estágio Supervisionado II |
| Total | | | | 480 | 25 | 7 | 32 | |
| 8º PERÍODO | 46 | Logística II | NE | 60 | 4 | - | 4 | Logística I |
| | 47 | Gestão de Agronegócios | NE | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 48 | Gestão da Inovação | NE | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 49 | Negócios Internacionais | NE | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 50 | Eletiva Universal | NL | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 51 | Consultoria Organizacional | NE | 60 | 4 | - | 4 | - |
| | 52 | Trabalho de Conclusão de Curso | - | - | - | - | - | Projeto de TCC |
| 53 | Atividades Complementares - AC | NE | 225 | - | 5 | 5 | - | |
| Total | | | | 585 | 24 | 5 | 29 | - |
| TOTAL | | | | 3.465 | 195 | 26 | 221 | |

Para a conciliação e aproveitamento das disciplinas do projeto pedagógico 2015 e o atual projeto pedagógico 2020 de curso, está representado no quadro 19, os seguintes componentes curriculares com a respectiva equivalência entre as estruturas:

Quadro 19. Componentes curriculares com a respectiva equivalência entre as estruturas

| EQUIVALÊNCIAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|---------------|----------|----|----|---|----------------------|--|---------------|---------------|----|----|---|
| ESTRUTURA (ano 2015) | | | | | | | ESTRUTURA (ano 2020) | | | | | | |
| Código da Disciplina | Nome da Disciplina | Carga Horária | Créditos | | | | Código da Disciplina | Nome da Disciplina | Carga Horária | Carga Horária | | | |
| | | | T | PT | PC | E | | | | T | PT | PC | E |
| AIPUADM63 | Fundamentos de Administração | 60 | 4 | - | - | - | - | Teoria Geral da Administração I | 60 | 4 | - | - | - |
| - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - | - | Instituições de Direito Público e Privado | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM02 | Metodologia Científica | 60 | 4 | - | - | - | - | Metodologia Científica | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM03 | Filosofia | 60 | 4 | - | - | - | - | Ética Profissional e Responsabilidade Social | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM12 | Microeconomia | 60 | 4 | - | - | - | - | Fundamentos de Economia | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM05 | Leitura e Produção Textual | 60 | 4 | - | - | - | - | Leitura e Produção Textual | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM50 | Cálculo | 90 | 6 | - | - | - | - | Cálculo | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM72 | Teoria Geral da Administração | 90 | 6 | - | - | - | - | Teoria Geral da Administração II | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM08 | Direito Empresarial | 60 | 4 | - | - | - | - | Direito Empresarial | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM09 | Sociologia | 60 | 4 | - | - | - | - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - |
| AIPUADM10 | Matemática Financeira | 60 | 4 | - | - | - | - | Matemática Financeira | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM59 | Fundamentos de Contabilidade | 60 | 4 | - | - | - | - | Fundamentos de Contabilidade | 60 | 4 | - | - | - |



| | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|--|-----|---|---|---|---|---|---|-----|---|---|---|---|
| AIPUADM16 | Psicologia | 60 | 4 | - | - | - | - | Psicologia | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM13 | Gestão de Pessoas | 60 | 4 | - | - | - | - | Gestão de Pessoas I | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM31 | Estrutura e Processos Organizacionais | 60 | 4 | - | - | - | - | Estrutura e Processos Organizacionais | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM15 | Macroeconomia | 60 | 4 | - | - | - | - | Macroeconomia | 60 | 4 | - | - | - |
| - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - | - | Fundamentos de Tecnologia da Informação | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM23 | Sistemas de Informações Gerenciais | 90 | 6 | - | - | - | - | Sistemas de Informações Gerenciais | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM60 | Contabilidade Gerencial e de Custos | 60 | 4 | - | - | - | - | Contabilidade Gerencial e de Custos | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM20 | Ciência Política | 60 | 4 | - | - | - | - | Ciência Política | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM19 | Gestão Estratégica de Pessoas | 60 | 4 | - | - | - | - | Gestão de Pessoas II | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM27 | Direito Administrativo | 60 | 4 | - | - | - | - | Direito Administrativo | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM21 | Administração da Produção | 60 | 4 | - | - | - | - | Administração da Produção I | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM61 | Fundamentos de Marketing | 60 | 4 | - | - | - | - | Fundamentos de Marketing | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM62 | Gestão Socioambiental e Sustentabilidade | 60 | 4 | - | - | - | - | Gestão Socioambiental e Sustentabilidade | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM24 | Estatística | 90 | 6 | - | - | - | - | Estatística | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM64 | Administração Pública e Governança | 60 | 4 | - | - | - | - | Administração Pública | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM65 | Administração Estratégica de Marketing | 60 | 4 | - | - | - | - | Administração Estratégica de Marketing | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM14 | Direito do Trabalho e Legislação Social | 60 | 4 | - | - | - | - | Legislação Social e do Trabalho | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM28 | Administração Financeira e Orçamento Empresarial | 60 | 4 | - | - | - | - | Administração Financeira e Orçamento Empresarial I | 60 | 4 | - | - | - |
| - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - | - | Administração Financeira e Orçamento Empresarial II | 60 | 4 | - | - | - |
| - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - | - | Administração da Produção II | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM29 | Gestão Integrada de Operações e Serviços | 60 | 4 | - | - | - | - | Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais | 60 | 4 | - | - | - |
| - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - | - | Mercado Financeiro e de Capitais | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM33 | Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração | 60 | 4 | - | - | - | - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - |
| AIPUADM51 | Planejamento Estratégico | 60 | 4 | - | - | - | - | Planejamento Estratégico | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM66 | Planejamento Tributário | 60 | 4 | - | - | - | - | Legislação Tributária | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM30 | Gestão da Qualidade | 60 | 4 | - | - | - | - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - |
| AIPUADM34 | Administração de Suprimentos e Patrimônio | 60 | 4 | - | - | - | - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - |
| AIPUADM35 | Ética nas Organizações | 60 | 4 | - | - | - | - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - |
| - | Optativa I | 60 | 4 | - | - | - | - | Eletiva I | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM52 | Estágio Curricular Supervisionado I | 180 | - | - | - | 4 | - | Estágio Supervisionado I | 120 | 1 | - | - | 7 |
| AIPUADM68 | Logística | 60 | 4 | - | - | - | - | Logística I | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM53 | Comportamento Organizacional | 60 | 4 | - | - | - | - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - |
| AIPUADM54 | Elaboração e Análise de Projetos | 60 | 4 | - | - | - | - | Elaboração e Análise de Projetos | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM55 | Finanças e Orçamento Público | 60 | 4 | - | - | - | - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - |
| AIPUADM41 | Empreendedorismo | 60 | 4 | - | - | - | - | Empreendedorismo | 60 | 4 | - | - | - |
| - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - | - | Projeto de TCC | 60 | 4 | - | - | - |



| | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|--------------------------------------|--------------|------------|----------|----------|-----------|---|---|--------------------------------------|--------------|------------|---|---|-----------|
| - | Optativa II | 60 | 4 | - | - | - | - | - | Eletiva II | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM56 | Estágio Curricular Supervisionado II | 180 | - | - | - | 4 | - | - | Estágio Supervisionado II | 120 | 1 | - | - | 7 |
| AIPUADM57 | Gestão de Micro e Pequenas Empresas | 60 | 4 | - | - | - | - | - | Gestão de Micro e Pequenas Empresas | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM70 | Tópicos Especiais em Administração | 60 | 4 | - | - | - | - | - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - |
| AIPUADM58 | Consultoria Organizacional | 60 | 4 | - | - | - | - | - | Consultoria Organizacional | 60 | 4 | - | - | - |
| AIPUADM69 | Negócios Internacionais | 60 | 4 | - | - | - | - | - | Negócios Internacionais | 60 | 4 | - | - | - |
| - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - | - | - | Estágio Supervisionado III | 120 | 1 | - | - | 7 |
| - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - | - | - | Logística II | 60 | 4 | - | - | - |
| - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - | - | - | Gestão de Agronegócios | 60 | 4 | - | - | - |
| - | <i>Não há equivalência</i> | - | - | - | - | - | - | - | Gestão da Inovação | 60 | 4 | - | - | - |
| - | Optativa III | - | - | - | - | - | - | - | Eletiva Universal | 60 | 4 | - | - | - |
| - | Atividades Complementares | 225 | - | - | - | 5 | - | - | Atividades Complementares | 225 | - | - | - | 5 |
| AIPUADM48 | Trabalho de Conclusão de Curso – TCC | - | - | - | - | - | - | - | Trabalho de Conclusão de Curso – TCC | - | - | - | - | - |
| TOTAL | | 3.465 | 192 | - | - | 13 | | | TOTAL | 3.465 | 195 | | | 26 |

T – Crédito Teórico: 15h/1crédito

PT – Crédito Prático-Teórico (prática vinculada à aprendizagem do conhecimento teórico): 15h/1crédito

PC – Crédito Prático como Componente Curricular (prática que articula o conhecimento aprendido na UEMASUL com o contexto da Educação Básica formal e não formal): 15h/1crédito

E – Crédito de Estágio Curricular: 15h/1crédito

8.3 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Para integralização curricular, o discente deverá cumprir os componentes curriculares abaixo:

Quadro 20. Dados relativos à integralização do curso de Administração –Bacharelado

| RESUMO | Carga Horária | TOTAL | | | |
|--|---------------|------------|----------|-----------|------------|
| | | T | PC | E | Total |
| Disciplinas Núcleo Básico (NB) | 960 | 64 | - | - | 64 |
| Disciplinas Núcleo Específico (NE) | 1.980 | 111 | - | 21 | 132 |
| Disciplinas Núcleo Eletivo (NL) | 180 | 12 | - | - | 12 |
| Disciplinas do Núcleo em Estudos Quantitativo e suas Tecnologias | 120 | 8 | - | - | 8 |
| Atividades Complementares (AC) | 225 | - | - | 5 | - |
| Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | - | - | - | - | - |
| TOTAL GERAL | 3.465 | 195 | - | 26 | 221 |

T - Crédito Teórico: 15h/1 crédito

PC - Crédito Prático como Componente Curricular: 15h/1 crédito

E – Crédito de Estágio Curricular: 15h/1 crédito



De acordo com as Normas Gerais de Ensino de Graduação, Resolução nº 1045 de 19 de dezembro de 2012 – CEPE/UEMA, no art. 12 menciona sobre a integralização do currículo de cada curso e afirma que o controle da integralização curricular dos cursos de graduação deve ser feito semestralmente, e na UEMASUL isto ocorre pelo acompanhamento da Coordenação de Ensino e Aprendizagem/PROGESA e Direção do Curso.

O prazo para a integralização curricular é de no mínimo 08(oito) semestres e, no máximo 12 (doze), com necessidade de cumprimento de créditos teóricos, no total de 195 (cento e noventa e cinco), créditos teórico-práticos, 21 (vinte e um) créditos de Estágio Curricular.

Em relação à hora-aula, a Resolução nº 025/2017-CONSUN/UEMASUL, dispõe sobre a regulamentação e estabelece, em seu Art. 4º - A hora - aula das disciplinas que integram as estruturas curriculares dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação presenciais da UEMASUL, é definida e ministrada com duração de 50 (cinquenta) minutos e no Art. 5º, regulamenta que as aulas presenciais serão ministradas em dias letivos de segunda a sábado, observando o posto a seguir:

Cursos ofertados em turno diurno, que compreende os turnos matutino e vespertino simultaneamente, poderão utilizar até o limite de 72 (setenta e duas) horas- aulas semanais (de segunda a sábado). O Horário de Funcionamento do Curso está previsto também na Resolução nº 025/2017 - CONSUN/UEMASUL:

- Vespertino: 13h30min às 18h30min.
- Noturno: 18h40min às 22h00min (aulas aos sábados no turno vespertino).

Para concluir o Curso o aluno deve ser aprovado em todas as disciplinas definidas na matriz curricular, no estágio supervisionado e no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, comprovar o cumprimento da carga horária mínima para as Atividades Complementares e cumprir os requisitos do ENADE.

8.4 METODOLOGIA

As unidades curriculares que integram o curso de Administração levam em consideração o objetivo do curso, que de forma sintética almeja “Formar profissionais capazes de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, e que venha a atuar de forma estratégica na gestão das organizações públicas e privadas internalizando os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional”.

Assim, a linha metodológica proposta para o curso será pautada na inter-relações entre teoria e prática, sempre associada com a realidade regional, nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações. O Curso de Administração também desenvolverá em sua metodologia a utilização de tecnologias inovadoras, como o uso de metodologias onde o aluno passa a ser protagonista no processo de ensino-aprendizagem que atendam todos os campos de formação, seja básica, profissional, quantitativas e suas tecnologias ou os conteúdos de formação complementar.

Com isso, pode-se afirmar que a maior parte das Unidades Curriculares ofertadas no Curso de Administração possuem em suas metodologias dinâmicas de grupo, palestras com profissionais da área e algumas proporcionam pesquisas de mercado onde os alunos interagem com as empresas. Com isso, é possível consolidar os conhecimentos transmitidos ao longo dos semestres, procurando-se disponibilizar aos alunos um conhecimento de base sólida, apoiado em práticas de campo e estudos de caso que estejam inteiramente relacionados a vivência prática das empresas e da própria sociedade.

Devido ao envolvimento não só dos alunos como também dos professores com o mercado de trabalho ligado à área, são necessárias constantes avaliações dos enfoques metodológicos relacionados, principalmente, com as disciplinas ligadas à área tecnológica, visando à manutenção da atualização dos conhecimentos ministrados devido ao acompanhamento das tendências do mercado.

A carga horária do curso está distribuída de forma que os enfoques não sejam limitados em demonstrações meramente teóricas. Desse modo, busca-se manter um ritmo mais

dinâmico numa sequência de disciplinas que otimizem o aprendizado para assim alcançar as habilidades e competências que o egresso precisa.

Esse ritmo de aprendizagem, bem como as ementas das disciplinas são bastante dinâmicas. Assim, é necessário que as ementas de cada Unidade Curricular passem por atualizações, sempre que pertinentes, seja na técnica metodológica ou até mesmo de conteúdo. Para isso, a Direção do curso manterá constantes reuniões do NDE e do colegiado do curso para debater sobre as possíveis atualizações das ementas, conteúdo das Unidades Curriculares, bem como na atualização das referências básicas e complementares.

Por fim, no que concerne às atividades práticas e mediante a Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 097/2019, o Curso dispõe da Empresa de Consultoria Júnior – EJCON que tem por objetivo proporcionar ao acadêmico a possibilidade de aliar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com a oferta de serviços especializados a micro e pequenos empresários da Região Tocantina do Maranhão.

8.5 ESTÁGIOS E MONITORIA

8.5.1 Estágio Curricular Supervisionado

Conforme expressa a Lei nº 11.788/2008 e a orientação normativa do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, nº 7 de outubro de 2008, o Estágio Curricular é um ato educativo escolar supervisionado, de caráter teórico prático, que tem por objetivo principal proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepara-lo para o exercício da profissão e da cidadania.

Neste sentido o Estágio é o exercício pré-profissional e não pode ser visto apenas como formalidade a ser cumprida para a conclusão de um curso de graduação. É uma fase



especial de aprendizagem e é fator de integração curso-empresa-mercado. O Estágio é uma oportunidade para o aluno aplicar, aprofundar e testar seus conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo dos anos dentro das salas de aula em atividades diretamente ligadas a profissão de Administração, em indústrias, comércio e de prestação de serviços, com o intuito de desenvolver a relação entre o conhecimento, a atividade prática. O Estágio é, portanto, uma etapa para o estudante vivenciar o que tem aprendido na universidade, configurando a articulação teoria/prática. Conforme conceitua a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 em seu artigo 1º:

Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educando que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. §1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. §2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, p.1, 2008).

O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado acontecerá em organizações públicas ou privadas devidamente credenciadas por ato de celebração de convênio firmado com a UEMASUL. A Divisão de Estágio e Monitoria – DEM da Instituição tem por finalidade permitir uma aproximação junto às organizações neste processo de formalização.

O Estágio Curricular Supervisionado visa ampliar os conhecimentos e as habilidades técnicas e as competências do discente, ao ponto de aproximá-lo da experiência profissional e do mercado de trabalho, fazendo a interface entre os componentes teóricos desenvolvidos ao longo de sua formação em sala de aula e a prática.

Considerando as Normas Gerais de Graduação, Seção II que versa sobre o Estágio Curricular; as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação Administração Bacharelado por meio da Resolução Nº 04/2005 – CNE/CES e a Resolução Nº 040/2018 - CONSUN/UEMASUL, o Estágio regulamenta-se da seguinte forma:

- Estágio Supervisionado I - 120 horas;

- Estágio Supervisionado II - 120 horas;
- Estágio Supervisionado III - 120 horas.

Diante do caráter pedagógico que influi na formação dos discentes, torna-se necessário o aprendizado prático em diferentes segmentos e áreas das organizações. Portanto, para cada Estágio, o discente deverá apresentar cenários de campo de atuação diferentes no interior da organização, independentemente da mesma ser pública ou privada, dos setores comercial, industrial ou da prestação de serviços.

Desse modo, para acompanhamento desta disciplina, haverá a supervisão de um (01) Docente do Curso, que será atribuído de acompanhar o decorrer das atividades e o plano de estágio contendo informações pertinentes a área de atuação, atividades desenvolvidas e horário de trabalho. Caberá ainda, seguir os instrumentos normativos da UEMASUL quanto ao desenvolvimento de relatórios e eventos alusivos ao Estágio desenvolvido.

O Estágio não-obrigatório em hipótese alguma deverá ser confundido com o Estágio Supervisionado obrigatório. Assim, de acordo com a Lei 11.788/2008 o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, seja na forma de atividades de extensão, de monitorias ou de iniciação científica na Educação Superior.

8.5.2 Estágio Não Obrigatório

Os estágios não-obrigatórios são realizados em instituições parceiras, onde o aluno receberá uma bolsa-auxílio para desenvolver as atividades constantes no plano de estágio. Diversas instituições conveniadas oferecem estágio não-obrigatório aos estudantes do curso de Administração, como é o caso do CIEE, IEL, SENAI e outros. O estágio não-obrigatório poderá ser utilizado para o computo das Atividades Complementares (AC) conforme o Anexo I deste PPC.

Por outro lado, o estágio obrigatório é aquele que está previsto no PPC e constitui-se como uma disciplina obrigatória do mesmo, cujo cumprimento é requisito para conclusão do curso. Em âmbito institucional, tem-se a oferta de estágio não-obrigatório por meio dos programas que incentivam a atuação do acadêmico nas dependências da Instituição.

8.5.3 Monitoria

Considerando as Normas Gerais do Ensino de Graduação e a Resolução Nº 062/2018-CONSUN/UEMASUL que trata do programa de monitoria da UEMASUL, busca-se contribuir na formação dos discentes para o despertar no aluno o interesse pela pesquisa e à docência, assegurando a cooperação do corpo discente ao docente, nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para a participação no programa de monitoria, faz-se necessário que o aluno se submeta a uma seleção e preencha os seguintes requisitos:

- Estar matriculado regularmente em curso de graduação da UEMASUL a partir do 3º período mediante requerimento dirigido ao Centro responsável pela Monitoria, acompanhado de documentos comprobatórios;
- Apresentar rendimento escolar satisfatório, comprovado através do Histórico escolar;
- Não ter reprovação na disciplina objeto de monitoria ou naquelas que constituam pré-requisitos;
- Comprovante de matrícula do candidato, com os horários e disciplinas referentes ao período letivo que estiver cursando;
- Não ter sofrido sanção disciplinar grave durante o curso.

Será formada uma comissão composta por 03 (três) docentes, excluindo aqueles responsáveis pelas disciplinas objeto das monitorias, eleitos em Conselho de Centro. Necessário a realização de avaliação escrita e prática, caso a disciplina exija, análise do histórico escolar e do currículo lattes. O graduando-monitor cumpre 12 horas semanais e



recebe um valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) conforme determina em Resolução específica. A avaliação da monitoria leva em conta a frequência, o plano de trabalho e o relatório de atividades. Ao final é emitido um certificado que poderá ser reconhecido como Atividades Complementares (AC).

8.6 EMENTÁRIO

Ementário 2015 – Curso de Administração – Bacharelado

| FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – 60h |
|---|
| Origem e bases históricas para a evolução da administração. Administração como Ciência, arte e profissão. As áreas de atuação do Administrador e as Leis 4.769 e 7.321. Administração no mundo globalizado. Abordagem Clássica e Neoclássica e seus desdobramentos. As funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle. Administração no Brasil. |
| Bibliografia Básica |
| CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. |
| MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração . – 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011. |
| _____. A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . 7. ed . São Paulo: Atlas, 2012. |
| Bibliografia Complementar |
| CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática . 4 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2007. |
| KWASNICKA, E. L. S.P. Introdução a Administração . Local? Atlas, 2007. |
| LITTERER, J. A. S.P Introdução à Administração . L.T.C.U. 2008. |
| ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2005. |



SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson, 2008.

METODOLOGIA CIENTIFICA– 60h

A natureza, os princípios e a comunicação do conhecimento científico. Métodos e técnicas de estudo e pesquisa. Diferentes abordagens e Correntes epistemológicas da pesquisa científica. Estrutura do Trabalho Científico conforme ABNT.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**: Elaboração de Trabalhos na Graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. De. A.; LAKATOS E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**: Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório, Publicações e Trabalhos Científicos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**: Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6 Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Métodos e metodologia na pesquisa científica**. 3 ed. São Paulo: Yendis, 2018.

MARCONI, M. De. A. LAKATOS Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FILOSOFIA – 60h

Conhecimento Filosófico. Natureza e Objeto. Fundamentação Filosófica do Homem e do Mundo. A Crítica do Conhecimento. Política. Lógica. A Sociedade, o Estado e os Valores. As Correntes Filosóficas e Realidade.

Bibliografia Básica



BORNHEIN, G. A. **Introdução ao Filosofar: O Pensamento Filosófico em Bases Existenciais**. 3 ed. – São Paulo: Globo, 2009.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 14 ed. São Paulo: Ática, 2012.

JOHN RAWLS. **Conferências a história da filosofia política**. (tradução em Português). Editora: WMF, 2012.

Bibliografia Complementar

ARANHA, M. L. De. A. MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.

MARTINS FILHO, I. G. S. **Manual esquemático de filosofia**. 3 ed. São Paulo: LTR, 2006.

MARCONDES, D. **Filosofia, linguagem e comunicação**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, C. C.; PASSOS, E. S. **Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo: Cortez, 1995.

SAVIANE, D. **Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica**. – 18 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

MICROECONOMIA – 60h

Introdução à Ciência Econômica: objeto e leis da economia. Estudo dos problemas econômicos básicos da atualidade. Aspectos da Microeconomia. Escopo e método da análise microeconômica. O mecanismo de tomada de decisões. A teoria do consumidor e a determinação da demanda individual, e de mercado. Medidas de sensibilidade da demanda: as elasticidades. A teoria da produção e a demanda por fatores. Custos de produção: teoria tradicional e moderna. Preço e produção sobre concorrência pura.

Bibliografia Básica

GREMAUD, P. A.; VASCONCELOS, M. A. S. de. TONEDO JR, R. **Economia brasileira contemporânea**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SINGER, P. **Aprender economia**. 25 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

Bibliografia Complementar



HUNT, E. K; SHERMAN, H. J. **História do pensamento econômico**. 24 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SILVIA, C. R. L. da. **Economia e Mercados: introdução à economia**- 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TROSTER, R. L.; MOCHÓN, F. **Introdução à Economia**. São Paulo: Makron Books, 2002.

VASCONCELOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL – 60h

Interpretação de textos. Produção de textos sistematizados pela gramática. Teoria da Comunicação. O Campo, O papel, Classificação Tipológica e Modalidades da Comunicação Administrativa. Correspondência e Redação Técnica. Elaboração da estrutura e modelo de documentos organizacionais.

Bibliografia Básica

FERREIRA, R. M.; LUPPI, R. A. de. **Correspondência comercial e oficial: com técnica de redação**. 15 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

KLEIMAN, Â. **Leitura: ensino e pesquisa**. 3 ed. Campinas, SP: Pontes, 2008.

_____. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 13 ed. Campinas, SP: Pontes Editora, 2010.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 17 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **A coesão textual**. 21 ed. São Paulo: Contexto, 2009.



MEDEIROS, J. B. **Correspondência: Técnica de Comunicação Criativa**. 20 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

CÁLCULO- 90h

Funções de uma variável e de mais de uma variável. Introdução à teoria dos conjuntos, classificação das funções, funções do 1º grau, funções do 2º grau, função exponencial, função logarítmica, Limites e Continuidades. Cálculo Diferencial e aplicações; Cálculo integral e aplicações.

Bibliografia Básica

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo**. Volume 1. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HOFFMANN, L. **Cálculo**: Um curso moderno e suas aplicações. Tradução e Revisão Técnica, Ronaldo Sergio de Biasi. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

SILVA, S. M. da.; SILVA, E. M. da.; SILVA, H. M. da. **Matemática**: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A**: Funções, Limite, Derivação, Integração. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**, V. 1, Livros Técnicos e Científicos. 5ed. São Paulo: Ltda., 2008.

LIMA, E. L. **Matemática do ensino médio**, A V. 2- Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2009.

SILVA, S. M. SILVA, ELIO M. SILVA, HERMES M. **Matemática**: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 6ed. São Paulo: Atlas. 2010

SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica**, vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 2010.

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO– 90h

Evolução do pensamento administrativo nas abordagens clássica, moderna e contemporânea da Administração. Teorias: da burocracia, das Relações Humanas, comportamental,



estruturalista, sistêmica e contingencial. Teoria Crítica. A Excelência Organizacional.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática.** 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

_____. A. C. A. **Introdução à Administração.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

_____. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos.** 7 ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

LITTERER, J. A. S.P **Introdução à Administração.** Local L.T.C.U., 2008.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Estrutura Organizacional: uma abordagem para resultados e Competitividade.** São Paulo: Atlas ,2014.

SILVA, R. O. **Teorias da Administração.** São Paulo: Pearson, 2008.

DIREITO EMPRESARIAL – 60h

Noções de direito privado. A evolução do direito empresarial. Conceito e fontes do Direito Empresarial. A empresa e os empresários. As obrigações da empresa. Sociedades empresariais em geral. Propriedade industrial, comercial e de serviços. Contratos. Representações jurídicas. Recuperação das Empresas. Dissolução das Sociedades. Concordata. Falência. Títulos de crédito.

Bibliografia Básica

ABRÃO, C. H. **Curso de direito comercial.** 36 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

COELHO, F. U. **Comentário à nova lei de falência e recuperação de empresa.** 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

_____. **Curso de direito comercial: direito das empresas. Volume 03.** 10 ed. São



Paulo:Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Lei de sociedades anônimas**. Com a colaboração de Antonio Luís de Toledo Pinto. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

_____. **Código civil brasileiro e legislação correlata**. Senado Federal, Senador Epitácio Cafeteira. Brasília, DF: Senado Federal, 2010.

DAS CHAGAS, E. E. **Direito Empresarial Esquemático**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MARTINS, F. **Curso de direito comercial**: empresa comercial, empresários individuais, microempresas, sociedades comerciais, fundo de comércio. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

REQUIÃO, R. **Curso de direito comercial**. 32 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SOCIOLOGIA– 60h

Aspectos Históricos da Sociologia. A Sociologia como Ciência. Sociedade e Comunidade. Processos Sociais. Função Social do Trabalho. Classes Sociais. Mudanças Sociais. Gestão Capitalista do Processo de Trabalho. Burocracia: Autoridade, Dominação e Liderança. Cultura e Comunicação Organizacional: Mitos e Ritos. A Sociologia Aplicada.

Bibliografia Básica

BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. **Sociologia Aplicada à Administração**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CASTRO, C. A. P. de. **Sociologia Aplicada à Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

Bibliografia Complementar

BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2 ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

DIAS, R. **Sociologia e Administração**. 2.ed. Campinas: Alínea, 2001.

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2005.

POYER, V. **Sociologia da Educação**: livro didático. Design instrucional. Palhoça: Unisul



Virtual, 2007.

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2013.

MATEMÁTICA FINANCEIRA – 60h

Introdução à matemática financeira. Rendas, Valor Atual das Rendas, Montante das Rendas e Rendas Variáveis. Juros simples. Capital, fluxo de caixa e taxas de juros. Desconto simples: comercial e bancário. Juros compostos. Taxas equivalentes, efetiva, acumulada e real. Métodos de análise de investimentos: valor presente líquido e taxa interna de retorno. Empréstimos e anuidades. Sistemas de amortização: constante, price e misto.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SAMANEZ, C.P. **Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos**. 4 ed. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14. São Paulo. 2009.

GIMENES, C.M. **Matemática Financeira com HP 12 c e Excel**. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2006.

JUER, M. **Matemática financeira: Objetiva e Aplicada**. 5 ed. Rio de Janeiro: IBMEC, 1995.

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6. ed. SÃO PAULO: Atlas, 2011.

VIEIRA, S. J. D. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2001.

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – 60h

Introdução à ciência da contabilidade; O estudo do patrimônio; O sistema contábil; Escrituração. Contabilização básica das transações comerciais; Sistemas para apuração do resultado do exercício; Ciclo contábil e levantamento das demonstrações financeiras;



Introdução à análise de balanços. Balanço Patrimonial, Econômico, Financeiro e Orçamentário. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade.

Bibliografia Básica

MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Comercial**. 9 ed., São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica**. 3 ed., São Paulo: Saraiva, 2013.

_____. O. M. **Contabilidade Geral Fácil**. 9 ed., São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

FEA USP- (Equipe de Professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP). **Contabilidade Introdutória**; Coordenação Sérgio de Iudícibus. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NEVES, S. das. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2017.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

YAMAMOTO, M. M.; MALACRIDA, M. Y. C.; PACCEZ, J. D. **Fundamentos da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PSICOLOGIA – 60h

Fundamentos da Psicologia: história, Métodos e atualidades. A Psicologia como Ciência. Fundamentos Biológicos e Sociológicos do Comportamento. Aplicação da Psicologia na Organização. Teoria da Personalidade e Comportamento na Organização. Motivação, Desempenho e Produtividade na Gestão de equipes. Avaliação de Pontencial de QI e Personalidade.

Bibliografia Básica

AGUIAR, M. A. F. de. **Psicologia Aplicada à Administração**: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.

BERGAMINI, C. W. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas**: psicologia do



comportamento organizacional. 4 ed. 8 reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de. L. T. Introdução ao Estudo de Psicologia. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MINUCUCCI, A. **Psicologia Aplicada à Administração**. 5 ed. 14 reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

_____. **Relações Humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6 ed. 10 reimpr. São Paulo: Atlas, 2013.

ROBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GESTÃO DE PESSOAS – 60h

O Sistema de Gestão de Pessoas - GP, seus objetivos e limitações. Terminologias e Políticas de GP. Planejamento de Gestão de Pessoas. Subsistemas da GP: Mercado de GP e de Trabalho – MT; Recrutamento, Seleção de Pessoal E Admissão de Pessoal. Rotação de Pessoal. Absenteísmo. Análise e Classificação de Cargos. Remuneração e Recompensas.

Bibliografia Básica

CARVALHO, A. V. de.; NASCIMENTO, L. P. do.; SERAFIM, O. G. **Administração de recursos humanos**. 2 ed. São Paulo: Cengage, 2012.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**: o capital humano das organizações. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

_____. **Recursos humanos**: o capital humano das organizações. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar

CHIAVENTATO, I. **Administração de recursos humanos**. 2 ed. São Paulo: Cengage,



2012.

DESSLER, G. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson, 2008.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. **Recursos Humanos: Estratégias e Gestão de Pessoas na Sociedade Geral**. São Paulo: LTC, 2017.

TOLEDO, F. de. **O que são recursos humanos**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

ESTRUTURA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS (EPO) – 60h

Importância da EPO. Posicionamento estrutural e processo histórico. Estruturação, seu funcionamento legal e gerenciamento. Gráfico da organização (Organograma, fluxograma, PERT, funcionograma). Problemas básicos de concepção de estruturas e processos organizacionais em diferentes níveis: global, intermediário e operacional. Vinculações da estrutura e do processo com a estratégia e o desempenho.

Bibliografia Básica

CURY, A. **Organização e métodos: uma visão holística**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistema, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 20 ed. São Paulo, Atlas: 2011.

_____. **Estrutura organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

ARAUJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: Arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2007.

CRUZ, T. **Sistema, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CURY, A. **Organização e métodos: uma visão holística**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.



D'ASCENÇÃO, L. C. M. **Organização, sistemas e métodos:** análise, redesenhos e informatização de processos administrativos. 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MACROECONOMIA – 60h

Introdução à Macroeconomia. Estrutura da Teoria Macroeconômica. A teoria Clássica do equilíbrio agregativo de curto prazo. A teoria Keynesiana do equilíbrio agregativo de curto prazo. Elementos da contabilidade social. Os Ciclos e o crescimento. Modelos Clássicos de Monopólio, Oligopólio, Monopsônio, Oligopsônio e Concorrência Perfeita. Cartéis e Fusão: a solução de coalizão. A moderna teoria dos oligopólios. Teoria da inflação. O setor externo e o balanço de pagamentos. As políticas públicas. Tópicos para discussão em seminários.

Bibliografia Básica

SINGER, P. **Aprender economia.** 25 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

VASCONCELOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia.** 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VASQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

CASTRO, A. B. **Introdução à economia:** uma introdução estruturalista. 37 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008.

MAIA, J. de. M. **Economia internacional e comércio exterior.** 15 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia.** São Paulo: Editora Cengage Learning, 2014.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia.** São Paulo: Pearson, 2007.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 90h

Informação gerencial. Tipos e usos de informação. Tratamento da informação versus atividades fins. Sistema de Informação Gerencial - SIG. Sistemas de apoio à decisão. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: desenvolvimentos de ambiente apropriados, uso estratégico e aplicação nos diversos



subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Impacto da Tecnologia de Informação nos Sistemas de Informação.

Bibliografia Básica

ARAUJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 3 ed. São Paulo: Atlas. 2007.

CORNACCHIONE, Jr., Edgar B. **Informática aplicada as áreas de contabilidade, administração e economia**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MANÃS, A. V. **Administração de Sistemas de Informação**. 8 ed. São Paulo: Érica, 2010.

Bibliografia Complementar

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da informação: um recurso estratégico de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIOS, S. R. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial**, 3 ed. São Paulo: Atlas 2008.

CASSARRO, A. C. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CRUZ, T. **Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GORDON, S. R.; GORDON, J. R. **Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS – 60h

Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos, Terminologias Contábeis, Objetivos e Finalidades da Contabilidade de Custos; Relação entre a Contabilidade Geral e de Custos; Evidenciação do Patrimônio como Objeto da Contabilidade; Utilização do Plano de Contas como Mecanismo de Informação aos Custos; Formação dos Custos; Elementos de Custos Industriais; Classificação dos Custos; Fluxo dos Custos; Apuração dos Custos; Sistemas de Custeio; Análise de Custo/Volume/Lucro. Relatórios de Custos e Contabilidade Gerencial.

Bibliografia Básica

CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 5 ed. São Paulo: Atlas.



2010.

_____. **Contabilidade gerencial: teoria e prática.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis:** Contabilidade Empresarial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. **Curso de contabilidade de custos.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NELIO, D. P. **Introdução a Contabilidade Gerencial.** 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de custos fácil.** 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, J. J. **Contabilidade e análise de custos:** modelo contábil, métodos de depreciação, ABC –custeio baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salários, custos de tributos sobre compras e vendas. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CIENCIA POLÍTICA - 60h

Política e Ciência Política. O Estado. Origem e Evolução do Estado. Elementos do Estado. Estado Moderno. Estado Contemporâneo. Funções do Estado. Formas de Estado. Formas de Governo. Sistema Representativo. Instituições e Atores Políticos, Participação e Democracia, Parlamentarismo, Presidencialismo. Princípios e Sistemas Eleitorais. Partidos Políticos.

Bibliografia Básica

ACQUAVIVA, M. C. **Teoria geral do estado.** São Paulo: Saraiva, 2010.

DALLARI, D. De. A. **Elementos de teoria geral do estado.** São Paulo: Saraiva. 2013.

JACKSON, R.; SORENSEN, G. **Introdução as relações internacionais:** teoria e abordagens. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Bibliografia Complementar



BOBBIO, N. et al. **Dicionário de política**. 13 ed. Brasília: Editora UnB, 2010.

FILOMENO, J. G. B. **Teoria geral do estado e ciência política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

MALUF, S. **Teoria Geral do Estado**. 31 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. São Paulo: Edipro, 2018.

TZU, S. **A Arte da Guerra**. São Paulo: Buzz, 2018.

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS – 60h

Gestão Estratégica de Pessoas-GEP. Contexto histórico. Sistema Integrado de GEP e seus subsistemas: Benefícios Sociais. Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho. Relações Sindicais e Trabalhistas. Qualidade de Vida e Clima Organizacional. Gerenciamento de Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento. Plano de Carreira. Banco de Dados e Sistema de Informações de GEP. Auditoria de GEP. Projetos e práticas de GEP.

Bibliografia Básica

CARVALHO, A. V. de.; NASCIMENTO, L. P. do.; SERAFIM, O. C. G. **Administração de recursos humanos**. 2 ed. São Paulo: Ceneage Learning, 2012.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano nas organizações**. 9 ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

RABLAGIO, M. O. **Gestão por competências: Ferramentas para atração e captação de talentos humanos**. Editora Quality Mark, 2008.

Bibliografia Complementar

CHIAVENTATO, I. **Gestão de pessoas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e Perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2016.

GIL, A. C. **Gestão de Pessoas. Enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do Operacional ao Estratégico**. São Paulo: Futura, 2000.

MAXIMIANO, A. C. A. **Recursos Humanos: Estratégias e Gestão de Pessoas na Sociedade**



Geral. São Paulo: LTC, 2017.

DIREITO ADMINISTRATIVO – 60h

Conceito. Fontes do Direito Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Administração Pública Direta e Indireta. Função Pública e Bens Públicos. Regime Jurídico-Administrativo. Poderes Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimento Administrativo. Licitação e Contratos Administrativos. Domínio Público. Intervenção na Propriedade. Responsabilidade Civil da Administração Pública. Crimes contra a Administração Pública.

Bibliografia Básica

ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. **Direito Administrativo Descomplicado**. 20. ed. São Paulo: Método, 2012.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 26 ed. São Paulo: Atlas. 2013.

MEIRELLES, H. L.; ALEIXO, D. B.; BURLE FILHO, J. E. **Direito administrativo brasileiro**. 39 ed. atual. Até a emenda Constitucional 71, de 29.11.2012. São Paulo: Malheiros, 2013.

Bibliografia Complementar

CARVALHO FILHO, J. dos. S. **Manual de direito administrativo**. 25 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARINELA, F. **Direito administrativo**. 6 ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2012.

MELLO, C. B. de. **Curso de direito administrativo**. 30 ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

MIRAGEM, B. **A nova administração pública e o direito administrativo**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

SILVA, E. **Curso de direito administrativo**. Rio de Janeiro: Impetus, 2013.

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO – 60h

Escopo da Administração da Produção. Sistema de Produção: concepção, gestão e estratégias. Sistema Toyota de Produção. Capacidade de Produção. Planejamento e Controle da Produção - PCP. Análise do Processo Produtivo. Estratégias de operações para produção de



bens e serviços. Produtividade. Controle de Qualidade. Novas tecnologias em gerência de produção. Programação da Fabricação e Montagem, Noções de Ergonomia e Automação, Arranjo Físico e Fluxo.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, M. A. de. **Administração de produção e operações**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2004.

SLACK, N. **Administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

LÉLIS, E. C. **Administração da produção**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage, 2008.

RIZTMAN, L. P. E. **Administração da produção e operações**. Prentice Hall Brasil, 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SUZANO, M.A. **Administração da produção e operações com ênfase em logística**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

FUNDAMENTOS DE MARKETING – 60h

História e pesamento do marketing. Conceitos. Modelos de marketing. Composto de marketing (4 A's; 4 "P's; 4 C's;). Administração de marketing. Ambiente de marketing. Estudo de mercado. Segmentação e posicionamento mercadológico. Comportamento do consumidor. Sistema de informação e pesquisa de marketing. Decisões de produtos e serviços.

Bibliografia Básica

BASTA, D.; ANDRADE, F. R.; FERREIRA, J. A. **Fundamentos de marketing**. Fundação



Getúlio Vargas, 2006.

DIAS, S. R. **Gestão de marketing**; 2 ed.- São Paulo: Saraiva, 2011.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

Bibliografia Complementar

GREEN, M. C.; KEEGAN, W. J. **Princípios do marketing global**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

GRONROOS, C. **Marketing, gerenciamento e serviços**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GREEN, M. C.; KEEGAN, W. J. **Princípios do marketing global**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANDHUSEN, R. **Marketing básico**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE – 60h

O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. Responsabilidade social Empresarial. O meio ambiente na CF/88 e a legislação ambiental no Brasil. Práticas e instrumentos de Gestão Ambiental.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, J. R. de. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável**. 4 ed. Rio de Janeiro: Almeida Cabral, 2012.

MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro**. 21 ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade corporativa: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

BARRET, G. W.; ODUM, E. P. **Fundamentos de ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (org). **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. 9 ed.



Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

DIAS, R. As empresas e a comunidade local. In: __. **Gestão ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DONAIRE, D. A Repercussão da Questão Ambiental na Organização. In: __. **Gestão ambiental na empresa**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HELÚ, W. V.; MATTAR, E. De. O. **Aspectos da política ambiental integrada: novas decisões e desafios geopolíticos em 2020-um novo modelo de desenvolvimento**. São Paulo: Letras jurídicas, 2009.

ESTADÍSTICA – 90h

Introdução à Estatística. Estatística Descritiva. Elementos de Probabilidade. Noções de Amostragem. Teoria da Estimação. Testes de Hipóteses. Regressão e Correlação. Números índices: Cálculos. Alguns índices usados no Brasil. Séries temporais. Ajustamento de curvas. Decomposição de séries. Noções de probabilidade. Amostragem. Estimulação. Construção de intervalos de confiança. Testes de hipóteses para a média, proporção, diferença de médias. Correlação e Regressão: Linear. Aplicações no campo da administração.

Bibliografia Básica

ANDERSON, et al. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. De. A. TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GUPTA, B. C; IRWIN, G. **Estatística e probabilidade com aplicações para engenheiros e cientistas**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

LARSON, R. FARBER, B. **Estatística aplicada**. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,



2010.

MARTINS, G. de. A.; DOMINGUES, O. **Estatística geral e aplicada**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Ed. Harbra, 2001.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA – 60h

Administração Pública. Conceito. Princípios. Administração Pública no Brasil. Reformas da Administração Pública. Estado, nação e soberania. Teorias sobre a origem do Estado. Pluralismo, Federalismo e República no Brasil. Governabilidade, governança e *accountability*. Licitações. Sistema de Controle na Administração Pública.

Bibliografia Básica

KANAANE, R.; FIEL FILHO, A. ; FERREIRA, M. das. G. **Gestão pública: planejamento, processos, sistema de informações e pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, J. M. **Manual de gestão pública contemporânea**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Curso de administração pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

DI PIETRO, M. S. Z. **Parcerias na Administração Pública: Concessão, Permissão**. São Paulo: Atlas, 2011.

MIRAGEM, B. **A nova administração pública e o direito administrativo**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

NASCIMENTO, E. R. **Gestão pública**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, F. B. de.; ZOUAIN, D. M.; RUEDIGER, M. A. **Desafios da gestão Pública de Segurança**. São Paulo: FGV, 2009.

SLOMSKI. V. R. de M.; FILHO, F. T. **Administração Pública no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2008.

ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING – 60h



Gerência de marcas e patentes. Decisões de Preços, Promoção e Distribuição. Estratégias competitivas. Ética no Marketing e Responsabilidade Social. Contexto da Gestão Mercadológica. Análise das oportunidades de mercado. Seleção dos mercados-alvo. Planejamento de marketing. Elaboração de plano de Marketing.

Bibliografia Básica

KOTLER, P. **Administração de marketing**: Análise, Planejamento, Implementação e Controle/Philip Kotler; Tradução: Ailton Bonfim Brandão. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NARDIS, S. G. – **Gestão de marketing**/ Coordenação: Sergio Roberto Dias. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing** – conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

DIAS, S. R. (coord.). **Gestão de marketing**. Equipe de Professores da FGV. São Paulo: Saraiva, 2006.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

BARNEY, J. B.; WILLIAM, S. H. **Administração estratégica vantagem competitiva**: conceito e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

FILHO, N. A. R.; VANIN, J. A. **Administração estratégica**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MAGALHÃES, M. F.; SAMPAIO, R. **Planejamento de marketing**: conhecer, decidir e agir. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DIREITO DO TRABALHO E LEGISLAÇÃO SOCIAL – 60h – (NE)

Conceito. Fontes do Direito do Trabalho. Identificação Profissional. Jornada de Trabalho. Remuneração e Salário. Férias Anuais Remuneradas. FGTS. Direito Sindical. A Seguridade Social.

Bibliografia Básica

DOMINGOS, S. Z. **Legislação Social-Direito do Trabalho**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2012.



MARTINS, S. P. **Direito do Trabalho**. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

_____. **Fundamentos de direito do trabalho**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)** [aprovada pelo Decreto-Lei n. 5452, de 1º de maio de 1943.

_____. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

_____. **Leis nº 8.212 e 8.213**, de 24 de julho de 1991.

FERNANDES, A. M. **Direito do Trabalho**. Almedina Brasil-BR, 14 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, C. A. M.; GIRACONATO, M. M. **Reforma Trabalhista**. São Paulo. Foco Jurídica, 2017.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL – 60h – (NE)

Introdução à Administração Financeira. Modalidade de Organização de Empresa. Estrutura de demonstrações Financeiras. Administração do Capital de Giro. Fundamentos e Prática de Tesouraria. Decisões de Investimentos. Decisões de Financiamento. Análises Financeiras. Planejamento, Orçamento e Controle: Conceitos Básicos. Orçamento de Vendas. Orçamento de Produção e seus Componentes. Orçamento Financeiro e Empresarial.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 5 ed. Local? Atlas, 2010.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROSS, R. W.; WESTERFIELD, J. J. F. **Administração financeira**/ Stephen Ross; tradução Antonio Zoratto Sanvicente. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

ANDREZO, A. F. **Mercado Financeiro: Aspectos Históricos e Conceituais**. São Paulo: Atlas, 2007.

ASSAF NETO, A., SILVA, C.A.T. **Administração do capital de giro**. São Paulo: Atlas,



2002.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Bookman, 2002.

HOJI, M. **Administração financeira: Uma Abordagem Prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, E. O. dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

GESTÃO INTEGRADA DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS – 60h – (NE)

Papel Estratégico e Objetivo da Produção e Serviços, Planejamento de novos Produtos, A Especificação do Produto, Técnicas de Estudos do Trabalho, Decisões sobre localização de fábrica, Métodos de Produção e Capacidades de Máquinas, Previsão e Planejamento para Produção, Inspeção de Produtos, Gráficos de Controle de Qualidade, Projeto e Organização do Trabalho.

Bibliografia Básica

GRÖNROOS, C. **Marketing: gerenciamento e serviços**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LAUGENI, F. MARTINS, P. G. **Administração da produção**. São Paulo: Pioneira, 2006.

NÓBREGA, K. C. **Falando de serviços: um guia para compreender e melhorar os serviços em empresas e organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

BALLOU, R. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2017.

CORREA, H.; CORREA, C. **Administração da produção e operações: Manufatura e Serviços: Uma abordagem estratégica**, São Paulo: Atlas, 2004.

FITZSIMMONS, J.A. & FITZSIMMONS, M.J. **Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HARA, C. M. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. Campinas: Alíneas, 2012.

LOVELOCK, C. H.; WRIGHT, L. **Serviços: marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2006.



SELEME, R. **Logística: armazenagem e materiais**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO - MTPA – 60h – (NE)

Administração e sua Evolução Científica. Administração e Pesquisa Acadêmica. Conhecimento e Ciência. Métodos das Ciências Sociais. Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Técnicas de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. A prática da investigação científica na Administração.

Bibliografia Básica

MARCONI, M. de. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, S. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14 ed. São Paulo, Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. M de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10ed. São Paulo, Atlas: 2010.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SALOMIN, D. V. **Como fazer uma monografia**. 12 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 60h – (NE)

Conceitos do planejamento à Gestão Estratégica. Tipos de planejamento. Visão, Missão. Estratégias, Políticas e Diretrizes, Objetivos e Metas. Metodologia para o planejamento estratégico: diagnóstico ambiental, modelo, cenário e matrizes. Planos de ação: Elaboração; implementação e controle estratégico. Processo de decisão. Avaliação e feedback.

Bibliografia Básica



ALMEIDA, M. I. R. **Manual de planejamento estratégico**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, L. A. dos. **Planejamento e gestão Estratégica nas empresas**, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, D. De. P. R. de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas**. 31 ed.- São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, A. R. de. **Planejamento estratégico: formulação, implantação e controle**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COSER, C. et al. **Administração estratégica: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2007.

KIN, W. C.; MAUBORGNE, R. **A Estratégia do oceano azul**. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PEREIRA, M. F. **Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHA, T.; GOLDSCHIMIT, A. **Gestão de stakeholders: como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre empresa e seus públicos de interesse**. São Paulo: Saraiva, 2010.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO – 60h – (NE)

Aspectos específicos dos seguintes Tributos: Simples, Imposto de Renda Pessoa Jurídica, Contribuição Social Sobre o Lucro, PIS, COFINS, ICMS e ISS. Sonegação e planejamento de tributos. Aspectos gerais e legislação aplicável aos crimes de sonegação fiscal e processo de defesas administrativas federal.

Bibliografia Básica

CARRARA, R. A. **Curso de direito constitucional tributário**. 22 ed. São Paulo Malheiros, 2006.

FABRETTI, L. C. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. 7 ed. Atlas, 2011.

_____. FABRETTI, D. R. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**, 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.



| Bibliografia Complementar |
|---|
| BRASIL. Código tributário nacional e tradicional . 35 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. |
| CREPALDI, S. Planejamento Tributário: Teoria e Prática . 3. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2018. |
| MADEIRA, A. S. Manual de Direito Tributário . 12. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019. |
| MACHADO, H. De. B. Curso de direito tributário . 27ed. São Paulo: Malheiros, 2006 |
| PRIA, R. D. Direito Processual Tributário . São Paulo: Noeses, 2019. |
| GESTÃO DA QUALIDADE – 60h– (NE) |
| Histórico. Conceitos, objetivos e importância. Gurus da qualidade. e fases da Qualidade. Ferramentas da qualidade. Gestão da qualidade total. Ferramentas da qualidade. Metodologias e técnicas utilizadas na qualidade. Custos e desperdícios da qualidade. Certificação. ISO 9001, ISO 14000, ISO 18000 no Brasil. Novas Tendências Tecnológicas. |
| Bibliografia Básica |
| CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. |
| MARANHÃO, M. ISO série 9000: manual de implementação . 7. ed. São Paulo: Qualitymark, 2005. |
| MARSHALL, I. J. et al. Gestão da qualidade . (Série Gestão Empresarial). 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. |
| Bibliografia Complementar |
| BALLESTERO-ALVARES, M. E. Gestão da Qualidade, Produção e Operações . 2. ed. Atlas, 2012. |
| CARPINETTI, L. C. R. Gestão da Qualidade – Conceitos e Técnicas . 3 ed. Atlas: 2016. |
| LOVELOCK, C. ; Writher, L. Serviços, marketing e gestão . São Paulo: Saraiva, 2005. |
| PALLADINI, E. P. Avaliação Estratégica da Qualidade . São Paulo: Atlas, 2002. |
| TOLEDO, J. C. de. et al. Qualidade – Gestão e Métodos . LTC: 2012. |



ADMINISTRAÇÃO DE SUPRIMENTOS E PATRIMÔNIO – 60h – (NE)

Definição, Funções, Histórico, abrangências e o elemento humano. Classificação e codificação dos materiais; compras; conceitos e funções, operações, preços, fonte de fornecimento, avaliação e seleção de fornecedores. Norma técnica. Just-in-time. Gestão de estoques, Recebimento, classificação, padronização, codificação armazenamentos, proteção, conservação, distribuição e inventário. Análise do valor e Alienação. Custos dos Estoques e Curva ABC.

Bibliografia Básica

CAMPOS, P. R. MARTINS, P. G. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GURGEL, A.; FRANCISCHINI, P. G. **Administração de materiais e do patrimônio**. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

Bibliografia Complementar

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GOMES, C. F.S.; RIBEIRO, P. C.C. **Gestão da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Thomson, 2004.

LÉLIS, E. C. **Administração de Materiais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

PIRES, Sílvio R.I. **Gestão da cadeia de suprimentos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROBLES, Léo Tdeu. **Cadeia de Suprimentos: administração de processos logísticos**. Curitiba: InterSaberes, 2016

ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES – 60h – (NE)

Conhecimento geral e profissional sobre ética. Ética como base da cidadania e do humanismo. Ética como princípio de vida pessoal, social e profissional. Tecnologia e humanismo. Deveres e direitos que formam a cidadania. Perceber a relação entre democracia, cidadania e humanismo na contemporaneidade. Código de Ética do Administrador. Ética nos Órgãos



Políticos e Institucionais.

Bibliografia Básica

MATOS, F. G. **Ética na gestão empresarial**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

PASSOS, E. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

SÁ, A. L. de. **Ética profissional**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

ARRUDA, M.C.C. **Código de ética: um instrumento que adiciona valor**. São Paulo: Negócio Editora, 2002.

CASALI, Alípio. **Ética e sustentabilidade nas relações públicas**. . São Paulo. 2008

GRUN, M. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. 14 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

NASCH, L. **Ética nas Empresas**. S. Paulo: Makron Books, 2001.

RODRIGUES, Ricardo Vélez. **Ética empresarial: conceitos fundamentais**. Humanidades. 2003

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I – 180h – (NE)

Procedimentos administrativos numa área específica da gestão das organizações. Critérios de avaliação entre a organização e a Instituição de Ensino. Elaboração do relatório de estágio. Normas da ABNT e a elaboração do relatório de estágio supervisionado. Acompanhamento, supervisão e avaliação do relatório de estágio.

Bibliografia Básica

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118p. 2 reimp. 2009.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: estágios, TCC, dissertação e estudo de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

GIL, A. de L. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.



MAYO, Herbert B. **Manual de Orientação – Estágio Supervisionado**. 4ª edição. S.Paulo: Thomson Learning, 2009

OLIVO, S. L.; MANOLITA, C. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso na construção de competência gerencial do administrador**. São Paulo: Pioneira, 2015.

PICONEZ, S. C. B. **Prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus, 2013.

LOGÍSTICA – 60h – (NE)

Logística e Cadeia de suprimentos: Conceituação e problemas básicos. Decisões e estratégias de transportes modais: Economia do transporte. Roteirizarão. Sistemas de estoques: Previsão de demanda, Decisões de estoques, Modelos de sistemas de estoques. Projeto da rede logística e localização de instalações: Modelos de localização, Gestão da cadeia de suprimentos, Modelos operacionais, Visão sistêmica da logística e da cadeia de suprimentos.

Bibliografia Básica

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**: tradução Raul Rubenich. 5 ed. Porto Alegre: Brookman, 2006.

BULLER, L. S. **Logística empresarial**. Curitiba: IESDE BRASIL SA, 2012.

CORREA, H.; CORREA, C. **Administração de Produção e Operações**: Manufatura e Serviços: Uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**: tradução Raul Rubenich. 5 ed. Porto Alegre: Brookman, 2006.

DIAS, M. A. P. **Introdução à Logística**: Fundamentos, Práticas e Integração. São Paulo: Atlas, 2017.

NOGUEIRA, A. de S. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2018.

SELEME, R. **Logística**: Armazenagem e Materiais. Curitiba: InterSaberes, 2019.

SLACK, N.; CHUMBERS S.; JOHSTON, R. **Administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.



COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL – 60h – (NE)

Comportamento humano nas organizações. Comportamento Organizacional e sua evolução. Formação de vínculos e processos de mudança comportamental. O gestor como agente de mudança. Cultura e Comportamento Organizacional. A Dinâmica do Comportamento Organizacional.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

MÁXIMO, A. C. A. **Introdução à administração**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SIQUEIRA, M. M. M (Org.). **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

Bibliografia Complementar

DIAS, R. **Cultura Organizacional: construção, consolidação e mudanças**. Atlas: 2013.

MAXIMO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da Revolução urbana à Industrial / Antonio Cesar Amaru Maximiano**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 9ed. Atlas. 2010

WAGNER II, John A.; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. 3.ed. Saraiva. 2012

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS – 60 h (NE)

Conceito. Ciclo de vida de projeto. Tipos de projetos. PMBOK. As nove áreas de gerenciamento de projetos. Estrutura organizacional. Elaboração de projetos.

Bibliografia Básica

CLEMENTE, A. **Projetos empresariais e públicos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FIGUEIREDO, F. C. de. FIGUEIREDO, H. C. M. **Dominando gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro Ciência Moderna Ltda, 2013.

WOILER, S. **Projetos: Planejamento, elaboração, análise**. São Woiler, Washington Mathias.



2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

CONSALTER, M. A. S. **Elaboração de Projetos**. Intersaberes, 2012.

CRUZ, C.; ESTRAVIZ, M. **Captação de recursos para organizações da sociedade civil sem fins lucrativos**. São Paulo: Global, 2001.

BORGES, C; ROLLIM, F. **Gerenciamento de Projetos Aplicado: conceitos e guia prático**. . Brasport. 2016

KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. São Paulo: Global, 2001.

OLIVEIRA, G. B. de. **MS Project 2010 & Gestão de Projetos**. Pearson, 2011.

FINANÇAS E ORÇAMENTO PÚBLICO – 60h – (NE)

Introdução às Finanças e Orçamento Público. Sistema Financeiro Nacional. Mercado Financeiro. Inflação e Juros. Conceitos Financeiros Básicos. Matemática Financeira Aplicada. Estrutura de Balanços Públicos. Composição e Conteúdo dos Balanços Públicos. Análise e Interpretação dos Balanços Públicos. Orçamento Público. Avaliação.

Bibliografia Básica

GIAMBIAGI, F. ALÉM, A. C. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GIACOMONI, J. **Orçamento Público**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATIAS - PEREIRA, J. **Finanças públicas: A política orçamentária no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

AFONSO, J. R.; BARROSO, R. **Uma reforma esquecida**. Boletim de Desenvolvimento Fiscal nº 5. Brasília: IPEA, 2007.

FIGUEIREDO, C. M.; NÓBREGA, M. **Lei de responsabilidade fiscal: aspectos polêmicos**. Belo Horizonte: Fórum, 2006.

HOJI, M. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.



NASCIMENTO, E. R. **Gestão pública**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

REZENDE, F. **Finanças públicas**. 2.ed. São Paulo, Editora: Atlas, 2010.

EMPREENDEDORISMO – 60h – (NE)

Histórico. Conceito. Importância do Empreendedorismo. Características do Empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Os pioneiros empreendedores. O microempreendedor individual e Empreendedor Individual. A *startup*. O Empreendedorismo e o desenvolvimento econômico. Plano de negócios.

Bibliografia Básica

BIAGIO, L. A. **Empreendedorismo**. 1 ed. São Paulo: Manole, 2011.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LENZI, F. C. **A nova geração de empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

DEGEN, R. J. **O empreendedor: Empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

GERBER, M. E. **O mito do empreendedor: como fazer de seu empreendimento um negócio bem-sucedido**. 2 ed. São Paulo:Saraiva, 2011.

LAPOLI, E. M.; SILVEIRA, R. M.; FRANZONI, A. M. B.; NUNES, I.
Empreendedorismo em organizações do conhecimento. 1 ed. Editora: Pandion, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores: Fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2 ed. Prentice Hall Brasil, 2011.

SEIFFERT, P. Q. **Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processos e melhores práticas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – 180h – (NE)

Procedimentos administrativos numa área específica da gestão das organizações, em posição contrária a ocupada no Estágio Curricular Supervisionado II. Critérios de avaliação entre a



organização e a Instituição de Ensino. Elaboração do relatório de estágio. Normas da ABNT e a elaboração do relatório de estágio supervisionado. Acompanhamento, supervisão e avaliação do relatório de estágio.

Bibliografia Básica

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez, 2011.

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118p. 2 reimp. 2009.

VERGARA, S. C. et al. **Métodos de pesquisa em administração**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2006. 287p.

Bibliografia Complementar

GIL, A. de L. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MAYO, Herbert B. **Manual de Orientação – Estágio Supervisionado**. 4ª edição. S.Paulo: Thomson Learning, 2009

OLIVO, S. L.; MANOLITA, C. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso na construção de competência gerencial do administrador**. São Paulo: Pioneira, 2015.

PICONEZ, S. C. B. **Prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23a ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304p. 6 reimp. 2011.

GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPEs) 60h- (NE)

Definições, Concepções, fases e processos das MPEs. Aspectos políticos, econômicos, sociais e legais das MPEs. Fatores de sucesso, insucesso, perenidade e mortalidade das MPEs. Gestão por Sustentabilidade Integrada (GSI) das MPEs: Gestão Profissional. As MPEs e o seu papel na economia dos países.

Bibliografia Básica

BIAGIO, L. A.. **Plano de negócios: estratégias para micro e pequenas empresas**. . Manole. 2005



FABRETTI, L. C. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa.** 7 ed. São Paulo: Atlas: 2011.

LONGENECKER, J. G. **Administração de pequenas empresas/et. al.];** [tradução Oxbridge Centro de Idiomas]. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar

BJUR, W; CARAVANTES, G. R. **Readministração em Ação.** Porto Alegre: AGE, 1995.

FERROATO, A. J.. **Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas..** . Atlas. 2011

OSTERWAKDER, A.; PIGNEUR, Y.. **Business Model Generation: inovação em modelos de negócios..** . Atlas Book. 2011

RIES, E.. **A Startup Enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas.** . Lua de papel. 2012

SANTOS, E. O. **Administração financeira da pequena e média empresa.** São Paulo: Atlas, 2001.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO – 60h – (NE)

Revisão e Integração dos conceitos das principais teorias administrativas, dando enfoque nas novas teorias da administração e nas tendências macroeconômica que o ambiente dos negócios apresenta nos seguintes tópicos: Globalização, Qualidade, Ecologia, Economia, Política e Meio Ambiente.

Bibliografia Básica

MAY, P. H. (org). **Economia do meio ambiente: teoria e prática.** 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

OLIVEIRA, E.M. de. **Empreendedorismo social.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, J. R. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Thex-Almeida Caral, 2012



KLEINDORFER, P. R.; WIND, Y. J.; GUNTHER, R. E. **O desafio das redes**: Estratégia, lucro e risco em um mundo interligado. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTIN, R. **Design de negócios**: Por que o design se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NALINI, J. R. **Ética Ambiental**. 3 ed. Campinas, SP: Millennium, 2010.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CONSULTORIA ORGANIZACIONAL – 60h – (NE)

O Contexto da Consultoria e do Consultor em Administração. A Relação Consultor- Cliente. Contato Inicial, o contrato e seus níveis, o diagnóstico, a proposta e o plano de consultoria. Legitimação Profissional Consultor – Cliente. A consultoria nos diversos ambientes organizacionais. Aconselhamento organizacional sistêmico dinâmico. Técnicas de intervenção e avaliação de resultados da consultoria.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BERTI, A. Manual Prático de Consultoria: diagnóstico e análise empresarial. Curitiba: Juruá, 2011.

OLIVEIRA, D. De. P. R. de. **Manual de consultoria empresarial**: conceitos, metodologia, práticas. 11 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

BLOCK, P. **Consultoria**: o desafio da liberdade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001.

CHIAVENATO, I. **Introdução a teoria geral da administração**. 7ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CROCCO, L. **Consultoria empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2005.

KOTLER, P; KELLER, K. L. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2012.

MERRON, K. **Dominando Consultoria**. São Paulo: Mackron Books, 2007.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS – 60h – (NE)



Globalização e estratégia global. A dinâmica competitiva nos mercados globalizados. O processo de internacionalização de empresas: riscos da multinacionalização, estratégias cooperativas. Blocos econômicos e suas relações comerciais. Inserção da organização no mercado internacional. Perfil do executivo internacional.

Bibliografia Básica

AMTUCCI, M. **Internacionalização de empresas: teoria, problemas e casos**. São Paulo: Atlas, 2009.

GHEMAWAT, P. **Redefinindo estratégia global**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

JACKSON, R. SOREMSSEN, G. **Introdução as relações internacionais: teoria e abordagens**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, P. R. **Relações internacionais e política externa do Brasil**. 2 ed. Porto Alegre: EDUFRGS, 2004.

BIZELLI, J. **Noções básicas de importação**. 6 ed. São Paulo: Aduaneiras. 1997

FERNANDES, A. **União Européia e Mercosul: dois processos de integração**. Itajaí: Univali. 2000

MAIA, J. de. M. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VASCONCELOS, E. (Org.). **Internacionalização**. São Paulo: Atlas, 2008.

Ementário do Curso de Administração – Bacharelado 2020

DISCIPLINAS DO NÚCLEO BÁSICO (NB)

DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM (NC)

TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO I – 60h

Desmistificando a Administração. Administração como ciência, arte, profissão e prática



social. A natureza das organizações; a organização como um agente de mudança; as organizações como agentes de resistências à mudança; a organização como sistema aberto. Antecedentes históricos da administração. Administração em diferentes contextos. Processo administrativo e suas aplicações. Estudo crítico das organizações através das principais correntes da teoria da administração racionalista – mecanicista e burocrática. Administração e suas tendências: gestão ambiental, sustentabilidade social e educação ambiental.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

MASIERO, Gilmar. **Administração de Empresas**. São Paulo: Saraiva, 2012

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2014.

_____. **Teoria Geral da Administração**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.

MAXIMIANO, A. C. **Fundamentos da Administração: Introdução à Teoria Geral da Administração e aos Processos de Administração**. São Paulo: LTC, 2014.

_____. **Introdução à Administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Estrutura Organizacional: uma abordagem para resultados e Competitividade**. São Paulo: Atlas, 2014.

INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO – 60h

Noção e Estudo do Direito. Fontes do Direito. Os Ramos do Direito Público: Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal. Os Ramos do Direito Privado: Direito Civil: Pessoas, Bens, Fatos Jurídicos, Direito das Obrigações, Direito de Empresa, Direito das Coisas, Direito de Família e Direito das Sucessões. Direito do Trabalho.

Bibliografia Básica

COTRIM, G. **Direito Fundamental: Instituições de Direito Público e Privado**. 24. ed. São



Paulo: Saraiva, 2017.

MARTINS, S. P. **Instituições de Direito Público e Privado**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2019

NUCCI, G. de S. **Instituições de Direito Público e Privado**. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)** [aprovada pelo Decreto-Lei n. 5452, de 1º de maio de 1943].

_____. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

_____. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 12 de mar. de 2020.

NADER, P. **Introdução ao Estudo do Direito**. 42. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

MONTORO, A. F. **Introdução à Ciência do Direito**. 33. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.

METODOLOGIA CIENTÍFICA – 60h

A natureza, os princípios e a comunicação do conhecimento científico. Métodos e técnicas de estudo e pesquisa. Diferentes abordagens e correntes epistemológicas da pesquisa científica. Estrutura do Trabalho Científico conforme ABNT.

Bibliografia Básica

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DUARTE, J.; BARROS, A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, M. F. **Como Escrever Uma Monografia: Manual de Elaboração Com Exemplos e Exercícios**. São Paulo: Atlas, 2010

Bibliografia Complementar

AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos: sem arroudeio e sem Medo da ABNT**. São Paulo: Saraiva, 2012.



_____. **Como ler artigos científicos:** da Graduação ao Doutorado. São Paulo: Saraiva, 2012.

CERVO, A. L.; CARVALHO, M.A.F. **Metodologia Científica.** 6 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Métodos e metodologia na pesquisa científica.** 3 ed. São Paulo: Yendis, 2018.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia.** São Paulo: Martins Fontes, 2014.

ÉTICA PROFISSIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL – 60h

Ética moralista e ética espontânea. Valores éticos e modernidade: os direitos humanos, condições econômicas e aspectos éticos dos processos de mudanças. Valores universais e valores emergentes. A Ética na ação. Ética na política. Ética no Trabalho. Ética nas Empresas e nos Negócios. A Ética na profissão do administrador.

Bibliografia Básica

LAKATOS, E. M. **Sociologia Geral.** São Paulo: Atlas, 2019.

HENRY, S. R. **Poder, Cultura e Ética nas Organizações.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PASSOS, E. **Ética nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar

CASTRO, C. A. P. de. **Sociologia aplicada à Administração.** São Paulo: Atlas, 2003.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia.** São Paulo: Ática, 2010.

DUTRA, J. S. **Competências:** conceitos, métodos e experiências. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, J. A. P. **Empresas na Sociedade:** Sustentabilidade e responsabilidade social. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

TORRALBA, R. F. **O valor de ter valores.** São Paulo: Unicamp, 2015.

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL - 60h

Interpretação de textos. Produção de textos sistematizados pela gramática. Teoria da Comunicação. O Campo, O papel, Classificação Tipológica e Modalidades da Comunicação Administrativa. Correspondência e Redação Técnica. Elaboração da estrutura e modelo de documentos organizacionais.



Bibliografia Básica

CEREJA, W.; COCHAR, T. **Gramática:** texto, reflexão e uso. 5. ed. São Paulo: Atual, 2019.

CAMPOS, M. T. A.; TARDELLI, L. S. A.; TOLEDO, S. **Vozes do Mundo:** leitura e produções de textos. São Paulo: Pearson Prentice, 2015.

KOCHG, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e Produção Textual:** gêneros textuais de argumentar e expor. São Paulo: Unicamp, 2017.

Bibliografia Complementar

ABREU, A. S. **Gramática integral da língua portuguesa.** São Paulo: Ateliê, 2018.

FERRARA, L. D' A. **Leitura sem palavras** - 4 ed. - São Paulo: Ática, 2000.

FERNANDES, C. **Análise do discurso: Reflexões Introdutórias.** São Carlos: Claraluz, 2012.

GADOTTI, M. **Convite à leitura de Paulo Freire VI.** Teoria General- 2 ed. São Paulo: Scipione, 2001.

PIMENTEL, C. **Redação Descomplicada.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CÁLCULO – 60h

Funções de uma variável e de mais de uma variável. Introdução à teoria dos conjuntos, classificação das funções, funções do 1º grau, funções do 2º grau, função exponencial, função logarítmica, Limites e Continuidades. Cálculo Diferencial e aplicações; Cálculo integral e aplicações.

Bibliografia Básica

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo V.** 1- 5. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2011.

WINTERLE, P. **Vetores e geometria analítica** - 2. ed. - São Paulo: Pearson, 2014.

STEWART, J. **Cálculo. Vol. 1 e 2.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar

FLEMMING, D. M. GONÇALVES, M. B. **Cálculo A:** Funções, Limite, Derivação, Integração. 6ª ed. Pearson Prentice Hall. 2006.

HAZZEAN, S. M.; ALBERTO, P. **Introdução ao cálculo.** 2. ed. São Paulo: Pearson



Prentice, 2017.

HOFFMANN, L. D. **Cálculo**: um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2010

LIMA, E. L. **Matemática do ensino médio**, A V. 2- Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2009.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica**, vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 2010.

TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO II - 60h

Pensamento e Abordagem Comportamental na Administração. Abordagem Estruturalista. Abordagem Sistêmica e Contingencial. Paradigmas Emergentes na Administração. Práticas contemporâneas. Metáforas Organizacionais.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Manole, 2014.

MAXIMIANO, A. C. **Teoria Geral da Administração**: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

CASTRO, C. A. P. de. **Gestão de Empresas**: tópicos especiais em gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2018.

MASIERO, G. **Administração de Empresas**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MAXIMIANO, A. C. **Fundamentos da Administração**: Introdução à Teoria Geral da Administração e aos Processos de Administração. São Paulo: LTC, 2014.

RIBEIRO, A. de L. **Teorias da Administração**. São Paulo: Saraiva, 2010.

DIREITO EMPRESARIAL - 60h

Noções de direito privado. A evolução do direito empresarial. Conceito e fontes do Direito Empresarial. A Empresa e os empresários. Estabelecimento. Registros empresariais.



Microempresa e empresa de pequeno porte. Propriedade intelectual, autoral e industrial. Sociedades empresariais. Dissolução de sociedades. Contratos Empresariais. Títulos de crédito. Falência e Recuperação das Empresas.

Bibliografia Básica

VENOSA, D. de S; RODRIGUES, C. **Direito empresarial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CUNHA, P. O. **Direito Empresarial para Economistas e Gestores**. 8. ed. São Paulo: Almedina, 2018.

FAZZIO JUNIOR, W. **Manual de Direito Comercial**. 18. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

_____. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

COTRIM, G. **Direito Fundamental**. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CRUZ, A. S. **Direito empresarial**. Volume único. 9 ed. São Paulo: Método, 2019.

DAS CHAGAS, E. E. **Direito Empresarial Esquemático**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

FUNDAMENTOS DA ECONOMIA - 60h

Conceito de economia e o problema econômico. Papel dos diversos agentes que intervêm na atividade econômica. Fronteiras de Possibilidades de Produção (FPP) e o custo de oportunidade. Sistemas econômicos. Oferta, Demanda e Mercado: Aplicações. Demanda, comportamento do consumidor e elasticidade. A Empresa: produção, custos e lucros. Concorrência perfeita. Mercados não competitivos. Estruturas de mercado.

Bibliografia Básica

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BRUE, S. L. **História do pensamento econômico**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia: micro e macro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



| Bibliografia Complementar |
|---|
| BESANKO, D; DRASNOVE, D; SHANLEY, M; SCHAEFER, S. A economia da estratégia . Porto Alegre: Bookman, 2012. |
| LACERDA, A. C. de. Economia Brasileira . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. |
| PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. |
| STIGLITZ, J. E.; WALSH, C. E. Introdução à Microeconomia . Rio de Janeiro: Campus, 2003. |
| TROSTER, R. L.; MOCHÓN, F. Introdução à Economia . São Paulo: Makron Books, 2002. |
| CIÊNCIA POLÍTICA – 60h |
| Política e Ciência Política. O Estado. Origem e Evolução do Estado. Elementos do Estado. Estado Moderno. Estado Contemporâneo. Funções do Estado. Formas de Estado. Formas de Governo. Sistema Representativo. Democracia. Sistemas de Governo. Princípios e Sistemas Eleitorais. Partidos Políticos. |
| Bibliografia Básica |
| DIAS, R. Ciências Políticas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. |
| FARIAS NETO, P. S. de. Ciência Política: enfoque integral avançado . São Paulo: Atlas, 2011. |
| MALUF, S. Teoria Geral do Estado . 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. |
| Bibliografia Complementar |
| BORBA, J. Ciência Política . Florianópolis: Atlas, 2013. |
| FILOMENO, J. G. B. Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política . 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018. |
| FRIED, R. Lições Esquematizadas de Ciência Política e Teoria Geral do Estado . 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. |
| MAQUIAVEL, N. O Príncipe . São Paulo: Edipro, 2018. |
| TZU, S. A Arte da Guerra . São Paulo: Buzz, 2018. |
| MATEMÁTICA FINANCEIRA - 60h |



Introdução à matemática financeira. Rendas, Valor Atual das Rendas, Montante das Rendas e Rendas Variáveis. Juros simples. Capital, fluxo de caixa e taxas de juros. Desconto simples: comercial e bancário. Juros compostos. Taxas equivalentes, efetiva, acumulada e real. Métodos de análise de investimentos: valor presente líquido e taxa interna de retorno. Empréstimos e anuidades. Sistemas de amortização: constante, price e misto.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. São Paulo. 2012

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar. Vol. II: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva**. 12. ed. São Paulo: Atual, 2013.

SAMANEZ, C.P. **Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos**. 4 ed. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

BAUER, U. R. **Matemática financeira fundamental**. São Paulo: Atlas, 2003.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. A. **Matemática das Finanças**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FERREIRA, R. G. **Matemática financeira aplicada**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6. ed. SÃO PAULO: Atlas, 2011.

VIEIRA, S. J. D. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2001.

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE - 60h

Introdução à ciência da contabilidade; o estudo do patrimônio; o sistema contábil; escrituração. Contabilização básica das transações comerciais; Sistemas de apuração do resultado do exercício; ciclo contábil e levantamento das demonstrações financeiras; Introdução à análise das demonstrações financeiras; técnicas de análise; indicadores; relatório de análise.

Bibliografia Básica

CARLS, W.; REEVE, J. M. **Fundamentos da Contabilidade: Princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.



SOUSA, L. E. de. **Fundamentos de Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Juruá, 2008.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar

SILVA, L. M. da. **Contabilidade Governamental**: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SLOMSKI, V. G. R. de M.; FILHO, F. T. **Modernização da Administração Pública No Brasil**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLOMSKI, V. G. R. de M. **Controladoria e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

YAMAMOTO, M. M.; MALACRIDA, M. Y. C.; PACCEZ, J. D. **Fundamentos da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MACROECONOMIA - 60h

Fundamentos de teoria e política macroeconômica; problemas macroeconômicos; Contabilidade Nacional; Determinantes da demanda e oferta agregada; Moeda, juros e renda; Economia Aberta; política fiscal e política monetária; o papel do governo; Inflação. Noções de crescimento e desenvolvimento econômico.

Bibliografia Básica

BOLZAN, M. **Macroeconomia**. São Paulo: Ferreira 2010.

GAMBOA, U. M. R. de. **Macroeconomia para Gestão Empresarial**. São Paulo: Pearson Prentice, 2016.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

LOPES, L. M.; BRAGA, M. B.; VASCONCELOS, M. A. S. **Macroeconomia**: teoria e aplicação de política econômica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2014.

PETER, K. **Macroeconomia em contexto**. Uma abordagem real aplicada ao mundo



econômico. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

VASCONCELOS, M.A.; GARCIA, M.E. **Fundamentos de economia**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VASCONCELLOS, M. A. S.; LOPES, L. M. (org.). **Manual de Macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2008.

ESTRUTURA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS - 60h

Importância da EPO. Posicionamento estrutural e processo histórico. Estruturação, seu funcionamento legal e gerenciamento. Gráfico da organização (Organograma, fluxograma, PERT, funcionograma). Problemas básicos de concepção de estruturas e processos organizacionais em diferentes níveis: global, intermediário e operacional. Vinculações da estrutura e do processo com a estratégia e o desempenho

Bibliografia Básica

ARAUJO, L. C. de; GARCIA, A. A.; MARTINS, S. **Gestão de Processos: melhores resultados e excelência organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIBSON, J. **Organizações, Comportamentos, Estruturas e Processos**. 12. ed. São Paulo: AMGH, 2006.

OLIVEIRA, D. de. P. R. **Sistema, Organização e Métodos: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organização e tecnologia da informação**. São Paulo: Atlas. 2015.

Bibliografia Complementar

ALVAREZ, B. M. E. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CURY, A. **Organização e métodos: uma visão holística**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CHINELATO F. **O&M Integrado à Informática**. 13 ed João. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALL, R. H. **Organizações: estruturas, processos e resultados**. São Paulo: Person, 2004.

SORDI, J. O. de. **Gestão por processos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 60h

Administração na era da informação. Conceitos de sistemas de informação e tecnologia da informação e comunicação (TIC). O papel operacional, gerencial e estratégico da tecnologia



de informação nas organizações. O uso da Tecnologia da informação (TI) nos contextos organizacional e social. Impacto social e ético dos sistemas de informação. Avaliação de investimentos de TI. Tendências de hardware e software. Governança de TI. COBIT.

Bibliografia Básica

CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais: Tecnologias da Informação e as Organizações do Século XXI & Introdução ao BPM & BPMS Introdução ao CMM-I.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. **Administração de Serviços: Operações Estratégicas e Tecnologia da Informação.** São Paulo: Bookman, 2014.

SANTOS, M. A. dos. **Fundamentos do Gerenciamento de Serviços em Tecnologia da Informação.** 2. ed. São Paulo: Brasport, 2013.

Bibliografia Complementar

FITZMOMOUS, J. A. **Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação.** 7. ed. São Paulo: AMGH, 2014.

NORTON, P. **Introdução à informática.** 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet.** São Paulo, Saraiva, 2009.

TANEMBAUM, A. S. **Organização estruturada de computadores.** 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall: 2006.

TURBAN, E.; VOLONINO, L. **Tecnologia da Informação para Gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional.** 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

DIREITO ADMINISTRATIVO - 60h

Conceito. Fontes do Direito Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Administração Pública. Bens Públicos. Regime Jurídico-Administrativo. Poderes Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimentos Administrativos. Servidores Públicos. Licitação. Contratos Administrativos. Domínio Público. Intervenção na Propriedade. Responsabilidade Civil da Administração Pública. Crimes Contra a Administração Pública.



Bibliografia Básica

ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. **Direito Administrativo Descomplicado**. 27. ed. São Paulo: Método, 2019.

MAZZ, A. **Manual de Direito Administrativo**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2018.

MARINELA, F. **Direito Administrativo**. 13. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2020.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

CAMPUS, A. C. **Direito Administrativo Facilitado**. São Paulo: Método, 2019

MARINELA, F. **Direito Administrativo**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

OLIVEIRA, R. C. R. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Método, 2020.

SPITZCOVSKY, C. **Direito Administrativo Esquematizado**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS - 60h

Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos, Terminologias Contábeis, Objetivos e Finalidades da Contabilidade de Custos; Formação dos Custos; Elementos de Custos Industriais; Classificação dos Custos; Fluxos dos Custos; Apuração dos Custos; Sistemas de Custeio; Contabilidade no contexto do processo decisório. Análise das relações custo/volume/lucro. Informações contábeis para decisões.

Bibliografia Básica

SILVA, R. N. S.; LINS, L. dos S. **Gestão de Custos: contabilidade, controle e análise**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 11. São Paulo: Atlas. 2018

Bibliografia Complementar

CORRÊA, H. L. **Gestão de Serviços: Lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial: da Teoria à Prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas,



2020.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SANTOS, J. J. **Manual de Contabilidade e Análise de Custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, R. N. S.; LINS, L. S. **Gestão de Custos: Controle e Análise**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PSICOLOGIA – 60h

Fundamentos da Psicologia: história, Métodos e atualidades. A Psicologia como Ciência. Fundamentos Biológicos e Sociológicos do Comportamento. Aplicação da Psicologia na Organização. Teoria da Personalidade e Comportamento na Organização. Motivação, Desempenho e Produtividade na Gestão de equipes. Avaliação de Potencial de QI e Personalidade.

Bibliografia Básica

MORIN, E.M.; AUBÉ, C. **Psicologia e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2009

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 14 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

WICHITA, C. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

AGUIAR, M. A. F. de. **Psicologia Aplicada à Administração**. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

BERNARDES, C. **Sociologia Aplicada à Administração**. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de. L. T. **Introdução ao Estudo de Psicologia**. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2014.

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas Organizações**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.



GESTÃO DE PESSOAS I - 60h

Gestão de pessoas: origem, trajetória, papel estratégico, tendências e perspectivas. Modelos de gestão de pessoas. Gestão estratégica de pessoas e sua vinculação a estratégia da organização. Principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas e práticas de gestão de pessoas nas organizações em diferentes realidades. Atividades e procedimentos dos processos de trabalho em gestão de pessoas e os impactos de sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais: desenho de cargos e movimentação (planejamento, recrutamento e seleção, captação, integração, transferência e recolocação).

Bibliografia Básica

ARAÚJO, L. C. G. **Gestão de Pessoas: Estratégica e integração organizacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BERGUE, S. T. **Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2019.

DUTRA, J. S. **Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna**. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, E. L. G.; LEITE, N. P. **Gestão de Pessoas: Perspectivas Estratégicas**. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e Perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2016.

_____. **Gestão de Pessoas: Modelos, Processos e Tendências**. São Paulo: Pearson Prentice, 2017

MAXIMIANO, A. C. A. **Recursos Humanos: Estratégias e Gestão de Pessoas na Sociedade Geral**. São Paulo: LTC, 2017.

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I - 60h

Escopo da Administração da Produção. Sistema de Produção: concepção, gestão e estratégias. Sistema Toyota de Produção. Capacidade de Produção. Planejamento e Controle



da Produção - PCP. Análise do Processo Produtivo. Estratégias de operações para produção de bens e serviços. Produtividade. Controle de Qualidade. Novas tecnologias em gerência de produção. Programação da Fabricação e Montagem, Noções de Ergonomia e Automação, Arranjo Físico e Fluxo.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Administração da Produção**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

JACOBS, F. R; CHASE, R. B. **Administração da produção e operações**. Curitiba: Bookman, 2009.

MARTIN, P. E; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

Bibliografia Complementar

CONTADOR, J. C. **Gestão de Operações**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

CORREA, H. L. CORREA, C. A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços-uma abordagem estratégica**. 1 ed. São Paulo:Atlas. 2004

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 1 ed. São Paulo: Cengage,2008.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pearson Printice Hall, 2004.

SLACK, N. **Administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas. 2009.

FUNDAMENTOS DE MARKETING - 60h

História e pensamento do marketing. Conceitos. Modelos de marketing. Composto de marketing (4 A's; 4 "P's; 4 C's;). Administração de marketing. Ambiente de marketing. Estudo de mercado. Segmentação e posicionamento mercadológico. Comportamento do consumidor. Sistema de informação e pesquisa de marketing. Decisões de produtos e serviços.

Bibliografia Básica

DIAS, S. R. **Gestão de marketing**. 2 ed. Saraiva. 2011.

LAS CASAS, A. L. **Marketing: Conceitos, exercícios e caos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.



MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: foco na decisão.** São Paulo: Pearson, 2011.

Bibliografia Complementar

COBRA, M.; URDAN, A. T. **Marketing Básico.** 5 ed. São Paulo: Atlas. 2017.

FERREL, O. C.; PRIDE, W. **Fundamentos de Marketing: conceitos e práticas.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2015.

GREWAL, D.; LEVY, M. **Marketing.** 4. ed. São Paulo: Bookman, 2017.

KOTLER, P.; KELLER, K.L. **Administração de Marketing.** São Paulo: Prentice Hall, 2006.

TELLES, R.; STREHHAV, V. L. **Canais de marketing e distribuição.** São Paulo: Saraiva, 2012.

LEGISLAÇÃO SOCIAL E DO TRABALHO - 60h

Conceito. Fontes do Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Relação de Trabalho e de Emprego. Empregado e Empregador. Identificação Profissional. Contrato de Trabalho. Jornada de Trabalho. Remuneração e Salário. Férias Anuais Remuneradas. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Segurança e Medicina do Trabalho. Direito Sindical. Justiça do Trabalho. Previdência Social.

Bibliografia Básica

DE LIMA, F. M. M.; DE LIMA, F. P. R. M. **Elementos de Direito do Trabalho e Processo Trabalhista.** 17. ed. São Paulo: LTR, 2019.

COUTINHO, N. C. de A. **Legislação Social: Direito do Trabalho.** São Paulo: Pearson, Prentice, 2015.

MARTINS, S. P. **Direito do Trabalho.** 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)** [aprovada pelo Decreto-Lei n. 5452, de 1º de maio de 1943.

OLIVEIRA, C. A. M.; GIRACONATO, M. M. **Reforma Trabalhista.** São Paulo. Foco Jurídica, 2017.

RODRIGUES, F. J. **E-Social: aspectos teóricos e práticos.** São Paulo: Pearson Prentice,



2014.

ROMAR, C. T. M. **Direito do Trabalho Esquematizado**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

ZAINAGH, D. S. **Curso de Legislação Social: direito do trabalho**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - 60h

Informação gerencial. Tipos e usos de informação. Tratamento da informação versus atividades fins. Sistema de Informação Gerencial - SIG. Sistemas de apoio à decisão. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: desenvolvimentos de ambiente apropriados, uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Impacto da Tecnologia de Informação nos Sistemas de Informação.

Bibliografia Básica

GORDON, S. R.; GORDON, J. R. **Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MATTOS, A. C. M. **Sistemas de informação: uma visão executiva**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

STAIR, R. M. REYNOLDS, G. W. **Princípios de Sistemas de Informação**. 9 ed. São Paulo: LTC, 2010.

Bibliografia Complementar

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da informação: um recurso estratégico de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIOS, S. R. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial**, 3 ed. São Paulo: Atlas 2008.

CRUZ, T. **Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CORNACCHIONE, Jr., Edgar B. **Informática aplicada as áreas de contabilidade, administração e economia**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATTOS, A. C. M. **Sistemas de informação: uma visão executiva**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.



ESTATÍSTICA - 60h

Introdução à Estatística. Estatística Descritiva. Elementos de Probabilidade. Noções de Amostragem. Teoria da Estimação. Testes de Hipóteses. Regressão e Correlação. Números índices: Cálculos. Alguns índices usados no Brasil. Séries temporais. Ajustamento de curvas. Decomposição de séries. Noções de probabilidade. Amostragem. Estimulação. Construção de intervalos de confiança. Testes de hipóteses para a média, proporção, diferença de médias. Correlação e Regressão: Linear. Aplicações no campo da administração.

Bibliografia Básica

BARBETA, P. A.; REIS, M. M.; BORNIA, A. C. **Estatística para cursos de engenharia e informática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, S. E. M. da; MEDEIROS, E. **Estatística para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TIBONI, C. R. **Estatística Básica para os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J., WILLIAMS, T.A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19 ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2009.

GUPTA, B. C; IRWIN, G. **Estatística e probabilidade com aplicações para engenheiros e cientistas**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C.; RUNGER, G. C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros** Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Pearson Prentice, 2015.

GESTÃO DE PESSOAS II - 60h

Treinamento e desenvolvimento dos indivíduos e equipes. Gestão de avaliação de desempenho e carreira. Planos de cargos, salários e benefícios, políticas de remuneração



variável, sucessão nas organizações. Benefícios. Higiene e segurança do trabalho e qualidade de vida no trabalho. Sistemas de informação na gestão de pessoas.

Bibliografia Básica

BERGUE, S. T. **Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2019.

DUTRA, J. S. **Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna**. São Paulo: Atlas, 2017.

MORIHANASHIRO, D. M.; LUIZA, M. **Gestão do Fator Humano: uma visão baseada em Stakeholder**, S. P. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, E. L. G.; LEITE, N. P. **Gestão de Pessoas: Perspectivas Estratégicas**. São Paulo: Atlas, 2019.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2016.

MARRAS, J. P. **Gestão Estratégica de Pessoas: Conceito e Tendências**. São Paulo: Pearson Prentice, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A. **Recursos Humanos: Estratégias e Gestão de Pessoas na Sociedade Geral**. São Paulo: LTC, 2017.

ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING - 60h

Gerência de marcas e patentes. Decisões de Preços, Promoção e Distribuição. Estratégias competitivas. Ética no Marketing e Responsabilidade Social. Contexto da Gestão Mercadológica. Análise das oportunidades de mercado. Seleção dos mercados-alvo. Planejamento de marketing. Elaboração de plano de Marketing.

Bibliografia Básica

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Pearson Prentice, 2015.

RACIOSO, F. **Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.



READE, D. V.; ROCHA, M.; OLIVEIRA, S. L. I. de. **Marketing Estratégico**: coleção marketing em tempos modernos. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

HARTLINE, M. D. **Estratégia de Marketing**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2016.

KERIN, R. A. **Problemas de marketing estratégico**: comentários e casos selecionados. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2009.

KOTLER, P; KARTAJAYA, H; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0**: forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. São Paulo: CAMPUS, 2010.

MAGALHÃES, M. F.; SAMPAIO, R. **Planejamento de marketing**: conhecer, decidir e agir do estratégico ao operacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

READE, D. V. et al. **Marketing Estratégico**. São Paulo: Pearson Prentice, 2015.

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA - 60h

Direito Financeiro e Direito Tributário. Sistema Nacional Tributário. Competência Tributária. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Imposto de Competência Tributária Nacional, Estadual e Municipal. Processo Administrativo e Judicial Tributário. Planejamento Tributário. O Estatuto de Defesa do Contribuinte. Exame dos Principais Impostos. O Sistema Tributário e a Empresa. O Planejamento Tributário e sua Importância para a Empresa. Casos práticos.

Bibliografia Básica

BASTOS, C. R. **Curso de Direito Financeiro e de Direito Tributário**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CASSONE, V. **Direito Tributário**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

ANDRADE FILHO, E. O. **Planejamento Tributário**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

BORGES, H. B. **Planejamento Tributário**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2014.

CHAVES, F. C. **Planejamento tributário na Prática**: gestão tributária aplicada. 4. ed. São



Paulo: Atlas, 2017.

MADEIRA, A. S. **Manual de Direito Tributário**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.

PRIA, R. D. **Direito Processual Tributário**. São Paulo: Noeses, 2019.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL I - 60h

Função Financeira nas Empresas. Mercado Financeiro. Análise das Demonstrações Contábeis Financeiras. Risco e Retorno. Administração do Capital de Giro. Fontes de Financiamentos. Investimentos.

Bibliografia Básica

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. Rio de Janeiro: Pearson Prentice, 2017.

ROSS, S. W. H. **Fundamentos de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2015.

SANVICENTE, A. Z. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

ANDREZO, A. F. **Mercado Financeiro: Aspectos Históricos e Conceituais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ANDRADE FILHO, E. O. **Imposto de renda das empresas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2016.

MENDES, S. **Administração Financeira e Orçamentária: Teorias e Questões**. 6. ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice, 2016.

PALUDO, A. **Orçamento Público e Administração Financeira**. 9. ed. São Paulo: Método, 2019.

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II - 60h

Natureza do planejamento e controle; Sistema de Planejamento e Controle da Produção; Planejamento e controle de capacidade; CAD, CAM, SIM, Robótica; MRP / OPT/ Just In Time; Qualidade e Melhoria da Produção.

Bibliografia Básica



BALLETERO-ALVAREZA, M. E. **Gestão da Qualidade: produção e operações.** São Paulo: Pearson Prentice, 2019.

CÔRREA, H. L.; CÔRREA, C. A. **Administração da produção.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SLACK, N. et al. **Administração da produção.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar

CARDINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade.** São Paulo: Atlas, 2016.

COSTA, R. S.; JARDIM, E. G. M. **Gestão de Operações e Produção de Serviços.** São Paulo: Atlas, 2019.

LÉLIS, E. C. **Administração da produção.** 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

PALADINI, E. P. **Gestão da Qualidade.** São Paulo: Atlas, 2019.

SUZANO, M. A. **Administração da produção e operações com ênfase em logística.** Rio de Janeiro: InterSaberes, 2013

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE - 60h

O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. Responsabilidade Social Empresarial. O meio ambiente na CF/88 e a legislação ambiental no Brasil. Práticas e instrumentos de Gestão Ambiental.

Bibliografia Básica

ALIGLERI, L.; ALIGLERI, L. A.; KRUGLIANKAS, I. **Gestão socioambiental, responsabilidade e sustentabilidade do negócio.** São Paulo: Atlas, 2009.

ALIGLERI, L. A.; KRUGLIANKAS, I. **Gestão socioambiental na nova era da sustentabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental, Responsabilidade Social Corporativa: os paradigmas do novo contexto empresarial.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.



DIAS, R. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DONAIRE, D. de; OLIVEIRA, E. C. **Gestão Ambiental na Empresa: Fundamentos e Aplicações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

KALINOWSKI, C. et al. **Gestão Ambiental: incentivos, riscos e custos**. São Paulo: Atlas, 2015.

SEIFFERT, M. E. B. **ISO 14001 - Sistemas de Gestão Ambiental - Implantação Objetiva e Econômica**. São Paulo: Atlas, 2017.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Procedimentos administrativos numa área específica da gestão das organizações. Critérios de avaliação entre a organização e a Instituição de Ensino. Elaboração do relatório de estágio. Normas da ABNT, do curso e da UEMASUL e a elaboração do relatório de estágio supervisionado. Acompanhamento, supervisão e avaliação do relatório de estágio.

Bibliografia Básica

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118p. 2 reimp. 2009.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: estágios, TCC, dissertação e estudo de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

GIL, A. de L. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MAYO, Herbert B. **Manual de Orientação – Estágio Supervisionado**. 4ª edição. S.Paulo: Thomson Learning, 2009

OLIVO, S. L.; MANOLITA, C. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso na construção de competência gerencial do administrador**. São Paulo: Pioneira, 2015.

PICONEZ, S. C. B. **Prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papyrus, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23a ed. São Paulo: Cortez, 2007.



304p. 6 reimp. 2011.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 60h

Conceitos do planejamento à Gestão Estratégica. Tipos de planejamento. Visão, Missão. Estratégias, Políticas e Diretrizes, Objetivos e Metas. Metodologia para o planejamento estratégico: diagnóstico ambiental, modelo, cenário e matrizes. Planos de ação: Elaboração; implementação e controle estratégico. Processo de decisão. Avaliação e feedback.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. I. **Manual de planejamento estratégico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FISCHIMANN, A. A.; ALMEIDA, M. I. R. **Planejamento estratégico na prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, D. P. R. de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar

CERTO, S. C. et al. **Administração Estratégica: planejamentos e implantação da estratégia**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2010.

CHIAVENATO, A.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2018.

KELLER, K. L. **Gestão estratégica de marcas**. São Paulo: Pearson Prentice, 2015.

MULLER, C. J. **Planejamento estratégico: indicadores e processos**. São Paulo: Atlas, 2014.

TAVARES, M. C. **Gestão estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - 60h

Gestão pública e os seus reflexos em um ambiente global; Evolução do Estado Moderno; principais formas de Administração Pública; Governança e Governabilidade; os desafios da função gerencial nas organizações contemporâneas; variáveis da nova Gestão Pública, Planos e programas de governo, reformas das políticas e lei de responsabilidade fiscal.

Bibliografia Básica

GIACOMONI, J. **Orçamento Público**. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

PALUDO, A. V. **Orçamento público e administração financeira e orçamentária e LRF**.



4. ed. São Paulo: Elsevier, 2013.

PEREIRA, J. M. **Finanças Públicas: Foco na Política Fiscal, no Planejamento e Orçamento Público.** São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, I. da P. S. **O essencial da contabilidade pública.** São Paulo: Pearson Prentice, 2012.

GIACOMONI, J. **Orçamento Público.** 17. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

JUND, S. **Administração, orçamento e contabilidade pública.** 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

MATOS F.; DIAS, R. **Governança Pública: Novo Arranjo de Governo.** Campinas: Alínea, 2013.

PALUDO, A. **Orçamento Público e Administração Financeira.** 9. ed. São Paulo: Método, 2019.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL II - 60h

Métodos de Análises de Investimentos. Planejamentos e Controle Financeiro. Orçamento de Capital e Custo. Formação de Preço de Venda. Administração Financeira de Estoques. Políticas de Dividendos. Finanças Multinacionais.

Bibliografia Básica

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária.** São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento financeiro.** São Paulo: Atlas, 2016.

ROSS, S. W. H. **Fundamentos de Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

ANDREZO, A. F. **Mercado Financeiro: Aspectos Históricos e Conceituais.** São Paulo: Atlas, 2007.

MENDES, S. **Administração Financeira e Orçamentária: Teoria e Questões.** São Paulo: Pearson Prentice, 2016.

PALUDO, A. **Orçamento Público e Administração Financeira.** São Paulo: Método, 2019.



SÁ, C. A. **Orçamento Empresarial**: novas técnicas de elaboração e de acompanhamento. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, E. de O. **Administração Financeira de Pequena e Média Empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS - 60h

Introdução à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais; Classificação de Materiais e de Bens Patrimoniais; Gestão de Bens Patrimoniais. Gerenciamento da cadeia de suprimento. Administração de materiais. Just-in-time. Filosofia Lean. Análise de valor e alienação. A Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: conceitos fundamentais. Sistemas de Gerenciamento de Recebimento, Classificação, Codificação e Padronização de Materiais e Estoque. O Serviço de Compra. A administração de Recursos Materiais e Patrimoniais na Administração Pública.

Bibliografia Básica

CHOPRA, S. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

DIAS, M. A. **Administração de Materiais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2019.

POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**: uma abordagem logística. São Paulo, Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

BALLOU, R. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2017.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Materiais**: uma abordagem introdutória.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2018.

TONY, A. J.. **Administração de Recursos Materiais**. São Paulo: Atlas, 1999.



MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS - 60h

A origem da moeda e a intermediação financeira. Sistema financeiro brasileiro e internacional. Mercado Financeiro: Mercado de Crédito. Mercado monetário. Mercado derivativo. Mercado cambial. Mercado de capitais: Mercado Primário e Mercado Secundário. Bolsa de Valores no Brasil. Valores mobiliários.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PUCCINI, A. de L. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar

BRUM, C. A. H. **Aprenda a investir em Ações e a Operar na Bolsa Via Internet**. São Paulo: Ciência Moderna, 2006.

CASAGRANDE, H.; ROSSI, M. C.; SOUSA, L. **Guia do Mercado de Capitais**. São Paulo: Lazuli, 2006.

CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y. **Mercado de Capitais: O que é, Como Funciona**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

MAJER, A; DESCHATRE, G. A. **Aprenda a Investir com Sucesso em Ações: Análise Técnica e Fundamentalista**. São Paulo: Ciência Moderna, 2006.

PIAZZA, M. C. **Bem-vindo à Bolsa de Valores**. São Paulo: Marcelo Piazza, 2006.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Procedimentos administrativos numa área específica da gestão das organizações, em posição contrária a ocupada no Estágio Curricular Supervisionado I. Critérios de avaliação entre a organização e a Instituição de Ensino. Elaboração do relatório de estágio. Normas da ABNT, do curso e da UEMASUL e a elaboração do relatório de estágio supervisionado. Acompanhamento, supervisão e avaliação do relatório de estágio.

Bibliografia Básica



BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez, 2011.

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118p. 2 reimp. 2009.

VERGARA, S. C. et al. **Métodos de pesquisa em administração**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2006. 287p.

Bibliografia Complementar

GIL, A. de L. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MAYO, Herbert B. **Manual de Orientação – Estágio Supervisionado**. 4ª edição. S.Paulo: Thomson Learning, 2009

OLIVO, S. L.; MANOLITA, C. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso na construção de competência gerencial do administrador**. São Paulo: Pioneira, 2015.

PICONEZ, S. C. B. **Prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23a ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304p. 6 reimp. 2011.

LOGÍSTICA I - 60h

O processo evolutivo da logística. Gerenciamento do Sistema de Armazenagem e Movimentação. Logística e Cadeia de Suprimentos: Conceituação e Problemas Básicos. A Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimentos e a Logística Reversa. Canais de Distribuição Física. Legislação e normas de segurança aplicadas à logística. Administração do Transporte. Roteirização. Modelos de sistemas de estoques. Modelos de localização, Modelos Operacionais. Visão sistêmica da logística e da cadeia de suprimentos.

Bibliografia Básica

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2017.

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, R. S. **Gestão da Logística e das Redes de Suprimentos**. Curitiba: InterSaberes, 2019.



Bibliografia Complementar

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações**. São Paulo: Pearson, 2016.

CORRÊA, H. L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: Integração na Era da Indústria 4.0**. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, M. A. P. **Introdução à Logística: Fundamentos, Práticas e Integração**. São Paulo: Atlas, 2017.

NOGUEIRA, A. de S. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2018.

XAVIER, L. H.; CORRÊA, L. H. **Sistemas de Logística Reversa: Criando Cadeias de Suprimento Sustentável**. São Paulo: Atlas, 2013.

GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - 60h

Definições, Concepções, fases e processos das MPEs. Aspectos políticos, econômicos, sociais e legais das MPEs. Fatores de sucesso, insucesso, perenidade e mortalidade das MPEs. Gestão por Sustentabilidade Integrada (GSI) das MPEs: Gestão Profissional. As MPEs e o seu papel na economia dos países.

Bibliografia Básica

ANTONIK, L. R. **Empreendedorismo: gestão financeira para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2016.

LAS CASAS, A. L. **Plano de marketing para micro e pequena empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LEMES JÚNIOR, A.; PISA, B. **Administrando micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

DORF, B.; BLANK, S. **Startup: manual do empreendedor**. São Paulo: Alta Books, 2014.

LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W.; PALICH, L. E. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Centauro Learning, 2011.

OLIVEIRA, N. de.; RUSSO, F. **Manual prático de constituição de empresas**. São Paulo: Atlas, 2004.



RIES, E. **A Startup Enxuta**. São Paulo: Sextante, 2019.

TACHIZAWA, T. **Criação de Novos Negócios: Gestão de micro e pequenas empresas**. São Paulo: Pearson Prentice, 2002.

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS – 60h

Conceito. Ciclo de vida de projeto. Tipos de projetos. PMBOK. As nove áreas de gerenciamento de projetos. Estrutura organizacional. Elaboração de projetos.

Bibliografia Básica

CRUZ, F. **Scrum e Agile em Projetos guia completo**. 1. ed. São Paulo: Brasport, 2018.

FONSECA, J. W. F. **Elaboração e análise de projetos: a viabilidade econômico-financeira**. São Paulo: Atlas, 2012.

VALERIANO, D. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Bibliografia Complementar

BERKUN, S. **A arte do gerenciamento de projetos**. São Paulo: Bookman, 2008.

CASAROTTO FILHO, N. **Elaboração de Projetos Empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CLEMENTS, J. P. **Gestão de projetos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

GOMES, J. M. **Elaboração e Análise de Viabilidade Econômica de Projetos**. São Paulo: Pearson Prentice, 2013.

NEWTON, R. **O gestor de projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

EMPREENDEDORISMO – 60h

Histórico. Conceito. Importância do Empreendedorismo. Características do Empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Os pioneiros empreendedores. O microempreendedor individual e Empreendedor Individual. A startup. O Empreendedorismo e o desenvolvimento econômico. Plano de negócios.

Bibliografia Básica

COOPER, B. **Empreendedorismo Enxuto**. São Paulo: Pearson Prentice, 2016.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor**



de sucesso. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2015.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2016.

Bibliografia Complementar

ANTONIK, L. R. **Empreendedorismo**: Gestão Financeira para Micro e Pequenas Empresas. São Paulo: Pearson Prentice, 2016.

BARON, R. A.; AHANE, S. A. **Empreendedorismo**: uma visão de processo. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

CHER, R. **Empreendedorismo na Veia**: uma aprendizagem constante. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Manole, 2014.

GRANDO, N. **Empreendedorismo inovador**: como criar. São Paulo: Pearson Prentice, 2012.

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC – 60h

Ciência e conhecimento. Pesquisa tecnológica: conceito, classificação e métodos. Projetos de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Bibliografia Básica

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

MICHEL, M. H. **Metodologia de Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2015.

VERGARA, S. H. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2015

Bibliografia Complementar

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Monografia para os Cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo: Atlas, 2010.



MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso**. São Paulo: Atlas, 2015.

MELLO, C. de M.; LORIO FILHO, R. M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Procedimentos administrativos numa área específica da gestão das organizações, em posição contrária a ocupada no Estágio Curricular Supervisionado II. Critérios de avaliação entre a organização e a Instituição de Ensino. Elaboração do relatório de estágio. Normas da ABNT, do curso e da UEMASUL e a elaboração do relatório de estágio supervisionado. Acompanhamento, supervisão e avaliação do relatório de estágio.

Bibliografia Básica

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez, 2011.

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118p. 2 reimp. 2009.

VERGARA, S. C. et al. **Métodos de pesquisa em administração**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2006. 287p.

Bibliografia Complementar

GIL, A. de L. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MAYO, Herbert B. **Manual de Orientação – Estágio Supervisionado**. 4ª edição. S.Paulo: Thomson Learning, 2009

OLIVO, S. L.; MANOLITA, C. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso na construção de competência gerencial do administrador**. São Paulo: Pioneira, 2015.

PICONEZ, S. C. B. **Prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23a ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304p. 6 reimp. 2011.

LOGÍSTICA II – 60h

Logística Integrada e Supply Chain Management, Infraestrutura Logística, Tecnologias de



separação de produtos, definição de local e layout de armazéns. Sistemas Modais de Transporte. Gerenciamento de rotas, custos logísticos, identificação e rastreamento de produtos, indicadores de qualidade, ferramenta de gestão de estoque. Os Operadores Logísticos e as Alianças Estratégicas. A TI nos Processos Logísticos. Planejamento Logístico. Logística reversa, canais de distribuição reversos, a logística reversa e a competitividade empresarial, estratégias para bens de pós-consumo e pós-vendas.

Bibliografia Básica

BALLOU, R. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2017.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2017.

POZO, H. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento: Uma Introdução**. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

CAIXETA FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. **Gestão Logística de Transporte de Cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.

CORRÊA, H. L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: Integração na Era da Indústria 4.0**. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, M. A. P. **Introdução à Logística: Fundamentos, Práticas e Integração**. São Paulo: Atlas, 2017.

NOGUEIRA, A. de S. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2018.

SELEME, R. **Logística: Armazenagem e Materiais**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS – 60h

Conceito de agronegócio. Elementos do agronegócio. Os processos atuais que caracterizam o agronegócio e suas redes de mercados. Complexo Agroindustrial. Sistema Agroindustrial. Cadeias produtivas. Clusters. Arranjos produtivos.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.



CALLADO, A. A. C. **Agronegócio**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, M. A.; VIEIRA FILHO, J. E. R. **O Agronegócio Brasileiro e o Desenvolvimento Sustentável**. 87. Ed. Repositório do Conhecimento (IPEA), 2016.

Bibliografia Complementar

BATALHA, M. O. (Coord). **Gestão do Agronegócio: Textos Seleccionados**. São Carlos: EDUFScar, 2005. 465 p.

CAMPOS, G. W. de.; ALMEIDA, A. de. **Extensão Rural: dos livros que a gente lê à realidade que ninguém vê**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006. 121 p.

EMBRAPA ALGODÃO. **O Agronegócio do Algodão no Brasil**. 2. Ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 570 p.

MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. **Agronegócio: Uma Abordagem Econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 369 p.

PEREIRA, S. L. et al. **O Agronegócio nas Terras de Goiás**. Uberlândia: EDUFU, 2003. 341 p.

GESTÃO DA INOVAÇÃO – 60h

Conceito, barreiras e ferramentas estratégicas de inovação, seus reflexos estratégicos em relação ao desempenho das firmas e suas aplicações no mundo corporativo. A cultura da inovação e seus reflexos na busca por oportunidades de mercado. Os desafios do mercado nacional e global para a inovação. Discussão de modelos de gestão para desenvolvimento da capacidade inovadora no ambiente empresarial.

Bibliografia Básica

CRUZ, R. **O Desafio da Inovação: a revolução do conhecimento nas empresas brasileiras**. São Paulo: Senac, 2011.

MATOS, J. R. L.; GUIMARÃES, L. dos S. **Gestão da Tecnologia e Inovação**. São Paulo: Saraiva, 2017.

TIDD, J. et al. **Gestão da Inovação**. São Paulo: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar

BESSANT, J. **Inovação e Empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2017.



DORNELAS, J. C. A. **Transformando ideias em negócios**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FREEMAN, C.; SOETE, L. **A Economia da Inovação Industrial**. São Paulo: Unicamp, 2008.

SERAFIM, L. **O Poder da Inovação: Como Alavancar a Inovação na Sua Empresa**. São Paulo: Saraiva, 2012.

TIMMONS, J. A.; DORNELAS, J. C. A.; SPINELLI, S. **A Criação de Novos Negócios: empreendedorismo para o século 21**. São Paulo: Saraiva, 2010.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS – 60h

Globalização e estratégia global. A dinâmica competitiva nos mercados globalizados. O processo de internacionalização de empresas: riscos da multinacionalização, estratégias cooperativas. Blocos econômicos e suas relações comerciais. Inserção da organização no mercado internacional. Perfil do executivo internacional.

Bibliografia Básica

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RESENBERGER, J. R. **Negócios internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice, 2009.

CARMO, E. C. MARIANO, J. **Economia internacional**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

FERREIRA, G. T. C.; MENDES, Z. **Negócios internacionais e suas aplicações no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

CASTRO, L. F. de M. **Planejamento Tributário Internacional**. São Paulo: Pearson Prentice, 2015.

CAVUSGIL, S. T.; GARY KNIGHT, J. R. **Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: Teoria e Política**. 10. ed. São Paulo: Makron Books, 2015.

RACY, J. C. **Introdução à gestão de negócios internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice, 2006.



VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de Economia de Negócios Internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice, 2011.

CONSULTORIA ORGANIZACIONAL – 60h

O Contexto da Consultoria e do Consultor em Administração. A Relação Consultor- Cliente. Contato Inicial, o contrato e seus níveis, o diagnóstico, a proposta e o plano de consultoria. Legitimação Profissional Consultor – Cliente. A consultoria nos diversos ambientes organizacionais. Aconselhamento organizacional sistêmico dinâmico. Técnicas de intervenção e avaliação de resultados da consultoria.

Bibliografia Básica

GIANESI, I. G. N.; CORREA, H. L. **Administração Estratégica de Serviços: operações para satisfação do cliente**. São Paulo: Atlas, 2019.

GONÇALVES, C. (org). **Manual de ferramentas de estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.

ROCA. R.; SZABO, V. **Gestão do relacionamento com o cliente**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Bibliografia Complementar

BERTI, A. **Manual Prático de Consultoria: diagnóstico e análise empresarial**. Curitiba: Juruá, 2011.

BIAGIO, L. A.; BOTOCCIO, A. **Plano de negócios para micro e pequenas empresas**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.

CROCCO, L.; GUTTMANN, E. **Consultoria Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2017.

CUNHA, J. L. L. **Consultoria Organizacional**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de Projeto: como transformar ideias em resultados**. São Paulo: Atlas, 2014.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um



problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação - Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BERTUCCI, J. de O. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos**. São Paulo: Atlas, 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Manual para normatização de trabalhos acadêmicos**. 2. ed. São Luís, UEMA Editora, 2014.

Bibliografia Complementar

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica**. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografia e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2015.

MASCARENHAS, S. A. (org). **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson, 2012.

SPECTOR, N. **Manual para redação de tese, projetos de pesquisa e artigos científicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. São Paulo: Vozes, 2014.

DICCIPLINAS NÚCLEO ELETIVO (NL)

NEGOCIAÇÃO E TOMADAS DECISÕES – 60h

Definição de processo decisório e fundamentos norteadores. Etapas do processo decisório. Tipos de decisão. Estilos de decidir. A Inovação no Processo Decisório. O problema da incerteza. Criatividade e sua contribuição para decisões mais inteligentes. O uso da criatividade nas decisões. Conflitos. Negociação. Processo de negociação. Persuasão e influência. Dificuldades na negociação. Ética nas decisões e na negociação.

Bibliografia Básica



CHIAVENATO, I. **Gestão de vendas uma abordagem introdutória:** transformando o profissional de vendas em um gestor de vendas. 3 ed. São Paulo: Manole, 2014

IAMIN, G. P. **Negociação:** conceitos fundamentais e negócios internacionais. Curitiba: InterSaberes, 2016.

GARBELINI, V. M. P. **Negociação & conflitos.** Curitiba: InterSaberes, 2016.

Bibliografia Complementar

BAZERMAN, M. H.; MOORE, D. **Processo Decisório.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MACEDO, M. Á. da S.; ALYRIO, R. D.; BERNARDES, R. O. **Princípio de Negociação:** ferramentas e gestão. Atlas: São Paulo, 2007.

LUECKE, R. **Tomando decisões.** São Paulo: Record Ltda, 2008.

THOMPSON, L. L. **O negociador.** Pearson, 2012.

SANER, R. **O Negociador Experiente.** São Paulo: SENAC. 2002.

GESTÃO DE FRANQUIAS – 60h

Decisões de canais. Estratégias de distribuição e disponibilização de produtos e serviços no ponto de venda. Desenvolvimento e adequação do Ponto de Venda. Marketing de rede. Conceito e técnicas de formatação do sistema de franchising. Análise de viabilidade do desenvolvimento de um negócio de franquia no varejo.

Bibliografia Básica

MEINBERG, J. L.; GOLDBERG, C.; MARTIN, F. **Gestão Estratégica de Vendas.** São Paulo: FGV. 2012.

STRAUSS, J.; FROST, R. **E-marketing.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

WILSON, H.; MCDONALD, M. **Planos de Marketing.** São Paulo: Elsevier Campus. 2013.

Bibliografia Complementar

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo.** Porto Alegre: Bookman, 2009

CAETANO, G. **Pense Simples:** você só precisa dar o primeiro passo para ter um negocio ágil e inovador. São Paulo: Gente, 2017.

MATTOS, C.; TELLES, A. **O Empreendedor:** uma mentoria para empresas na era da



cultura startup. Rio de Janeiro: Leya Brasil, 2013.

KOTLER, P., LEE, N. **Marketing Social: influenciando comportamentos para o bem.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

NEGÓCIOS DIGITAIS – 60h

Conceito evolução do marketing tempo real, ambiente de marketing digital, comportamento consumidor na era digital, revolução digital do marketing, comercio eletrônico, propaganda on-line, ações de comunicação, domínio do mercado digital, plano e estratégia para o mercado digital, tendências.

Bibliografia Básica

CARVAJAL JÚNIOR, C. J.; SANCHEZ, W. M. **Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação.** São Paulo: Livrus, 2015.

KINM, W. C.; MAUBORGNE, R. **A estratégia do oceano azul.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

ROGER D. L.; SERRA, A. C. C. **Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital.** São Paulo: Autêntica, 2017.

Bibliografia Complementar

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing.** 14.^a ed., São Paulo: Pearson, 2012.

MINADEO, R. **Gestão de marketing: fundamentos e aplicações.** São Paulo: Atlas, 2008.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial.** São Paulo: Edipro, 2016.

TURCHI, S. R. **Estratégias de marketing digital e e-commerce.** São Paulo: Atlas, 2012.

ZENONE, L. C. **Gestão estratégica de marketing: conceitos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 2011.

ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA DO TERCEIRO SETOR – 60h

Delimitação do campo teórico e prático do terceiro setor no Brasil. Gestão das organizações do Terceiro Setor - diferentes formas organizacionais e suas articulações com as políticas



públicas e a coprodução dos serviços públicos. Particularidades da gestão em organizações do terceiro setor: a interface entre as dimensões social, econômica e política. O empreendedorismo social (coletivo e institucional). O processo de planejamento e a gestão de projetos. A sustentabilidade das organizações. O marketing social e a comunicação. A gestão de pessoas e o voluntariado. A interface entre as organizações do terceiro setor, o Estado e o mercado.

Bibliografia Básica

KOTLER, P.; LEE, N. **Marketing Social: influenciando comportamentos para o bem**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.

TACHIZAWA, T. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: criação de ONGs e estratégias de atuação**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Gestão Ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

INSTITUTO PRO BONO. **Novo Manual do Terceiro Setor**. São Paulo: Paulus, 2014.

DI PRRIETO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 24 ed. São Paulo : Atlas, 2011.

OLAK, P. A. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos: terceiro setor** 3 ed. São Paulo: Atual, 2010.

MATOS, P. **Administração do Terceiro Setor**. Universidade Luterana do Brasil, 2009.

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de Administração Pública - foco nas instituições e ações governamentais**. São Paulo: Atlas, 2008.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS– 60H

Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade Surda. A Língua de Sinais Brasileira – Libras. Prática de Libras: o alfabeto; expressões manuais e não manuais. Diálogos curtos com vocabulário básico, conversação com frases simples e adequação do vocabulário para situações informais.

Bibliografia Básica

BROGLIA, C. **LIBRAS: aspectos fundamentais**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019.



CAPOVILLA, F.C. **Dicionário da língua de sinais do Brasil: a libras em suas mãos V. 1.** São Paulo: Edusp, 2017.

_____. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira: O mundo do surdo em libras V. 1.** São Paulo: Edusp, 2016.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, E. C. **Atividades Ilustradas em Sinais das Libras.** Rio de Janeiro: REVINTER, 2013.

CAPOVILLA, F.C. **Dicionário da língua de sinais do Brasil: a libras em suas mãos V. 2.** São Paulo: Edusp, 2017.

CARMOZINE, M. M.; NORONHA, S. C. C. **Surdez e Libras: conhecimento em suas mãos.** São Paulo: HUB, 2012.

DIAS, R. **Língua brasileira de sinais libras.** São Paulo: Pearson, 2015.

PEREIRA, M.C. **Libras: conhecimento além dos sinais.** São Paulo: Editora Pearson, 2011.

COMÉRCIO EXTERIOR – 60h

Conceitos, objetivos, classificações e terminologias utilizadas no Comércio Exterior. A relação que envolve as organizações com o mercado. Influências e reflexos da economia mundial em relação à Brasileira; as negociações internacionais; Exportações, Importações, Jurisdição Aduaneira, aspectos de fronteiras. Procedimentos práticos nos processos de exportação e importação. Os aspectos sistêmicos do comércio internacional.

Bibliografia Básica

AMATUCCI, M. **Internacionalização de empresas: teorias, problemas e caos.** São Paulo: Atlas, 2009.

AZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MAIA, J. de M. **Economia internacional e comércio exterior.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

ASSUMPÇÃO, R. M. **Exportação e importação: conceitos e procedimentos básicos.** Curitiba: Ibpx, 2007.



COSTA, A. J. D.; SANTOS, E. R. S. **Economia Internacional**: teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2013.

DAMIN, T. **Comércio Exterior**: Fundamentos Jurídicos de Comércio Exterior e Tópicos Especiais em Negócios Internacionais. 1. ed. São Paulo: Paco, 2018.

GATO, M. **Sistema brasileiro de comércio exterior**. São Paulo: Senac, 2019.

TRIPOLI, A. C. K.; PRATES, R. C. **Comércio internacional**: teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2016.

ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – 60h

Conceitos, métodos e instrumentos de planejamento territorial e desenvolvimento regional. As diferentes visões do desenvolvimento, a importância do planejamento e da dimensão territorial. A evolução da ciência regional. O papel do Estado e o marco legal do planejamento. Planejamento territorial e desenvolvimento regional – dinâmicas territoriais, políticas públicas e repercussões territoriais.

Bibliografia Básica

IZIDORO, C. **Economia e Política**. Pearson Education do Brasil, 2019.

MUKAI, T. **O estatuto da cidade**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

SILVA, A. O. **Introdução à economia e gestão**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

Bibliografia Complementar

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. **Economia e território**. Minas Gerais: Editora UFMG, 2005.

JULIEN, P. A. **Empreendedorismo regional e a economia do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2010.

LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

SANTOS, P. C. **Mídia, ciência e sustentabilidade**. São Luís: EDUEMA, 2012.

ULTRAMARI, C. **Desenvolvimento local e regional**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL – 60h

Comportamento humano nas organizações. Comportamento Organizacional e sua evolução.



Formação de vínculos e processos de mudança comportamental. O gestor como agente de mudança. Cultura e Comportamento Organizacional. A Dinâmica do Comportamento Organizacional.

Bibliografia Básica

BRUNING, C.; RASO, C. C. M.; PAULA, A. **Comportamento organizacional e intraempreendedorismo**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

LACOMBE, F. **Comportamento Organizacional: série fácil**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MATIAS, M. M. **Medidas de Comportamento Organizacional: Ferramentas de diagnóstico e de gestão**. São Paulo: Pearson Prentice, 2013.

Bibliografia Complementar

BOHLANDER, G.; SNELL, S. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

FOGGETTI, C. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Estrutura Organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

8.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Resolução CNE/CES nº4 de 2005 estabelecem que as Atividades Complementares (AC) são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimento e competência dos alunos, adquiridas internamente e externamente à IES de origem. Tais

atividades incluem prática de estudos, participação em eventos acadêmicos e científicos, Estágio Supervisionado não-obrigatório, atividades de pesquisa e extensão, monitoria, palestras, debates, bem como outras atividades acadêmico-científico-artístico-culturais, quando planejadas e acompanhadas pelo avaliador da AC. Essas atividades complementares podem ser independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente aquelas que possuem relações entre teoria e prática.

As Atividades Complementares - AC serão componentes curriculares obrigatórios a todos os Cursos de Graduação da UEMASUL. As disciplinas cursadas por discentes em outras Instituições de Ensino Superior - IES, desde que não tenham sido objeto de dispensa, podem ser aproveitadas como atividades, respeitado o percentual de carga horária total, estabelecida pela Instrução Normativa nº 001/2021-ADM/CCHSL/UEMASUL.

A carga horária deverá ser cumprida, pelo discente, com a participação em atividades acadêmicas promovidas pelas diversas Instituições, desde que sejam voltadas para área de conhecimento do curso. Deverá ser comprovada a participação/ realização, com documento específico (certificado, cartas de aceites de publicação e outros). O componente curricular possui carga horária total de 225 (duzentos e vinte cinco horas) que deverá ter o cumprimento obrigatório, cuja descrição, comprovação e equivalência de carga horária estão estabelecidas no Anexo 1 deste PPC.

8.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A produção do TCC objetiva complementar a formação acadêmica do aluno, dando-lhe a oportunidade de aplicar conhecimento teórico na solução dos problemas práticos, em um projeto de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso, estimulando a sua criatividade e o enfrentamento de desafios.

O Curso de Administração do CCHSL/UEMASUL, não se caracteriza por uma linha teórico – metodológica única, mas, pela diversidade das áreas de interesse, com um largo



espectro de escolhas temáticas. As orientações de elaboração e apresentação do TCC encontram-se nas Normas de Ensino de Graduação, a qual foi aprovada pela Resolução nº 1045/2012 - CEPE/UEMA, em 19 de dezembro de 2012. Conforme esta norma, ele é de autoria do discente e poderá constituir-se das seguintes modalidades:

I - proposta pedagógica, com fundamentação em paradigma educacional;

II - proposta tecnológica, com base em projeto de pesquisa científica;

III - projeto metodológico integrado;

IV - projeto de invenção no campo da Administração;

V - produção de novas tecnologias;

VI - produção de programas de computação de alta resolução;

VII - produção e defesa de trabalho monográfico;

VIII - produção e defesa de relatório de estágio que demonstre a cientificidade da relação teoria e prática desenvolvida no currículo, igualmente na produção do relatório da monitoria.

Para a produção do TCC o discente deverá cursar, obrigatoriamente, a disciplina Projeto de TCC e ter sido aprovado mediante a entrega final do projeto, conforme Anexo II. Caberá ao Professor da disciplina entregar os projetos aprovados na Direção do Curso ao término do semestre letivo.

Contudo, conforme consta nas normas vigentes da UEMASUL, o TCC deve ser de autoria de um único estudante, exceção feita ao TCC que tratar de Proposta, ficando neste caso limitado, no máximo, a três acadêmicos. A escolha quanto à modalidade do TCC, fica a critério do discente e do docente orientador, a opção de orientação é de escolha ao discente e/ou designação do Diretor de Curso, devendo que o orientador acompanhe o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. No entanto, caso optem pelo artigo científico, deverão seguir o modelo constante no Anexo III.

8.9 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA



A Comissão Própria de Avaliação – CPA responsável pela Avaliação Interna de toda a instituição, que através da Resolução nº 019/2017 – CONSUN/UEMASUL teve seu Regimento aprovado. Este documento disciplina a organização, as competências e o funcionamento da Comissão Própria da Avaliação - CPA, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, de acordo com a Lei Federal Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Esta Lei institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, regulamentada pela Portaria MEC Nº 2.051, de 09 de julho de 2004. A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por discentes que são escolhidos por eleição que são realizados por meio de Editais da UEMASUL, e por docentes indicados por seus pares. Com reuniões mensais, conforme calendário de reuniões, definido no início do ano. De acordo com o Art. 6º, da referida Resolução, são objetivos da CPA:

- Desenvolver o processo de autoavaliação da UEMASUL para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, em conformidade com as dimensões da avaliação institucional;
- Sistematizar as informações advindas do processo de autoavaliação, socializando-as com toda comunidade acadêmica e a sociedade, na perspectiva de subsidiar as ações de melhoria da UEMASUL;
- Prestar informações solicitadas pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão - CEE/MA e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP e/ou por outros órgãos externos ligados à educação superior, com aprovação prévia da Reitoria.

No Art. 7º da mesma resolução encontra-se que, observadas as Diretrizes Legais, a CPA deve assegurar:

- A análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidade e responsabilidades sociais da UEMASUL;
- O caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos quantitativos avaliativos;
- O respeito à identidade e a diversidade dos vários órgãos da UEMASUL;

- A participação do corpo docente, discente, técnico-administrativo da UEMASUL e da sociedade civil organizada, por meio de sua representação.

A avaliação institucional realizada pela CPA considera 10 dimensões:

- Missão e PDI;
- Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Responsabilidade social da IES;
- Comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo;
- Organização de gestão da IES;
- Infraestrutura física;
- Planejamento de avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira;

O resultado dessa avaliação institucional subsidia os pontos fracos e fortes da instituição como um todo. De posse dos resultados apresentados no relato e no relatório da CPA, a comissão setorial aplica e desenvolve metodologia para análise e interpretação dos dados que favoreçam a avaliação de cada curso. O diagnóstico decorrente da CPA servirá de espelho para a indicação de soluções para a conservação ou modificação dos rumos do curso, considerando seus objetivos e metas, com base na sua missão e no perfil do egresso que pretende formar. A avaliação dos cursos, no entanto, é realizada levando em consideração três dimensões:

- Organização didático-pedagógica;
- Perfil do Corpo Docente;
- Infraestrutura.

A gestão do Curso de Administração é executada pelo Diretor do curso que tem autonomia para a missão e o planejamento da mesma, desde que embasado nos estudos da CPA e da comissão setorial. Além da direção do curso, a avaliação conta com apoio do NDE

e do Colegiado do curso, os quais ajudam na proposição de melhorias para solucionar os pontos fracos encontrados na avaliação do curso.

A gestão através do resultado das avaliações que consiste em observar os resultados obtidos e promover as melhorias necessárias é a ferramenta básica a ser utilizada pelo diretor do curso buscando a excelência do processo de ensino e aprendizagem tendo vistas também para o perfil do egresso. No entanto, para que a autoavaliação institucional se constitua referência para a qualidade do trabalho de gestão e planejamento, torna-se necessário que todas as etapas da autoavaliação aconteçam de forma planejada, participativa e transparente a todos os segmentos envolvidos, configurando a clareza do processo necessária à criação da cultura avaliativa permanente.

A autoavaliação institucional traz à luz a dimensão ampla dos resultados das ações que estão sendo vivenciadas no âmbito interno e externo do curso, de forma a não priorizar a quantificação ou qualificação dessas ações, mas demonstrar a eficiência e eficácia das mesmas, dado o seu caráter formativo e somativo. O papel formativo e o papel somativo no processo avaliativo apesar de serem distintos, na prática podem se confundir nos momentos de interseção e culminância das ações diagnósticas.

Para que o diagnóstico do curso seja realizado de forma ética e transparente é necessário o comprometimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. É a partir daí que começa o trabalho do gestor. É imprescindível que os segmentos institucionais se sintam acolhidos e motivados a participarem do processo de autoavaliação.

A busca desse acolhimento é associada, muitas vezes, à situação de “consentimento” do gestor. É, inicialmente, através dele que se abrem as portas, para realização efetiva desse processo. A partir daí as etapas subsequentes preveem para os sujeitos envolvidos momentos de sensibilização, motivação, participação, divulgação e comprometimento com os resultados. Considerando a dinamicidade da rotina do curso, a autoavaliação precisa ser cíclica e permanente.

A autoavaliação institucional não se constitui apenas em instrumento de recolhimento de informações a ser apresentado a instâncias superiores. Ela representa uma ferramenta imprescindível ao trabalho do diretor do curso, pois monitora a qualidade do desempenho institucional promovendo o planejamento consciente com base no diagnóstico sobre os pontos críticos que merecem prioridade.

Esse planejamento acaba por legitimar o processo de avaliação interna ao demonstrar para os segmentos envolvidos que os mesmos estão contribuindo para o desenvolvimento institucional, através da consideração de suas participações.

A autoavaliação não deve ser considerada como controle institucional, mas como mediadora de um processo de tomada de consciência, individual e coletiva, que leva o curso a uma autocrítica e (re)define seus caminhos com vistas à (trans)formação e melhora contínua da sua realidade, associada aos seus objetivos e a realidade local e regional.

A autoavaliação institucional do curso é um processo dinâmico, contínuo e de construção colaborativa, cujo resultado permite uma visão mais ampliada ao gestor sobre a realidade institucional, levando-o à orientação de sua equipe para um planejamento mais consciente.

Além da avaliação interna, os órgãos colegiados do curso de Administração e o Diretor do curso utilizam a avaliação externa por meio do ENADE para verificar a execução do projeto do curso. O ENADE tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes de cursos de graduação em relação as habilidades e às competências adquiridas em sua formação, a partir dos conteúdos previstos nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e de normas associadas, bem como da legislação do exercício do profissional vigente.

O resultado do ENADE é usado como indicador da permanência ou não do funcionamento e da qualidade do curso. O curso de Administração Bacharelado do CCHSL/UEMASUL recebeu nota 03 (três) no ano de 2015 e, por último, nota 04 (quatro) na edição do exame em 2018, e que coloca o Curso entre os melhores do País. O Quadro 19 mostra as notas obtidas das últimas avaliações.

Quadro 21– Resultados do ENADE

| DISCRIMINAÇÃO | ANO-REFERÊNCIA | |
|----------------|----------------|------|
| | 2015 | 2018 |
| Conceito ENADE | 3 | 4 |

8.10 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A UEMASUL, como apoio ao processo de Ensino e Aprendizagem conta com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA/UEMASUL, responsável pelos procedimentos da área acadêmica, por todos os registros e relatórios acadêmicos dos docentes e discentes, sendo uma ferramenta essencial para o uso das atividades de ensino a distância.

O SIGAA é um sistema informatizado utilizado pelos docentes e discentes para interação virtual, bem como na submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, ações de extensão, projetos de ensino, registro acadêmico e relatórios da produção acadêmica dos docentes e até mesmo um ambiente de atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado turma virtual.

O discente do curso de administração terá acesso a diversas funções do SIGAA no módulo discente. As funções mais relevantes são: visualizar dados sobre a matrícula, frequência, acesso às seleções de bolsas de monitoria, chat com o professor e demais colegas da turma de forma virtual, acesso aos planos de ensino, atividades enviadas pelos docentes, envio de atividades complementares, resolução de exercícios, consulta ao calendário acadêmico, dentre outras funcionalidades. Diante disso, o SIGAA é um ambiente virtual de aprendizado que garante a execução do projeto pedagógico do curso de administração, bem como a acessibilidade digital e comunicacional entre discentes e docentes.

8.11 NÚMERO DE VAGAS



Para a definição do número de vagas para ingresso no Curso, trabalha-se com critérios como a dimensão do corpo docente e condições de infraestrutura da IES. O Quadro 22 demonstra o número de vagas ofertadas e a matrícula.

Quadro 22 – Demonstrativo do número de vagas ofertadas e matrícula

| | ANO / SEMESTRE | | | | | |
|------------------------|----------------|------|------|------|------|------|
| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Oferta de Vagas | 35 | 70 | 70 | 35 | 35 | 35 |
| Matrículas | 38 | 69 | 68 | 32 | 35 | 33 |

*A quantidade de matrículas pode variar devido ao ingresso via vestibular e por editais para readmissão, portador de diploma e transferência externa de candidatos ao Curso.

O Curso de graduação em Administração do CCHSL/UEMASUL disponibiliza 70 (setenta) vagas anuais no vestibular da Instituição regido pelo Programa de Acesso ao Ensino Superior - PAES compreendendo a entrada de acadêmicos em períodos alternados, sendo 35 (trinta e cinco) vagas para o primeiro semestre e outras 35 (trinta e cinco) vagas para o segundo semestre, conforme o funcionamento do Curso nos turnos vespertino e noturno.

9. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

9.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Administração- Bacharelado do CCHSL/UEMASUL é constituído por Professores com titulação de Mestre, Doutor e/ou Especialista. O quadro atual de docentes é formado por 15 professores efetivos com regime de 40 (vinte) horas semanais. O quadro 23 demonstra a distribuição de Professores do Curso.

Quadro 23 - Corpo Docente do Curso de Administração – Bacharelado



| N | Nome | Graduação | Titulação | Regime de Trabalho | Ano de atuação |
|----|----------------------------------|--------------------|--------------|--------------------|----------------|
| 01 | Antonio Pereira de Lucena Neto | Administração | Mestre | 40h | 2003-atual |
| 02 | Edney Loiola | Administração | Doutor | 40h | 2006-atual |
| 03 | Enéas Nunes Rocha | Economia | Doutor | 40h | 1996-atual |
| 04 | Francisco Alves e Silva | Administração | Especialista | 40h | 1996-atual |
| 05 | Francisco Robson Saraiva Martins | Economia | Mestre | 40h | 2017-atual |
| 06 | Francircley Sampaio Nobre | Administração | Mestre | 40h | 2015-atual |
| 07 | Hosannah Márcia Alves Bandeira | Administração | Doutora | 40h | 2006-atual |
| 08 | Joel Gouveia de Oliveira | Ciências Contábeis | Especialista | 40h | 2001-atual |
| 09 | José Sérgio de Jesus Salles | Administração | Mestre | 40h | 2006-atual |
| 10 | Julio Rodrigues | Economia | Doutor | 40h | 2017-atual |
| 11 | Iracema Rocha da Silva | Administração | Mestre | 40h | 2007-atual |
| 12 | Raimundo Gomes Barros | Direito | Especialista | 40h | 1996-atual |
| 13 | Thiago Sousa Silva | Administração | Mestre | 40h | 2017-atual |

Considerando os indicadores acima, o Curso possui, portanto, a proporção de 23% de docentes com a titulação de Especialista, 46% a nível de Mestrado e 31% de Doutores demonstrando a capacidade técnica do corpo docente e seu desempenho mediante as 40 horas semanais de atuação que não se restringem apenas ao ensino, sobretudo à pesquisa e extensão.

A direção do Curso de Administração – Bacharelado, do CCHSL/UEMASUL atua com o intuito de atender às funções políticas, gerenciais e acadêmicas e institucionais. A fim de acompanhar e avaliar a satisfação dos acadêmicos. Compete ao Diretor de Curso, conforme Art. 79 do Regimento em vigência.

- Integrar os órgãos Colegiados Superiores;
- Administrar o Centro;
- Convocar e presidir o Conselho de Curso;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho de Centro e dos órgãos da administração superior, bem como as determinações do reitor;
- Manifestar-se sobre o calendário universitário;
- Opinar sobre a admissão, transferência ou dispensa de pessoal docente;
- Assinar certificados juntamente com os Pró-Reitores das áreas de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão;

- Designar membros do Conselho de Centro para substituí-lo;
- Aplicar aos membros dos corpos docente e discente a pena de suspensão até quinze dias;
- Decidir, em casos excepcionais, ad referendum do Conselho de Centro;
- Acompanhar o planejamento dos professores e assegurar o cumprimento do Plano e Ensino.
- Promover e acompanhar as atividades de pesquisa e extensão do Curso.

9.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, o Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso, é composto pelo Diretor e por, pelo menos, 30% do corpo docente. De acordo com a Resolução N° 012/2017-CONSUN/UEMASUL, que trata do Núcleo Docente Estruturante - NDE, faz-se necessário que o mesmo seja estruturado a partir da participação obrigatória de no mínimo 05 (cinco) professores pertencentes ao seu corpo docente. Desse modo, obedecendo aos instrumentos normativos em âmbito federal e Institucional, demonstra-se no Quadro 25 a devida composição.

Quadro 25 – Componentes do Núcleo Docente Estruturante - NDE

| Ord. | Nome | Graduação | Titulação | Regime de Trabalho |
|------|--------------------------------|---------------|-----------|--------------------|
| 1 | Antonio Pereira de Lucena Neto | Administração | Mestre | 40h |
| 2 | Edney Loiola | Administração | Doutor | 40h |
| 3 | Francirley Sampaio Nobre | Administração | Mestre | 40h |
| 4 | José Sérgio de Jesus Salles | Administração | Mestre | 40h |
| 5 | Thiago Sousa Silva | Administração | Mestre | 40h |

Em relação ao apoio técnico administrativo o CCHSL/UEMASUL conta com a Secretária do Centro, responsável por servir de suporte operacional à Gestão do Centro e do Curso.

Quadro 26 – Corpo Técnico Administrativo

| Nº | Nome | Função | Titulação | Regime de Trabalho |
|----|----------------------------|----------------------|----------------------------|--------------------|
| 1 | Ana Beatriz Santos Pereira | Secretária do Centro | Ensino Superior Incompleto | 40h |

10. INFRAESTRUTURA

O Curso de Administração – Bacharelado do CCHSL/UEMASUL situa-se no centro da cidade de Imperatriz e possui uma infraestrutura reformada e ampliada com instalações bem iluminadas, arejadas e refrigeradas, que dão suporte para realização das atividades pedagógicas, conforme legislação vigente. Ressalta-se que a Instituição dispõe de espaços compartilhados como laboratório de informática e auditório central climatizado, com cadeiras acolchoadas e serviço de som ambiente, tendo capacidade para 150 pessoas sentadas. Além disso, ressalta-se que o Curso possui em pleno funcionamento da sede da Empresa de Consultoria Júnior – EJCON para o desenvolvimento de atividades práticas do curso pelos serviços de consultoria.

10.1 SALAS DE AULA

O CCHSL/UEMASUL disponibiliza para o Curso 8 (oito) salas amplas com 65m² cada, com capacidade para atender até 50 (cinquenta) alunos por turma e são climatizadas, iluminadas e adequadas para atividades pedagógicas, com acesso à internet Wi-fi, projetor de multimídia, equipamentos de som, quadros com revestimentos de vidro, bancas escolares com apoio para escrever, inclusive para Pessoa com Deficiência - PcD estando a disposição dos docentes.

10.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR



O espaço para a Direção apresenta infraestrutura com secretária de centro e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso. O espaço físico é climatizado, equipado com mobiliário adequado para o bom funcionamento contando com: estação de trabalho, cadeiras, armários, mesa para reuniões com 8 (oito) cadeiras, computadores, impressoras e internet Wi-fi e a cabo.

10.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Os docentes do CCHSL/UEMASUL possuem à sua disposição as dependências do Centro disposta de sala climatizada, equipada com mesas e cadeiras, mesa para reuniões com 8 (oito) cadeiras, computador, impressora, pontos de internet com acesso Wi-fi e a cabo que visam dar suporte ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

10.4 ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A UEMASUL utiliza o sistema de *Webconference*, com equipamentos de cinco bases de microfone, duas placas externas de vídeo, placa de captação de áudio, *soundforge*, dois notebooks e dois microcomputadores, duas telas de projeção, link próprio para *Webconference* de 1MB, duas caixas de som equalizadas. Além disso, conta com a estrutura de um laboratório de informática que serve à sua comunidade acadêmica e funciona em uma sala (no Bloco 3) com 80m² contando com 30 computadores, e está localizado no bloco 3.

Estes recursos permitem o livre acesso à internet dos alunos e professores às bases de dados, facilitando o processo de comunicação virtual. Além disso, o investimento em promover a acessibilidade às plataformas de reuniões virtuais como o *Google Meet* por meio de e-mail institucional disponibilizado aos acadêmicos.

10.5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A Biblioteca da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, *campus* Imperatriz, dispõe-se de um acervo com aproximadamente 14.000 livros, mais de 465 títulos de revistas e periódicos técnicos científicos, jornais, dissertações, teses e coleção de materiais especiais (CD-ROMs, DVDs etc.).

Além disso, conta uma gama variada de bibliografias dispostas na biblioteca virtual da *Pearson*, no qual, estão inseridas nos referenciais das disciplinas do Curso. Neste acervo, tem-se um acervo com mais de 4.000 (quatro mil) exemplares em diversas áreas e mais 16 (dezesesseis) editoras cadastradas.

A Biblioteca possui uma estrutura física com cabine de estudo individual e sala de estudo em grupo, sala para o bibliotecário, mesas de uso coletivo, computadores conectados à internet para fins de pesquisa local ou virtual em periódicos da CAPES e outras bases de dados.

O acervo da bibliografia básica é revisado periodicamente pelo NDE, assim, tem-se uma bibliografia atualizada e adequada às unidades curriculares ofertadas no Curso. Após a revisão, o núcleo elabora um relatório de adequação cujo objetivo principal é justificar a utilização daquela referência ao conteúdo da disciplina em que a mesma está inserida, e assim, comprovar a compatibilidade entre as Unidades Curriculares e a referência básica, bem como a correlação positiva entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título.

10.6 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A bibliografia complementar é o conjunto de referências físicas ou virtuais que complementam e ampliam o conteúdo abordado na bibliografia básica das UCs. Da mesma forma que ocorre com a bibliografia básica, o acervo complementar é periodicamente revisado pelo NDE do Curso, o qual cuidadosamente justifica a utilização daquela referência ao

conteúdo das disciplinas e mantém adequada o número de exemplares de acordo com o quantitativo de vagas autorizadas no curso.

10.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

O CCHSL/UEMASUL possui laboratório de informática com computadores modernos conectados à rede mundial de computadores, atendendo as especificidades de formação básica, para o Curso de Administração – Bacharelado.

10.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

O laboratório didático de formação específica é constituído pela Empresa Júnior de Consultoria - EJCON, regulamentado pela Resolução nº 97/2019 - CONSUN/UEMASUL, como um espaço para a comunidade empresarial de Imperatriz e região a fim de auxiliar no processo de manutenção e crescimento empresarial. O atendimento aos empresários que buscam informações e assessorias em áreas diversas é realizado pelos alunos, orientados sob a supervisão de um professor do Curso de Administração do CCHSL/UEMASUL na área de conhecimento específico na qual será realizada a assessoria. A EJCON está sob a orientação do Diretor do Curso, contando com a supervisão de (01) um docente para apoio aos acadêmicos.

A equipe de consultores é formada por acadêmicos dos cursos de Administração do CCHSL/UEMASUL. Essa equipe é definida por eleição, realizada pela Diretoria da EJCON, por meio de seleções conforme a Resolução nº 97/2019 - CONSUN/UEMASUL. Desta forma, define-se uma equipe levando-se em consideração o perfil profissiográfico, o conhecimento teórico e a prática às necessidades da empresa assistida, e estes definirão as equipes que farão parte por área de projeto.

A EJCON, visando o atendimento aos empresários locais e da região, oferta os seguintes serviços:

- Organização e métodos;
- Diagnóstico empresarial;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão Mercadológica;
- Contabilidade – Financeira;
- Planejamento Estratégico;
- Processos Produtivos;
- Plano de negócios;
- Assessoria em comércio exterior.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José Alencar Viana. **A região de influência de Imperatriz-MA: estudo da polarização de uma capital regional, destacando a regionalização dos serviços públicos de saúde.** 2016.

BAUMAN, Z. **Capitalismo parasitário.** Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BENEVIDES, M. G. **Os direitos humanos das mulheres: transformações institucionais, jurídicas e normativas no Brasil.** Fortaleza: EdUECE, 2016.

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. **Resolução nº 1 de 02/02/2004.** Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Administração. Brasília, 02 de fevereiro de 2004.

_____. **Resolução nº 4 de 13/07/2005.** Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Administração. Brasília, 13 de julho de 2005.



_____. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. **Lei nº 4.769 de 09 de setembro de 1965.** Dispõe sobre o exercício do Técnico de Administração e dá outras providências. Brasília, 9 de setembro de 1965.

_____. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 10 de março de 2008

_____. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018.** Rio de Janeiro: IBGE.

_____. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 23/12/1996, Página 27833.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 10/1/2001, Página 1.

_____. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União** - Seção 1 – Brasília, 2002, Pág. 23.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 de abr. 2004.

_____. **Decreto Federal nº. 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2005, seção 1.

_____. **Decreto nº 5. 626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n o 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

_____. **Lei 11.645, de 08 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a



obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, 08 mar. de 2008.

_____. **Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 27 de dezembro de 2012

_____. **Portaria nº 438, de 30 de maio de 2018.** Dispõe sobre o componente específico da Área de Administração do ENADE 2018. Brasília, 04 de jun. 2018. Seção 1, Edição 105, p. 10.

_____. **Decreto legislativo nº 186, de 2008.** Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília DF, 10 jul. 2008. Seção 1, Edição 131, p. 1.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de set. 2008.

_____. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência:** Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2011.

_____. **Resolução CNE/CP 1/2015.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior e de Ensino Médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 8 de janeiro de 2015 – Seção 1 – pp. 11-12.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 02 de 04/10/1993 – CEE/MA.** Ato de criação do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual do Maranhão – Centro de Estudos Superiores de Imperatriz. São Luís, 04 de outubro de 1993.

_____. **Resolução nº 451/96 de 12/12/1996 – CEE/MA.** Ato de autorização do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual do Maranhão – Centro de Estudos Superiores de Imperatriz. São Luís, 12 de dezembro de 1993.

_____. **Resolução nº 202/2000 – CEE/MA.** Ato de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual do Maranhão – Centro de Estudos Superiores de Imperatriz. São Luís, 08 de junho de 2000.



_____. **Resolução nº 131/2012 – CEE/MA.** Ato de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual do Maranhão – Centro de Estudos Superiores de Imperatriz. São Luís, 02 de agosto de 2012.

_____. **Resolução nº 175/2016 – CEE/MA.** Ato de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual do Maranhão – Centro de Estudos Superiores de Imperatriz. São Luís, 03 de novembro de 2016.

_____. **Lei nº. 7.321, de 13 de junho de 1985.** Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7321.htm. Acesso em: 20 de dezembro de 2020.

_____. **Lei n.º 4.769/1965.** Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm. Acesso em 20 de dezembro de 2020.

_____. Conselho Federal de Educação. **Resolução nº. 2, de 4/10/1993.** Apud CFA – Conselho Federal de Administração. Manual do Administrador: Guia de Orientação Profissional. Brasília: CFA, 2005/2006. Disponível em:
http://www.crams.org.br/manual_administrador/MANUALADMEND.pdf?PHPSESSID=4188a897f9a38fbfe35b3586a4ba0167. Acesso em: 20 de dezembro de 2020.

_____. CFA – Conselho Federal de Administração. **Parecer CFA nº. 307, de 08/07/1966.** Apud CFA – Conselho Federal de Administração. Manual do Administrador: Guia de Orientação Profissional. Brasília: CFA, 2005/2006.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **História da Profissão.** Disponível em: <
<https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao/>>. Acesso em: 11 de jan. 2020.

CRUZ, P.; MONTEIRO, L. **Anuário Brasileiro da Educação Básica.** São Paulo: Manole, 2019.

DIAS, M. B. **A Lei Maria da penha na Justiça: LEI 11.340/2006: da efetividade da lei de Combate à Violência Doméstica Familiar Contra a Mulher.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

DOURADO, L.F. A Conferência Nacional de Educação e a Construção de Políticas de Estado. In. FRANÇA, M. e MOMO, M. (Orgs). **Processo Democrático participativo. A construção do PNE.** São Paulo: Mercado das Letras, 2015.

FERREIRA, Antônio José de Araújo. **Políticas territoriais e a reorganização do espaço maranhense.** Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. Área



de concentração: Geografia Humana) - Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2008. 269 f.

FONSECA, S. **A Interferência do Modelo de Gestão no Projeto Pedagógico de Uma Instituição de Ensino Superior**: um estudo de caso. 2007. Tese (Doutorado em Educação: currículo) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

GOMES, J. B. **O Debate Constitucional sobre as ações afirmativas**. In: SANTOS, R. E.: LOBATO, F. (orgs). **Ações Afirmativas**: Políticas públicas contra as desigualdades raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS-IMESC. Produto Interno Bruto do Estado do Maranhão: período 2010 a 2017. v.10, n.1, jan./dez. – São Luís: IMESC, 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/acailandia/panorama>>. Acesso em: 04 dez 2019.

_____. **Regiões de influência das cidades 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

_____. **Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo: 2017 / IBGE**, Coordenação de Cadastro e Classificações. - Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da educação superior 2018. Notas Estatísticas. Brasília, 2019.

KIPPING, M., ENGWALL, L., & USDIKEM. B. (2008/2009). **The transfer of management knowledge to peripheral countries**. *International Studies of Management and Organization*, 38(4), 3-16.

LIRA, D. SPONCHIADO, D. A. M. **A formação pedagógica do profissional docente no ensino superior: desafios e possibilidades**. PERSPECTIVA, Erechim. v.36, n.136, p.7-15, dezembro/2012.

MARANHÃO. **Lei Ordinária nº 10.525, de 3 de novembro de 2016**. Dispõe sobre a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL com sede na cidade de Imperatriz. São Luís, 3 de novembro de 2016.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. 11. ed. São Paulo: Papiros, 1997.

NÓVOA A. **Formação de Professores e Trabalho Pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.



PARIARD, G. **Quantos Administradores existem no Brasil?** Disponível em: <http://www.sobreadministracao.com/quantos-administradores-existem-brasil/>. Acesso em: 10 jan. 2020.

PINTO, A. C. **Aprender a aprender o quê? Conteúdos e estratégias.** 1998. Psicologia, Educação e Cultura. Disponível em: < https://www.fpce.up.pt/docentes/ac/pinto/artigos/09_aprender_a_aprender.pdf>. Acesso em 15 de jan. de 2020.

SANCHES, E. **Enciclopédia de Imperatriz:** 150 anos 1852-2002. Imperatriz: Instituto Imperatriz, 2003.

TEIXEIRA, A. **Ensino superior no Brasil:** análise e interpretação de sua evolução até 1969. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO. **Plano de desenvolvimento Institucional – PDI:** 2017-2021. UEMASUL: Imperatriz, 2017.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional:** PPI 2017/2021. Pró-Reitoria de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica, PROGESA. Imperatriz, 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 095/2019.** Altera a Resolução nº 018/2017–CONSUN/UEMASUL, de 15 de agosto de 2017, que institui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Iniciação Científica – MAIS IDH/UEMASUL. Imperatriz, 19 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 093/2019.** Altera a Resolução nº 053/2018–CONSUN/UEMASUL, de 31 de agosto de 2018, que institui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEXT/ UEMASUL. Imperatriz, 17 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 091/2019.** Altera a Resolução nº 011/2017–CONSUN/UEMASUL, de 15 de agosto de 2017, que Institui o Programa de Bolsa Permanência da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, 15 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 097/2019.** Regulamenta a criação, reconhecimento, vinculação e funcionamento de Empresas Juniores no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 17 de outubro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 62/2018.** Disciplina a concessão de monitoria a discentes do Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Imperatriz, 12 de dezembro de 2018.



_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 60/2018.** Regulamenta o estágio não obrigatório a discente do ensino superior, no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL. Imperatriz, 11 de dezembro de 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 040/2018.** Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 14 de maio 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 029/2018.** Aprova normas da Política de Extensão da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 21 de março de 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 025/2017.** Dispõe sobre a regulamentação da hora-aula e horários de aula nos cursos de graduação presenciais da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Açailândia, 07 de dezembro de 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 019/2017.** Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação-CPA da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 28 de agosto de 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 011/2017.** Institui o Programa de Bolsa Permanência da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Imperatriz, 01 de dezembro de 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 02/2017.** Fixa normas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC em rede Imperatriz-Açailândia. Imperatriz, 25 de maio de 2017.

_____. **Instrução Normativa ADM/UEMASUL n° 001/2021.** Instrução Normativa sobre as Atividades Complementares (AC) do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL – Campus Imperatriz. Imperatriz, 01 de fevereiro de 2021.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE.
Perfil das Microempresas e Empresas de Pequeno Poste. Brasília, 2018.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

APÊNDICES

APÊNDICE A – Instrução Normativa de Atividades Complementares – AC

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2021/ADM/CCHSL/UEMASUL

Instrução Normativa sobre as Atividades Complementares (AC) do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL – Campus Imperatriz.

Esta Instrução Normativa foi aprovada pelo Colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Administração entrando em vigor nesta data.

Imperatriz/MA, 01 de fevereiro de 2021

Prof. Me. Antonio Pereira de Lucena Neto
Prof. Dr. Edney Loiola
Prof. Me. Francircley Sampaio Nobre
Prof. Esp. Joel Gouvêa de Oliveira
Prof. Me. José Sérgio de Jesus Salles
Prof. Dr. Júlio Rodrigues
Prof. Esp. Raimundo Gomes Barros
Prof. Me. Thiago Sousa Silva
Gustavo Pereira Conceição (representante discente)



INSTRUÇÃO NORMATIVA SOBRE AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC) DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS IMPERATRIZ

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A presente Instrução Normativa (IN) tem por finalidade normatizar as Atividades Complementares (AC) do Curso de Bacharelado em Administração da UEMASUL – Campus Imperatriz.

§1º- As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Resolução CNE/CES nº4 de 2005 estabelecem que as Atividades Complementares (AC).

§2º - A carga horária mínima exigida de AC corresponderá àquela definida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e na respectiva matriz curricular.

Art. 2º - As AC podem ser desenvolvidas em qualquer fase do Curso e são integradas por atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 3º - As AC têm como objetivo ampliar as possibilidades de formação e contribuir para a autonomia do acadêmico do Curso na construção de seu percurso de formação, respeitando-se o perfil profissiográfico pretendido, contido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

CAPÍTULO III

DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 4º - Entende-se por AC as atividades ligadas à formação acadêmica do aluno, suplementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas constantes na estrutura curricular do Curso vigente.



Art. 5º - As AC constituem-se em componente curricular que deve contemplar aspectos pertinentes à área de formação e/ou afins.

Art. 6º - As AC do Curso de que trata esta instrução normativa serão organizadas em eixos contemplando, obrigatoriamente, as seguintes categorias:

I – Cidadania e Sustentabilidade;

II - Atividades de pesquisa;

III - Atividades de extensão;

IV – Empregabilidade, Empreendedorismo e Inovação.

§ 1º - O estágio não-obrigatório pode ser computado como AC, nas condições estabelecidas por esse Regulamento, desde que desenvolvido no decorrer do curso, na respectiva área de formação e/ou áreas afins.

§ 2º - As atividades que integram as categorias previstas nos incisos deste artigo, com suas respectivas cargas horárias, estão elencadas no Apêndice A, deste regulamento.

§ 3º - Somente serão computadas as AC desenvolvidas durante o período de realização do Curso.

CAPÍTULO IV

DA CARGA HORÁRIA

Art. 7º - As AC compreendem no mínimo duzentas (225) horas.

§ 1º - A carga horária total deve ser desenvolvida pelo estudante entre os eixos contemplados no art. 6º.

§ 2º - O Curso criará condições de oferta de eventos e/ou atividades acadêmico científico-culturais com vistas a possibilitar aos alunos uma alternativa ao cumprimento das horas de atividades.

CAPÍTULO V

DOS PROCEDIMENTOS PARA REGISTRO

Art. 8º - As atribuições e os mecanismos para controle e registro interno das AC serão de responsabilidade do Docente da disciplina por semestre.

Art. 9º - O/A discente deverá entregar ao docente incumbido do componente curricular AC, o quantitativo das horas desenvolvidas no semestre, e comprovando a participação nas atividades, com fotocópias dos documentos.

Parágrafo único - A documentação das atividades desenvolvidas deve ser entregue em data estabelecida pelo/a docente responsável.

Art. 10º - Caberá ao docente responsável pelo componente curricular AC, validar e atribuir carga horária correspondente, lançando-a no SIGAA, para efeito de registro e controle acadêmico, até 15 (quinze) dias antes do término letivo.

Art. 11º - As atividades cujos comprovantes forem remetidos pelos/as discentes serão submetidas à análise pelo/a docente responsável pelo componente curricular AC, da qual poderá resultar uma das seguintes conclusões:

I - Validação da atividade: quando houver aparente enquadramento da atividade, o documento comprobatório for adequado ou entendido como suficiente, e a atividade tiver sido realizada dentro do prazo devido;

II - Recusa da atividade: quando houver aparente ou evidente descumprimento de qualquer dos aspectos avaliados, sejam eles formais (erro de enquadramento da atividade ou documentação comprobatória insuficiente) ou substanciais (documentação comprobatória não aceita como válida ou atividade fora do prazo).

a) Da decisão de recusa da atividade, o/a discente poderá, no caso de motivos formais, corrigir os equívocos ou complementar a documentação.

Art. 12º - Para controle e registro interno das AC, o/a docente responsável deve observar os seguintes procedimentos:

I - A carga horária cumprida por meio de atividades de ensino, na forma de monitoria acadêmica, será lançada a partir do certificado de monitoria expedido pela Divisão de Estágio e Monitoria (DEM);



II - A carga horária referente à participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de projetos, será comprovada mediante declaração/certificado emitidos pelos respectivos responsáveis;

III - A carga horária referente à participação em estágios não-obrigatórios, relacionados à área de formação, será lançada a partir do relatório expedido pela concedente do estágio, com aproveitamento de carga horária indicado em tabela própria.

Parágrafo único - Somente será convalidada a participação em AC que puder ser comprovada por atestado, declaração, certidão, certificado ou outro documento idôneo.

a) A apresentação de documento falso implicará em invalidação da pontuação correspondente e, se for o caso, reprovação do/a discente que agir de má fé visando obter vantagem indevida.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13º - Como componente curricular, a AC assume caráter obrigatório, devendo ser cumprida pelo discente em conformidade a este Regulamento, como condição para a integralização do curso.

Art. 14º - As AC serão reconhecidas e registradas no histórico acadêmico pelo quantitativo de horas exigidos na matriz curricular.

Parágrafo único - Os documentos poderão ser digitalizados e enviados em um único arquivo ao/a docente do componente curricular de AC;

Art. 15º - As AC não podem ser aproveitadas para a concessão de dispensa de disciplinas integrantes da estrutura curricular do curso.

Art. 16º - Os documentos comprobatórios deverão ser arquivados nas nuvens, sob a responsabilidade do/a docente de AC, e compartilhados, on-line, com a Direção de Curso, após a integralização da carga horária total.

Art. 17º - A classificação das atividades bem como a indicação de carga horária estão organizadas em barema próprio, anexado a esta instrução normativa.

Parágrafo único - À critério do Colegiado de Curso, outras atividades poderão ser convalidadas como AC, desde que enquadradas nas categorias estabelecidas e que tenham relação com a área de formação e/ou afins.

Art. 18º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 19º - Esta instrução normativa entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário sobre a mesma matéria.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

171

APÊNDICE B – Modelo de Projeto de TCC

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO –
UEMASUL – CAMPUS IMPERATRIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO

NOME DO ESTUDANTE

TÍTULO: Subtítulo do trabalho

Imperatriz
2020



NOME DO ESTUDANTE

TÍTULO: Subtítulo do trabalho

Projeto apresentado ao Curso de Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão / Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras, como requisito para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Orientador: Prof. Xxxxx xxxxx xxxxxx



SUMÁRIO

| | |
|----------------------------|-----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO | 174 |
| 2. JUSTIFICATIVA | 175 |
| 3. PROBLEMA | 176 |
| 4. HIPÓTESES | 177 |
| 5. OBJETIVOS | 178 |
| 5.1. Objetivo Geral | 178 |
| 5.2. Objetivos Específicos | 178 |
| 6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 179 |
| 7. METODOLOGIA | |
| 8. CRONOGRAMA | 181 |
| 9. RECURSOS | 182 |
| 9.1. RECURSOS HUMANOS | 182 |
| 9.2. RECURSOS MATERIAIS | 182 |
| 9.3. RECURSOS PERMANENTES | 182 |
| 10. REFERÊNCIAS | 182 |



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

174

IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL
Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras - CCHSL

Tema:

Título:

Autora:

Orientador: Prof.

Período: Primeiro Semestre de 20xx



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

175

JUSTIFICATIVA

Apresentar de forma sucinta e embasada com referencial teórico.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

176

PROBLEMA

Contextualize e apresente o problema da pesquisa a ser pesquisado.



HIPÓTESES

Apresente as possíveis respostas ao problema questionado. Utilize aqui de 3 a 5 hipóteses.



OBJETIVOS

Objetivo Geral

Insira o objetivo geral da pesquisa iniciando com um verbo no infinitivo.

Objetivos Específicos

Apresente de 3 a 5 objetivos relacionados ao objetivo geral.



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Relate, com base em autores sobre o assunto, os principais conceitos relevantes ao tema.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

180

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Apresente os recursos metodológicos com embasamento teórico.



CRONOGRAMA

| | Atividades | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun |
|-----------|----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| 01 | Escolha do tema | | | | | | |
| 02 | Levantamento Bibliográfico | | | | | | |
| 03 | Elaboração do Projeto | | | | | | |
| 04 | Entrega do Projeto | | | | | | |
| 05 | Análise Bibliográfica | | | | | | |
| 06 | Redação | | | | | | |
| 07 | Revisão | | | | | | |
| 08 | Redação Final | | | | | | |
| 10 | Entrega | | | | | | |
| 11 | Defesa | | | | | | |



RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

- Pesquisador
- Digitador
- Revisor
- Encadernador

RECURSOS MATERIAIS

- Papel
- Caneta
- Borracha
- Lápis

RECURSOS PERMANENTES

- Livros
- Revistas
- Artigos
- Monografias
- Computador



REFERÊNCIAS

Apresente as referências citadas no corpo do texto, seguindo as normas da ABNT.



APÊNDICE C – Modelo de Artigo Científico

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO –
UEMASUL – CAMPUS IMPERATRIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO

NOME DO ESTUDANTE

TÍTULO: Subtítulo do trabalho



NOME DO ESTUDANTE

TÍTULO: Subtítulo do trabalho

Artigo apresentado ao Curso de Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão / Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. XXXXX XXXXX XXXXXX



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



NOME DO ESTUDANTE

TÍTULO: Subtítulo do trabalho

Artigo apresentado ao Curso de Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão / Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Me. Xxxxx xxxxx xxxxx – (Orientador(a))
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL

Prof(a). Me. Xxxxx xxxxx xxxxx – (Membro)
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL

Prof(a). Me. Xxxxx xxxxx xxxxx – (Membro)
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL



RESUMO

Elemento obrigatório. O resumo Informativo, com uso de verbo na voz ativa ou passiva. Deve ser um texto em parágrafo único e com espaçamento simples entre linhas. Além disso, deve conter entre 100 a 250 palavras. Segundo a NBR 6028, deve informar ao(à) leitor(a), finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento.

Palavras-chave: Informe de 3 a 4 palavras, separadas entre si, por ponto final.



ABSTRACT

Resumo em língua estrangeira. Utilizar inglês (Abstract), espanhol (Resumen) ou francês (Résumé)

Keywords: traduzir as palavras-chave para a língua estrangeira escolhida



SUMÁRIO

| | |
|--|-------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | |
| 2. REVISÃO DE LITERATURA..... | |
| 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | |
| 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | |
| REFERÊNCIAS..... | |

1 INTRODUÇÃO [tópico numerado, sem ponto ou traço. Letras maiúsculas em negrito]

A norma NBR 14724:2011 para apresentação de trabalhos acadêmicos fundamenta a organização deste modelo. O corpo do trabalho deve utilizar fonte Arial tamanho 12 e espaçamento entre linhas de 1,5. Para início do parágrafo, faça recuo de primeira linha de 1,5 da margem esquerda. Observe que as margens também possuem uma norma específica para este trabalho. Margem superior e esquerda, 3 cm. Margem direita e inferior, 2 cm. A quantidade de páginas também precisa ser delimitada. Para este TCC, o limite é de 12 a 15 páginas. Utilize este modelo para formatação de seu trabalho.

A Introdução, segundo Gil (2002, p. 161), “define brevemente os objetivos do trabalho, as razões de sua realização, o enfoque dado ao assunto e sua relação com outros estudos”. Inicie então, com a contextualização do tema, as razões de sua realização e principais autores(as) que impulsionaram a reflexão sobre a problemática pesquisada.

A linguagem a ser utilizada pode ser definida entre você e seu(sua) professor(a) orientador(a). Quando falamos em linguagem, estamos nos referindo ao uso da voz ativa ou passiva.

Na escrita acadêmica na voz ativa, você também é sujeito da ação da pesquisa, usando a primeira pessoa. Por exemplo: “**Precisamos** lutar pela melhoria das condições de produção do trabalho científico [...] **Temos** que continuar defendendo a qualidade nos trabalhos científicos e a busca do rigor” (ANDRÉ, 2001, p. 63).

Já na escrita utilizando a voz passiva, você não aparece no discurso. Fica subtendido a partir do uso da 3ª pessoa do singular ou impessoal. Por exemplo: “A pesquisa **inicia-se** pela fase exploratória, que consiste em uma caracterização do problema, do objeto, dos pressupostos, das teorias e do percurso metodológico” (PIANA, 2009, p. 168).

Informe a metodologia utilizada e qual enfoque sua pesquisa terá para sua área de formação, seu objetivo geral. Neste momento, você irá situar o(a) leitor(a) sobre seu campo de pesquisa e dê pistas para a leitura de caracterização deste campo. Aborde sempre de forma fundamentada, a relevância de seu objeto.

A introdução finaliza com a descrição dos objetivos específicos e como estes objetivos irão contribuir para a sua área de formação. Lembre-se que estes objetivos deverão ser alcançados e descritos ao longo de seu trabalho.



2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Subtópicos [título dos subtópicos subsequentes de acordo com os objetivos específicos de seu projeto]

Antes de iniciar o corpo do texto, para todos os tópicos, observe o espaço entre o tópico e o texto. Utilize espaçamento de 1,5 por duas vezes. O desenvolvimento é o momento em que você apresenta a fundamentação teórica, o objeto, o campo de pesquisa e a análise dos dados. Para tanto, você irá dividi-lo em subtópicos, que facilitam o entendimento e cumprimento de seus objetivos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Apresente o campo de pesquisa, delineando sua escolha, os sujeitos envolvidos e outros pontos relevantes para a caracterização do campo de pesquisa. Este tópico é válido para quem realizou uma pesquisa de campo. Segundo Gonçalves (2001, p.67) apud Piana (2009, p. 169):

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...].

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO [somente para pesquisas quantitativas com apresentação de resultados (gráficos e tabelas) ou qualitativa (análise de conteúdo, entrevistas semiestruturadas)]

A utilização de elementos gráficos facilita a compreensão dos dados e contribuem para a validação da pesquisa. Caso utilize questionários para coleta de dados, apresente as informações através de gráficos, figuras, tabelas, etc.

Figura 1 - Associação Brasileira de Normas Técnicas



Fonte: <http://www.abnt.org.br/>

Utilize ilustrações que estejam relacionadas ao texto que acompanha, citando-as. Qualquer que seja o tipo de ilustração deverá seguir a NBR 14724:2011, indicando tipo de ilustração, número de ordem e fonte consultada. Tome cuidado com o uso indevido de imagens. Lembre-se das orientações sobre direito autoral.

Para facilitar o processo de validação dos dados, mantenha os sujeitos envolvidos em anonimato, evitando assim, que você necessite de autorização do conselho de ética, o que poderá estender o período da pesquisa.

Ao utilizar entrevistas, relate as falas dos sujeitos da forma como lhe foi repassada, demonstrando a veracidade das informações, o que também valida o estudo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalização deste estudo deve conter suas considerações diante do que foi investigado e analisado, sugerindo uma continuidade tanto na pesquisa teórica, quanto na pesquisa empírica.

Faça uma síntese do que foi tratado no trabalho, fechando a ideia central e respondendo à sua problemática e seu objetivo geral de pesquisa. Você pode citar autores já trabalhados ao longo do trabalho.



REFERÊNCIAS [Tópico de Referências centralizado, sem numeração e sem negrito.
Somente referencie as fontes que você realmente citou em seu trabalho]

ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: Buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**. Nº 113. P. 51-64 Jul. 2001. Disponível em: <http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/modulo_7_bloco_1/tcc/texto_2_pesquisa_em_educacao_buscando_rigor_e_qualidade.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos: apresentações. Rio de Janeiro/RJ: ABNT. Ago. 2002

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro/RJ: ABNT. Abr. 2011

_____. **NBR 6028**: Informações e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro/RJ: ABNT. Nov. 2003

GIL, Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. editora Atlas: São Paulo. 2002

PIANA, MC. A pesquisa de campo. In: **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional [online]**. São Paulo/SP: Editora UNESP; Cultura Acadêmica. 2009. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-06.pdf>> Acesso em 08/08/2018